A formação profissional dos brasileiros [Ler artigo 4.ª página]



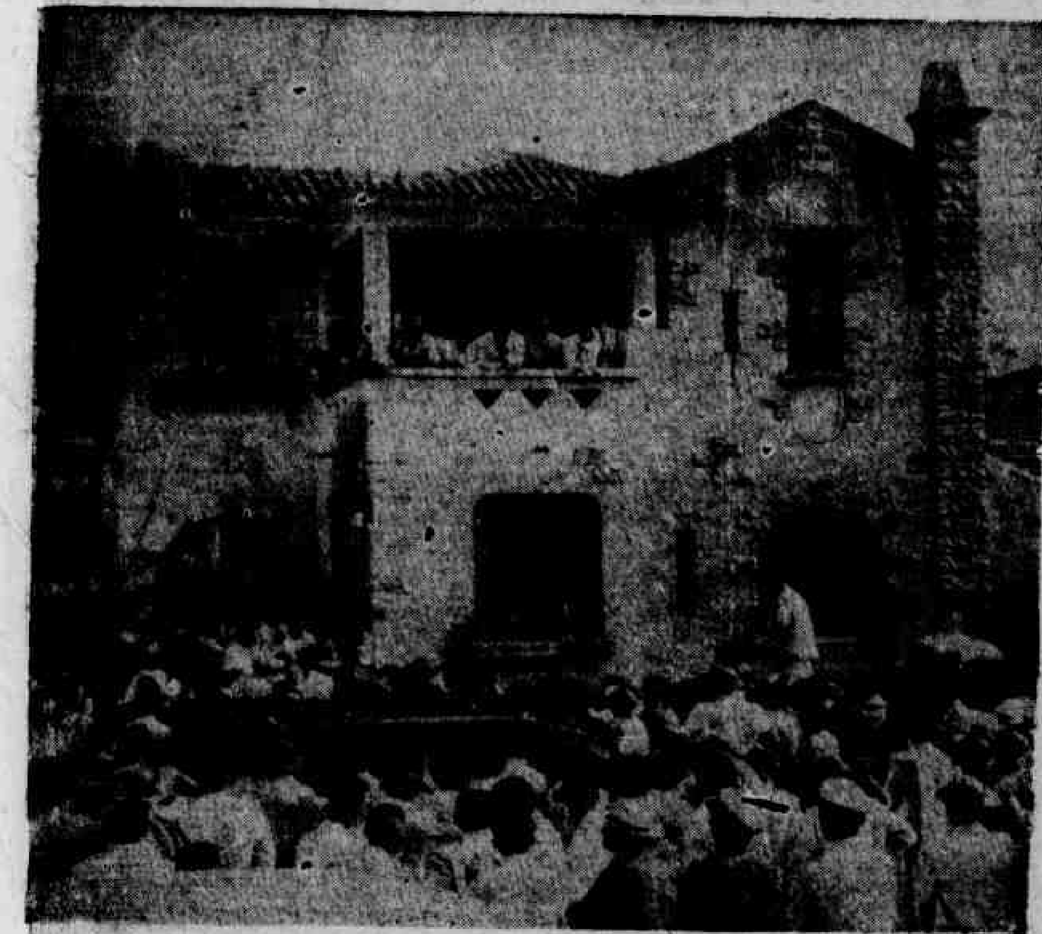
TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 — Diretor: CARLOS LACERDA — SÁBADO-DOMINGO

N.º 394 — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 14-15 ABRIL 1951

O HOMEM QUE VENCEU A MORTE



Casa do dr. Laureano em João Pessoa, rua Capitão José Pessoa, bairro de Jaguaribe. Aí viveu êle dias felizes, com dona Marcina e Maria Teresa. O nome que está na placa "Napoleão Laureano, médico", era conhecido apenas no bairro e na cidade. Não era ainda um nome nacional

Onde Laureano foi buscar forças para a suprema batalha

O menino que estudou com o padre Felix Barreto

De ARAUJO NETTO
(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

D. Teófila não sabe ler nem escrever, mas ensinou o filho a viver para o bem – A filosofia do velho Floriano Rodrigues Laureano

JOÃO PESSOA, abril (Via aérea) — Na Paraíba hoje, como em todo o Brasil, há uma outra febre heróica que atinge, igualmente, todos os círculos e camadas.

Hoje João Pessoa e José Américo têm um sério rival de popularidade e estima: Napoleão Laureano foi elevado à categoria de herói nacional.



Napoleão Laureano aos 14 anos, quando entrou para o colégio do padre Felix, em Recife

E' uma lenda. E' uma história bonita que as escolas e as mães paraibanas vão disseminando entre as crianças.

Mais do que em outro qualquer Estado, mais do que ninguém — o povo paraibano vive prêso aos boletins médicos do estado de saúde do dr. Laureano.

Suas fotografias, seu passado, tudo que se relaciona ao mártir do câncer é olhado e venerado por êstes nordestinos bravos. E, hoje, os que impediram a entrada do vereador Napoleão Laureano (legenda da U. D. N.) na Assembléia Estadual sentem como que um remorso terrivel, e com gana de fazê-lo, agora, mais do que um simples deputado estadual; mas, se lhes fôsse permitido, presidente da República.

OS PAIS

Aqui mesmo em João Pessoa entretanto, vivem dois velhinhos que, mais do que todo mundo, mais do que tôda a população da Paraíba, mais do que milhões de brasileiros, — sofrem, choram, orgulham-se e enternecem-se com a epopéia do dr. Napoleão.

Êles em uma casa grande da rua Tambiá. Êle, Floriano Rodrigues Laureano, 84 anos, prisioneiro de uma cama, "com uns achaques horriveis nas juntas de uma per-

na" (como êle próprio explica). Ela, Teofila Beserra da Silva, 68, um vestido de chita, mãe de lágrimas nos olhos, saudosa e compadecida do filho infeliz.

E' um casal humilde, e acostumado a sofrer. Tiveram 5 filhos: Fernando (hoje veterinário), Isaac (agricultor), Abigail (a mais velha, é "dona de casa"), Napoleão (médico) e um falecido no Amazonas, "morto quando procurava diamantes".

Há 15 anos estão em João Pessoa. Antes eram agricultores no Riacho Natuba (município de Umbuzeiro), onde nasceu o presidente Epitácio Pessoa. Há 15 anos moram nesta mesma casa (desde o dia 10 de janeiro de 1935). Vieram para a capital desgostosos, com um assalto à mão armada, que sofreram da parte do "compadre Walfrido e seus filhos". Desgostosos porque, viram que além dos três contos e das joias que perderam no roubo, a inutilidade, a inexistência da justiça e da ação dos homens da lei, como o prefeito de Umbuzeiro que não quis punir o "compadre Walfrido" porque êste "era um seu eleitor fiel e camarada antigo".

AS SÊCAS

No Riacho Natuba suportaram duas sêcas terríveis, a de 1919 e a de 1932. "Foi coisa séria. Até o riacho secou". Lá mesmo tiveram os cinco filhos, dentre os quais, um que se chama Napoleão.

Dona Teofila não sabe ler, mas não quis que o mesmo acontecesse aos "meninos". Fizeram, por isso mesmo, todos os sacrifícios para educá-los.

Napoleão, entretanto, sempre foi o de maior fôrça de vontade.

Estudava muito bem. E quando saiu doutor gostava de fazer caridade. — Dizia-me d. Teofila: — "Seus estudos começaram lá mesmo no Riacho, onde existiam 3 professores, um deles um português sabido.

Depois êle foi para Recife, para o Colégio do Padre Felix Barreto, falecido há dois anos. E acho que foi na Festa de Santana de oito anos atrás, que êle saiu médico".

Há quatro meses, "seu" Floriano não pode andar.

"E' entrevamento. Uma dor dos diabos. Napoleão tem mandado muitos remédios, até lá dos Estados Unidos... Mas qual nada, a dor é danada. E' a idade. Ninguém veio para ficar nêste mundo. Aos vinte anos, a gente é muito lesa; aos 25 muito atrapalhado; aos 30, começa; aos 70, carrega o matulão; aos 80, chega a velhusca, vira visão e fantasma".

Era a conclusão do velho Floriano. E terminou afirmando que "Napoleão sempre teve muita fôrça de vontade".

(Matulão é uma espécie de saco muito grande carregado nas costas pelo sertanejo, com tudo, charque, bala, roupa, pinga, ferramentas, etc., quando fazem uma viagem para muito longe).

O DR. LAUREANO E A POLITICA

Desde 1945, pertence o dr Napoleão Laureano à *UDN* da Paraíba. Embora sem atuação militante, em 1947 resolveu o Partido convidá-lo para integrar a chapa de vereadores da capital, no interesse de aproveitar a sua capacidade pessoal e o prestígio que a clínica de alguns anos já lhe proporcionara.

Aceitando o convite, o dr. Laureano foi eleito vereador, e, reunida a Câmara, seus pares o escolheram para Presidente. A doença interrompeu a sua atuação política, mas, ainda assim a Câmara o reelegeu, no mês passado, seu Presidente.

100 MILHÕES PARA A CAMPANHA

Ontem, à tarde, ao visitar o dr. Laureano, na Fundação Gaffrée Guinle, uma comissão de deputados informou que na Câmara será dado regime de urgência ao projeto do sr. Jandui Carneiro abrindo um crédito de 100 milhões de cruzeiros para a campanha de combate ao câncer.



Dona Teofila, a mãe do dr. Laureano

"A GENTE NÃO VEIO PARA FICAR NESTE MUNDO"

Os pais do médico contam a sua história

O VELHO PAI ENFERMO



A família do dr. Laureano: sua mãe, seu pai e dona Marcina. Fotografia tirada quando o médico voltou desenganado dos Estados Unidos



Os deputados Miguel Couto Filho, Agripo Farias e Lutero Vargas, membros da Comissão de Saúde Pública da Câmara, estiveram ontem com o doutor Laureano no Hospital Gaffrée Guinle

APROXIMAI-VOS DE CRISTO

Entre tantas reportagens sôbre o estoicismo do médico Napoleão Laureano, uma não havia sido feita: onde êsse homem foi buscar coragem e serenidade diante da morte?

Entre as lições que êle dá aos brasileiros, faltava esta — que no entanto seria a maior: que sentido dar à vida, diante da certeza da morte?

Uma noelista realizou essa reportagem que escapou à imprensa. Escondida em simples iniciais, ela nos conta, nesta reportagem, "O segredo do heroismo". "Dez minutos com o dr. Napoleão Laureano". Ela nos fala dessa pessoa modesta e simples, a mulher do médico, e nos traz aqui a sua mensagem, que explica a sua serenidade, a sua coragem e a sua arrebatadora caridade.

O SEGREDO DO HEROISMO

DEZ MINUTOS COM O DR. NAPOLEÃO LAUREANC

A G I T.

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

No dia de Páscoa, em que o mundo celebra a vitória de Cristo sobre a morte, foi-nos dado sentir na visita que fizemos ao dr. Napoleão Rodrigues Laureano, quanta fôrça e doçura se irradiam da certeza dada, à Fé e à Esperança na imortalidade feliz, pela Ressurreição do Salvador.

Fomos encontrar o casal no apartamento à Praia do Flamengo, e não sabemos aí qual mais admirar, se o jovem medico, tão modesto no seu heroismo, parecendo aceitar, constrangido, apenas como uma contingência necessaria ao êxito de sua meritória campanha, a incômoda luz da publicidade; se a sua mulher, na frescura ainda, dir-se-ia, da adolescência, olhar sereno, velado às vezes de lágrimas.

A singeleza e afabilidade, comuns nas famílias nortistas, não alcançam ocultar o patético daquele sofrimento.

Mas se de ambos muitos se tem ocupado a imprensa, nem sempre discreta na avidez da sua curiosidade, muito mais ainda, no plano do sobrenatural que é aliás o ambiente próprio daquele lar, se poderia apresentar, bastando para isso pôr em foco uma das mais belas facetas de sua vida, até hoje vislumbrada apenas, mas onde está a razão de ser de todo aquele heroismo — o espirito religioso.

Educado num lar cristão, pois como bom católico era-lhe o pai manuseador diário da Bíblia declarando-a sua leitura predileta, teve bem cedo o dr. Laureano, graças a um padre, seu professor e amigo, ocasião de aprofundar ainda mais o conhecimento da doutrina cristã, modelando, segundo as normas religiosas, o próprio lar, onde impera sobretudo a caridade.

Auxiliava-o dona Marcina, a mulher, em seu trabalho profissional, como enfermeira de quanto pobre lhes batia à porta. Esses desamparados nunca ali se apresentaram em vão. Certa vez, no berço da filha, dormia um recem-nascido, de dois dias, do qual a mãe não se podia ocupar; num divã ali junto, uma garotinha a quem o cirurgião tivera de amputar uma perna, e, na própria cama do casal, de um lado a filhinha e do outro uma quarta criança também submetida a tratamento e sem ter quem dela cuidasse.

MARIA DO SOCORRO

Nesses princípios da verdadeira caridade educa-se Maria do Socorro, a filha de quatro anos que já sabe revirar as gavetas dos mal guarnecidos armários de casa para, justificando bem o seu nome, auxiliar aos pobres, sobretudo as crianças.

Filha única, Maria do Socorro não acompanhou os pais na viagem ao Rio. Pareceu adivinhar — o que é surpreendente para a sua idade — a gravidade da situação, preferindo, quando indagada se queria vir junto, a decisão da renúncia, embora tenha pelo pai o mais acendrado amor: "Mamãe, é melhor eu ficar no colégio; em casa, eu posso aperrear papai".

Perguntamos sem rodeios a dona Marcina se estaria o marido recebendo aqui a desejada assistência religiosa, oferecendo para isso nossos fracos préstimos junto a sacerdotes amigos.

— Comungamos recentemente mas recebemos de bom grado a lembrança que nos facilitará a vinda mais assídua do padre e a recepção dos Sacramentos. Napoleão, todos os dias, faz a Via Sacra, de preferência com meditação em cada uma das Estações, no que leva quarenta minutos.

PREPARAÇÃO

Revelou-nos ainda outra particularidade. O dr. Laureano faz também diàriamente a preparação para a morte.

Perguntada se era êle devoto de Maria Santíssima: "Como não! Quis receber a bênção de Nossa Senhora das Graças, dada pelo Padre Antônio, mas desde logo aceitando o que fôsse da vontade de Deus, pediu sobretudo a dádiva suprema de uma boa morte, e dêsse encontro saiu plenamente confortado. E', como vê, a religião o nosso consolo e a nossa fôrça. Nos Estados Unidos, a dez graus abaixo de zero, dois palmos de neve nas ruas, ia eu todos os dias receber a Nosso Senhor. E quando os médicos nos tiraram tôda esperança, o momento foi terrível mas nos nos conformamos porque tudo aceitamos como a expressão da vontade de Deus".

UM PEDIDO

Convidando-nos dona Marcina a ir à presença do doente, recebeu-nos o bondoso sorriso do doutor Laureano. Brotou-nos, então, espontâneo, um pedido — e lá pretendêramos ir apenas para dar! — que oferecesse a Deus os seus sofrimentos pelo êxito da Páscoa dos Doentes, setor de apostolado a que nos dedicamos, as Noelistas, nesta arquidiocese. Acedeu, dizendo: "Rezem também por mim..." Estende-se o seu pedido a todos os que nos lêem.

E ali no leito mesmo, sem comodidade para escrever, traçou no "Livro de Ouro" da União Noelista, com mão firme, em linhas perfeitamente regulares, numa escrita singela, despretensiosa e aberta como a sua mente, as palavras com que, num supremo apêlo a todos os seus companheiros de infortúnio, se punha frente a frente com a morte.

Mais do que um brado de coração a coração, aos cancerosos, constituem elas uma verdadeira Mensagem aos enfermos de corpo e de espirito que, em nossa Pátria e fora dela, vivem o seu martírio.

A MENSAGEM

Assim escreveu o dr. Napoleão Laureano:

"Meus irmãos cancerosos.

Aproximai-vos de Jesus Cristo que é o único Bem. E' Êle quem poderá trazer-vos fortaleza e tranquilidade espiritual quando todos os recursos da ciência médica vos faltarem. Nessa hora, não vos desespereis porque não vos desespereis porque Deus estará convosco na sua bondade infinita. Hoje, estou diante da Morte aguardando a suprema decisão sem receio e sem temor porque sou católico e tenho fé. De certo, se não tivesse religião estaria em desespero, entretanto, por ser católico tudo se me parece natural, segundo os designios.

Aumentai a vossa fé, aproximando-vos de Deus.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1951. — *Napoleão Rodrigues Laureano*".

RESERVA DA F. A. B.

Memorial ao Presidente

O presidente da República encaminhou ao ministro da Aeronáutica o memorial em que os oficiais da reserva da F.A.B. solicitam-lhe sejam estendidos por

CONCLUI NA PÁGINA 6 S.°

CARNE DE 1.ª a dez cruzeiros

(EM NITERÓI)

Carne popular: Costela, assém e peito, Cr$ 5,50, o quilo; carné de primeira: Chã de dentro, lagarto, pato, pá e capa de filet, Cr$ 10,00 o quilo; carne especial: de primeira (sem osso): Filet sem aba, com osso da peça, alcatra com osso da peça: Cr$ 12,50 o quilo. O filet mignon foi liberado.

Mudou 5 vêzes em 5 anos

O deputado do Distrito Federal, sr. Gama Filho, acaba de filiar-se ao PSP, completando a sua quota de variação dêste ano. Candidato a deputado em 1945, pelo PSD, acabou eleito vereador, em 1947, pelo PR. Meses depois abandonou o PR, entrando para a UDN. Ali demorou pouco, pois voltou ao PSD. Sob a legenda do PSD foi eleito deputado federal, a 3 de outubro. Agora abandona o PSD para entrar no partido do sr. Ademar de Barros.

O sr. Gama Filho, que é diretor-proprietário de um colégio em Piedade, dá assim um curso completo de coerência e compre[illegible] seus alunos.

Notícias da Colônia Portuguêsa

TRANSFERÊNCIA DE DINHEIRO E EMIGRAÇÃO PARA O BRASIL

Continuamos a receber correspondência sôbre estes assuntos de interêsse imediato para os portuguêses. Para todos os portuguêses desde o capitalista ao trabalhador com pequenas economias que mantêm a sua família ou parte dela em Portugal e é obrigado a recorrer a transferências ilegais para que os seus não passem necessidade. O atual presidente do Banco do Brasil, não é responsavel pelos princípios restritivos adotados pelo seu antecessor. Na entrevista concedida à jornalista portuguesa *Fernanda Reis*, o Presidente da República mostrou-se favoravel a uma revisão de algumas questões que dificultam tanto a emigração como o comércio luso-brasileiro. E' de crer que se referisse entre outros problemas ao das transferências de dinheiro para Portugal, pelo menos da parcela indispensavel à manutenção das familias dos que aqui trabalham. Os dois estão intimamente ligados. Sem a garantia de que pode ser enviado dinheiro para Portugal não poderá haver emigração. Mas Portugal tem necessidade de dar saida a milhares de homens que não encontram ainda hoje no nosso solo condições de vida. E o Brasil tem necessidade de emigrantes.

Sôbre êste assunto uma pequena carta do sr. Avelino de Oliveira *Pimenta* diz-nos claramente que é para o Brasil que deve ainda conduzir-se nossa emigração. E portanto que devemos esforçar-nos porque o Banco do Brasil adote no interêsse dos dois paises uma politica monetária mais flexivel do que a adotada durante o periodo anterior.

Eis a carta:

Sr. Redator:

Venho aplaudir as considerações que o nosso compatriota sr. José Luiz Vieira expendiu no sábado passado, focalizando com muita propriedade o problema da transferência de numerário por parte dos portuguêses residentes no Brasil para as suas famílias residentes em Portugal, ou direi melhor: dos graves transtornos que a falta de transferência ocasiona a economia dessas criaturas.

E queria dizer-lhe para não deixar de insistir no problema da emigração. Este é verdadeiramente agudo e dos mais instantes para Portugal: haja em vista que, em 1950, o excesso de nascimentos sôbre óbitos passou da casa dos cem mil, fato que se afirma e acentua de ano para ano, como o demonstram as estatisticas oficiais. E todos sabem do desemprego que existe em algumas provincias — apesar dos esforços para o debelar.

Dir-se-á que as nossas Provincias Ultramarinas se encontram preparadas e em condições de absorver o grosso desse volumoso caudal emigratório. Poderá afirmar isso quem anda à superfície dos assuntos e papagueia sem maior exame o que as agências telegráficas, em geral sempre apressadas, lhe transmitem, sem grande reflexão mas não o dirá conscientemente aquele que, acima do patriotismo retórico e inconsequente, coloca a verdade nos seus devidos têrmos. E o certo é que a verdade não é tão risonha, embora o possa muito bem vir a ser no futuro.

No presente momento, entretanto, os fatos são bem outros e ainda estamos longe da emigração maciça, para as Colônias. E tanto o que afirmamos é exato que, ainda há pouco, em Lisboa, o sr. Capitão Silva Carvalho, ilustre Governador Geral de Angola, se limitou a afirmar, no tocante à colonização daquela rica e próspera provincia ultramarina, que "existe um plano para transferir para Angola — para a região de Seles — 250 familias, a cada uma das quais seriam distribuidos 20 hectares de regadio e 30 de sequeiro, com o que se lhes assegurará manutenção e lucro razoável".

Como se vê é muito pouco, não obstante reconhecermos que o Govêrno português tem dado demonstrações as mais cabais de que deseja resolver de modo patriótico o problema. Mas a verdade, a verdade que é necessário ter a coragem de dizer é que quando em Portugal se diz emigrar — diz-se vir para o Brasil. Milhares de braços esperam a oportunidade de vir. Mas enquanto não seja novamente autorizada pelo Banco do Brasil, a remessa de uma parte do que aqui ganha o emigrante, não haverá emigração.

Por que o govêrno português, agora que uma nova equipe está à frente do Brasil, não faz um esforço para que êste problema seja resolvido? Que faz a nossa Embaixada? Dizem-me que se encontra no Rio um adido comercial que tem conseguido apiainar velhas dificuldades — porque não enfrenta êste problema com a mesma eficiência com que conseguiu ajustes uteis aos dois paises no plano estritamente comercial? Eis caro sr. redator, algumas considerações e perguntas para quem possa responder.

Com um abraço do seu patricio

AVELINO DE OLIVEIRA PIMENTA
Rua Constante Ramos N. 17

DEMOCRATIZAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES PORTUGUÊSAS

Do sr. Francisco Antônio Couto, recebemos uma carta que interessa a todos os portuguêses que tem uma vida associativa no Rio. Nela são analisados com conhecimento de causa, pois se trata de um dirigente de uma das nossas mais poderosas e prestigiosas associações, as origens do autocratismo que ainda reina nas nossas ou na maioria das nossas associações, e tacitamente e em alguns pontos explicitamente indicados os meios de evitar o predominio de minorias e de "inamoviveis" que viciam o funcionamento das instituições. No momento em que vão realizar-se eleições no Gabinete Português de Leitura — o assunto é de candente atualidade. Diz o sr. Francisco Antônio Couto:

"PREZADO REDATOR

Nesta coluna portuguêsa de um jornal brasileiro, coluna cada vez mais dos portuguêses (ainda agora vindo de São Paulo posso dizer-lhe como é ela discutida e apreciada) e que agradecemos a generosidade de um grande jornal, quero como um dos responsáveis pela direção de um centro do Rio, dizer duas palavras sôbre o funcionamento das nossas organizações em face agora das eleições no Gabinete Português de Leitura.

O poder legislativo das instituições reside no seu Conselho Deliberativo, eleito em Assembléia Geral. E' êste órgão que na realidade, quando organizado adequadamente, detem o poder máximo da coletividade, o que aprova e fiscaliza os atos da direção, o que elege ou depõe, conforme as circunstâncias; em suma, a fôrça coletiva que louva ou condena as ações do executivo da Coletividade. Logo... houve sempre e haverá interesse em diminuir o número de Conselheiros, por parte de certos exclusivistas, facilitando-lhes, assim, o dominio das coletividades. A isto tenho assistido e dita-me a experiência que os meus patrícios são admiráveis malabaristas em criar situações que podemos chamar de "inconstitucionais" no campo das suas atividades coletivas.

Assim... poucas são as coletividades portuguêsas que possuem um Conselho Deliberativo adequado às funções de órgão fiscalizador, em número suficientemente capaz de atuar como fôrça de reação à tendência de dominio dos pequenos grupos, como sempre sucede. Cada reforma de estatutos nas coletividades visa sempre diminuir o número de conselheiros para satisfação de alguns que desejam agarrar-se aos arcabouços das instituições, aguardando de pés juntos, que a comenda chegue por "serviços prestados". O Gabinete, apesar de, na última reforma de estatutos ter elevado de 10 para 20 o número de Conselheiros, situa-se bem adequadamente dentro destas nossas observações. O insignificante número de 10 ou 20 conselheiros eletivos para uma coletividade da grandeza e finalidades do Gabinete, — que dentro de todo o bom senso devia ter de 60 a 75 conselheiros, — é prova bastante do que afirmamos ser preocupação de alguns enfraquecer o poder legislativo para dominar.

As grandes coletividades portuguêsas sempre sofreram desse mal crônico.

Em algumas a enfermidade é ainda mais grave, como por exemplo, no Liceu Literário Português, onde êste poder foi reduzido para 10 conselheiros eletivos, mal que redundou em la ser montada uma maquina de perpetua continuidade diretiva funcionando de forma dificil de classificar. E eu não posso esconder a aversão que sinto por todos aquêles que procuram por métodos pouco claros, eternizar-se nos cargos, que tanto comprometem.

E' finalidade ainda, desta carta, deixar aqui o meu sincero apêlo à Direção do Gabinete Português de Leitura, para que promova a ampliação dos seus órgãos legislativos e executivos. E' desta grande coletividade que esperamos os maiores e os mais nobres exemplos de espírito associativo elevado. Da sua modificação interna resultará, em consequência, o seu progresso e a sua integração no verdadeiro sentido das mais altas e puras finalidades patrióticas.

Expresso aqui, caro Redator, os meus protestos de admiração e estima que peço fazê-los constar também a nossa TRIBUNA DA IMPRENSA e ao seu dinâmico Diretor Dr. Carlos Lacerda.

Atenciosamente. — *Francisco Antônio Couto*".

VALORES PORTUGUÊSES

ANTÔNIO BOTTO

Confissão

Homem que vens de humanas desventuras.
Que te prendes à vida e te enamoras,
Que tudo sabes e que tudo ignoras,
Vencido herói de tôdas as loucuras;

Que te debruças pálido nas horas
Das tuas infinitas amarguras
E na ambição das coisas mais impuras
És grande simplesmente quando choras,

Que prometes cumprir e que te esqueces.
Que te dás à virtude e ao pecado,
Que te exaltas e cantas e aborreces,

Arquiteto do sonho e da ilusão,
Ridículo fantoche articulado
— Eu sou teu camarada e teu irmão.

OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS PORTUGUÊSES DESAMPARADOS

Em sua última reunião, presidida pelo sr. comendador Antônio Parente Ribeiro, esta benemérita instituição, despachou, com o parecer favorável da sindicância, vários pedidos de beneficios, como auxilios para manutenção, tratamento de saúde, repatriação, etc., tomando conhecimento também do pedido de um desempregado que precisa de colocação. Constou ainda do expediente, além de outros, um oficio da Casa de Portugal, comunicando a eleição e posse da sua nova administração e uma carta do conselheiro sr. Antônio Pinto da Motta, justificando a sua falta na última reunião do Conselho, por motivo de doença.

NOVOS SÓCIOS — Mário Gomes Machado, proposto pelo sr. Antônio Duarte Lopes Malheiro; Fortunato Marques da Silva, pelo sr. comendador Antônio Parente Ribeiro; Maria Emilia Campos Rodrigues, pelo sr. Antônio Duarte Lopes Malheiro; José Correia Lopes, pelo sr. Antônio Marques Antunes; Zulmira Ferreira de Azevedo, pelo sr. Antônio Pimpão; José de Almeida da Costa pelo sr. José Matias dos Santos e Benvinda da Encarnação Antônio Duarte Lopes Malheiros, Joaquim do Carmo Lima, Guilhermina Ferreira Ermida, Antônio Coelho Alvaro de Sousa, inscritos na Secretaria.

COMISSÃO DE CONTAS: — A Comissão de Contas eleita na última reunião do Conselho Deliberativo, para o presente exercício, ficou constituida pelos srs. Henrique Marques Monteiro, como relator e Manoel José Rodrigues Ferreira e Alberto da Silva Varanda como vogais.

Centro Trasmontano

Esta agremiação regional anuncia para o próximo dia 21 do corrente mês uma diversão aos seus associados e familias constante de um grande baile das 22 às 2 horas da manhã e para o qual já contratou um "jazz" à altura. Os senhores 1.º procurador e diretor social, a quem estão afetas as diversões do Centro, estão desde já providenciando para que tudo decorra na melhor ordem, como sempre acontece e para que dêste baile resulte mais uma bela festa de confraternização da familia trasmontana. Sendo a mesma exclusivamente para os sócios e suas familias, torna-se indispensável a apresentação da carteira social e de familia, além do recibo do corrente mês. Traje de passeio.

VESPERAIS (TARDES DANÇANTES) — Estão também os srs. 1.º procurador e diretor social organizando uma nova modalidade de diversões para sócios e familias, instituindo as "Vesperais (tardes dançantes)", proporcionando por esta forma um convivio mais intimo entre os sócios e também entre as familias dos mesmos. A primeira dessas vesperais será amanhã, das 16 às 19 horas. Estas reuniões serão também exclusivamente para sócios e suas familias.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALIJÓ — A comissão encarregada de angariar donativos, está recolhendo as listas distribuidas, pedindo a sua devolução à secretaria do Centro. Já foram devolvidas as enviadas aos srs. Mário Pinto Vilela, Augusto Monteiro de Barros e Antonio Pinto, a quem a comissão agradece.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente e Assist. Univ. do Brasil
Ginecologia - Cirurgia - Obstetricia
2.ªs, 4.ªs e sábs. de 2 às 6 horas.
Av. Churchill 97-4.º S. 402/4. Tel. [illegible]

Clínica de Reumatismos
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio Vilela Nunes, Enéas Balesdent, R. Menezes Oliveira
Consultas diarias — Internação
SOROCABA 696 — TEL.: 26-0170

Casa do Pôrto

Homenagem aos portuguêses de Vila Nova de Gaia

Festa artistica programada — Notas da diretoria — Um apêlo

Quando recentemente esteve em Portugal em visita de saudade à sua Pátria e à terra natal, um grupo de associados da Casa do Pôrto, tendo à frente o ex-diretor e sócio benemérito sr. Celestino Pereira de Oliveira foi em missão daquela coletividade junto do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, a fim de lhe fazer entrega do titulo de sócio honorário com que a jovem instituição lusa distinguiu aquela edilidade. Por tal motivo, aquele senhor juntamente com o escultor Teixeira Lopes (sobrinho) ofereceram na Casa-Museu Teixeira Lopes, uma inesquecivel festa em honra da Casa do Pôrto à qual, entre outras altas individualidades esteve presente o consul do Brasil, no Pôrto. Depois dessa cerimônia todos os presentes rumaram para o Cine Parque Avenida, aonde em sua homenagem foi exibido pela primeira vez, a monografia "Vila Nova de Gaia" que mostra na tela alguns dos recantos mais belos e um pouco de história daquele conselho que com a cidade do Pôrto formaram o nome de Portucal (Portugal) e cujas terras sòmente o Rio Douro separa.

Finda essa exibição que a todos os presentes agradou, por ser de fato uma bela pelicula, o presidente da Câmara Municipal de Gaia quis, também naquele momento confiar à embaixada da Casa do Pôrto uma mensagem dos filhos daquele rincão de Portugal para os seus irmãos que labutam em Terras de Santa Cruz e assim ofereceu uma cópia do referido filme "Vila Nova de Gaia" — à Casa do Pôrto.

Esta instituição vai hoje, às 20,30 horas, na sua sede social à avenida Rio Branco n. 47 - 1.º, numa homenagem a todos os cidadãos naturais de Vila Nova de Gaia, apresentar esse filme organizando um programa atraente e inédito em que apresentará ainda os "shorts" de Alberto Ribeiro, "Canção do Pôrto" e "Coimbra do Choupal".

Trata-se de uma jornada de regionalismo, de divulgação e de saudade que estamos certos vai causar a todos quantos estão filiados àquela instituição a maior alegria e simpatia.

FESTA ARTISTICA

No próximo sábado, às 20,30 horas a Casa do Pôrto, em virtude do sucesso que tiveram as duas "Noites do Fado", há tempos realizadas, vai organizar no próximo sábado, na sua sede, uma interessante festa artística na qual, entre outros, tomarão parte os cantores Luis Escobar, Antonio Varanda e Tereza Maria. O salão está sendo adaptado, estando desde já aberta a inscrição para quem desejar fazer reserva de mesa. No próximo número daremos detalhes sôbre o atraente programa que está apaixonando o Departamento social da coletividade.

DIRETORIA

Assumiu as funções de Bibliotecário, o associado sr. Alberto Guedes da Silva, completando-se assim o quadro administrativo da Casa do Pôrto.

UMA FESTA — UM APELO

O ator português Augusto Martins que para aqui veio há 40 anos juntamente com a Companhia Taveira, vai promover no próximo dia 24, no Teatro Dudu, à praça da Bandeira uma festa de beneficio que servirá de sua despedida, pois, atendendo ao apelo de sua velha mãe, uma senhora de 97 anos que vive só e não quer morrer sem rever o filho, vai retornar à Pátria em companhia de sua esposa a atriz Ilka Martins e duas filhinhas, para cujas despesas se destinam os fundos apurados na dita festa. O programa é integrado pela representação do drama "Farrapo Humano" e de um ato variado em que tomam parte algumas das mais destacadas figura do rádio nacional.

Aquele artista, que tantas horas de alegria proporcionou a inúmeras platéias, bem merece o apoio de todos os seus compatriotas que estamos certos, acorrerão ao Teatro Dudu para assistir a essa festa que êle promove em homenagem às Associações Portuguêsas do Rio de Janeiro.

SEU TRIBULINO e as manchetes

por HILDE WEBER



FEIJÃO A CR$ 2,50 PROMETE A C.C.P.

Visando solucionar a crise de feijão preto no mercado, o sr. Cabello, vice-presidente da C.C.P., determinou a vinda imediata para o Rio de 100 mil sacos de vários tipos de feijão estocados em São Paulo.

Ontem já foi feito o embarque de 10 mil sacos do tipo "roxinho", cultivado no Paraná, e que será vendido a 115 cruzeiros a saca aos atacadistas, podendo ser distribuido ao consumidor por Cr$ 2,50 o quilo.

Os estoques do Rio Grande do Sul e de outros lugares serão embarcados para o Rio logo sejam postas em prática as providências sugeridas à Comissão de Marinha Mercante.

Shell construirá novos petroleiros

Falando numa conferência perante os representantes em Londres, Cir George Legh Jonce, diretor-gerente da Anglo-Saxon-Petroleum Company (Shell), anunciou que esta companhia inverterá nada menos de 48 milhões de libras esterlinas, ou sejam 2 bilhões e 388 milhões de cruzeiros no programa de construção de novos navios petroleiros.

Tais petroleiros serão especialmente construidos para transportar produtos de petróleo pelos mais distantes pontos do globo, a fim de atender à grande expansão dos mercados mundiais.

Neste programa está incluida a construção de 41 petroleiros de 18.000 toneladas e 5 de 28.000 toneladas, denominados superpetroleiros. Dêsse total, 31 serão construidos na Inglaterra e 15 na Holanda, devendo estarem prontos até fins de 1955.

TRABALHOS FORÇADOS

Em face da insuficiência de serventes na Policia, o general Ciro de Rezende autorizou algumas atividades a utilizar presos nos serviços de limpeza e faxina.

Vai aumentar o preço da gasolina

E' possivel nova alta do preço da gasolina, em virtude da cobrança da taxa de nove centavos por litro importado devida, por lei, ao IAPETC, tendo o atual presidente desse instituto baixado instruções para a cobrança da taxa desde a data da lei que a criou.

Brutalizado o menor

As 14,20 horas, o guarda-civil de serviço na Praça da Badeira apresentou o menor C.P., colegial, o qual disse que fôra atraido por dois individuos, parecendo trocadores de ônibus, a um terreno baldio, perto do mesmo local. Ali, foi brutalizado e quase esganado, ao pretender pedir socorro.

A criança foi encaminhada a exame de corpo de delito.

Matou-se o motorista

Araci Campos Monteiro, residente à rua São Cristovão, 534, fundos, comunicou ao 16.º Distrito que se suicidara por enforcamento, em casa, o motorista Moisés Monteiro, de 34 anos.

VIOLÊNCIA POLICIAL EM PÔRTO VELHO

O comerciante passou fome quatro dias — Um "complot" imaginário e desrespeito à justiça

PORTO VELHO, Guaporé (Do Correspondente) — Aconteceu neste território um fato que demonstra a insegurança dos cidadãos em face da situação politica dominante. Antes da chegada, a 16 de março, do novo governador, engenheiro Petronio Barcelos e do deputado federal, coronel Aluisio Ferreira, o delegado de Policia de Pôrto Velho, sr. Ari Macedo, inventou que a oposição preparava um atentado contra os recém-chegados.

Mandou então prender no dia 12 o pequeno comerciante paraense Sebastião Turibio dos Santos, recolhendo-o incomunicavel ao xadrês. Durante quatro dias, o comerciante teve de dormir sôbre o piso de cimento do cubiculo. Também não lhe deram alimentos ou água, durante todo êsse tempo.

A esposa de Sebastião Turibio procurou o advogado Alberto Seguin Dias, que tentou libertar o prisioneiro, requerendo habeas-corpus. Solicitadas pelo juiz da Comarca informações, o delegado Macedo informou-o de que o comerciante estava prêso à ordem do chefe de Policia do Território. Com isso visava burlar o Juiz, e divertir-se às suas custas. O delegado Macedo é também quem responde pela chefia de Policia do Território.

O Juiz então exigiu a apresentação imediata do preso em Juizo. Esta declarou que o delegado Macedo havia-o submetido ao suplicio da fome e sêde, além de proibir que lhe fosse fornecida uma rêde para dormir. Ouvidas as acusações, o Juiz determinou a soltura de Sebastião Turibio, às 21 horas do dia 15 — o que o delegado Macedo só fez com três horas de atraso. No despacho, o Juiz havia reconhecido ser ilegal a coação que Sebastião Turibio estava sofrendo, responsabilizando criminalmente o delegado.

No dia seguinte, porém, o delegado apareceu novamente na casa de Sebastião, convidando-o para comparecer perante o Juiz. Ofereceu-lhe carona no "jeep" que dirigia. Sebastião aceitou e, minutos depois, estava novamente recolhido ao xadrês.

O advogado Seguin Dias procurou imediatamente o Juiz, informando-o do que acontecera com Sebastião. O Juiz declarou que o delegado havia comunicado que havia levado o comerciante à delegacia apenas para prestar declarações. Determinou então que, tomadas as declarações, fosse Sebastião novamente pôsto em liberdade. No entanto, por mais que o Juiz e o advogado tentassem, o prisioneiro só foi libertado às 18 horas do dia 16.

Prevenindo-se para acontecimentos futuros, o advogado Seguin Dias requereu um habeas-corpus ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal, na esperança de conseguí-lo rapidamente e de, pelo menos, intimidar o delegado Macedo.

Fatos como êste são comuns na comarca. Em Pôrto Velho, a policia faz o que bem entende.

Hora santa das professôras

Na última reunião das Superintendentes do Ensino Religioso ficou deliberado fazer mensalmente a Hora Santa das Professoras, na Matriz de Santa Ana. A deste mês será no dia 26, às 15 horas, pregando o padre Negromonte.

Fretes de laminados

No próximo dia 18 de abril, o engenheiro Ernani Bittencourt Cotrim, diretor da Divisão Comercial da Estrada de Ferro Central do Brasil, fará uma conferência, às 18 horas, na sede da Associação dos Engenheiro da E.F.C.B., subordinada ao tema: "Relações entre fretes de minérios de ferro-gusa e laminados".

JUIZ PROMOVIDO

Foi promovido por antiguidade o 13.º juiz substituto do Distrito Federal, Alcino Pinto Falcão, ao cargo de juiz de Direito da 24.ª Vara Criminal.

Cento e cinquenta contraventores presos em 30 dias

"126 bicheiros" e 24 "book-makers" foram presos em flagrante no periodo de 9 de março a 12 de abril", informou o delegado de Costumes e Diversões em relatório oferecido, ontem, ao chefe de Policia.

Páscoa das professôras

Promovida pelo Departamento Arquidiocesano do Ensino de Religião, realizar-se-á êste ano a Páscoa das Professôras Primárias com Missa e Comunhão. Comparecerão as que desejarem participar dessa confraternização da classe.

Para maior facilidade, em vista do grande numero de professôras, haverá duas solenidades em dias e locais diferentes. Para a Zona Norte, a Comunhão será no dia 3 de Maio, às 8 horas, na Matriz de S. Sebastião, dos PPe. Capuchinhos. Para a Zona Sul, será no dia 24 de Maio, às 8 horas, na capela do Colégio Imaculada Conceição (praia de Botafogo).

Vozes da Cidade

O sr. Bias Fortes, ex-ministro do govêrno Dutra, já procurou o sr. Getulio Vargas algumas vezes, e está esperando ser ministro quando o Govêrno substituir o "ministério de experiência", conforme anunciou antes de sua posse. O sr. Bias ainda não rompeu com o governador de Minas, com o qual anda desgostoso, porque acredita possa ter o seu apoio.

— ★ —

Quando o sr. Firman Neto, representante do PSD do Paraná, defendia, ontem, a politica financeira do Govêrno, um seu colega, olhando o plenário, comentou para um grupo:

— Repete-se, agora, uma velha observação parlamentar de Martim Francisco: o plenário está dividido em duas correntes: a dos que conversam alto e a dos que se retiram.

— ★ —

Falando numa emissora, o deputado Rui de Almeida, do PTB, disse que "o sr. Getulio Vargas está sendo ludibriado". Já era tempo, depois de ludibriar tanta gente.

JOSÉ DO RIO

ASSALTADA À LUZ DO DIA

Ana Peçanha, moradora à rua Pedro Guedes, 16, queixou-se ao 15.º Distrito de que, quando passava perto da Praça da Bandeira, fôra assaltada, ontem, às 15,30 horas, por um homem de côr, que, à fôrça, lhe arrebatou uma bolsa com 13.000 cruzeiros.

O fato ocorreu, segundo a queixosa, às 15,30 horas.

CURSO PARA CATEQUISTAS

O Curso de Catequistas, que o Departamento Arquidiocesano do Ensino de Religião mantém para as professoras, reiniciará suas atividades no próximo dia 19, às 14 horas. As aulas serão na praça 15 de Novembro 101, 2.º andar, às quintas-feiras de 14 às 16 horas, com lições de doutrina e didática, sob a direção do padre Alvaro Negromonte.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSOES
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO
CURSO DE SIFILIS
De 23/4/51 a 18/5/51 — Aulas: segundas, quartas e sextas, de 10,30 às 11,30 horas.
Inscrições no Serviço de Informações do HSE, rua Sacadura Cabral n.º 178.

POR VIA MARITIMA
Preços desde Cr$ 2.060,00
PROXIMA PARTIDA
Uruguai Star . . . . . Dia 15-4-51
17 de October . . . . . Dia 16-4-51
Highland Princess . . . Dia 17-4-51
Passagens marítimas e aéreas para PORTUGAL, aos preços oficiais das companhias.
Tratamos de toda a documentação gratuitamente
AGÊNCIA S. JORGE
PRAÇA MAUÁ, 67 ★ TEL. 43-6943

RESTRE DE OBRA
Admite-se com experiência comprovada em obra de concreto armado.
Procurar pessoalmente: Av. Franklin Roosevelt n.º 194
Indispensável boas referências profissionais e pessoais.
Sala 703 das 17 às 18 horas.

O BANCO DE MINAS GERAIS - S. A.
tem o prazer de colocar à disposição de seus amigos e clientes os préstimos de sua novel Agência de
UBERLÂNDIA
no Estado de Minas Gerais

SEMANA INTERNACIONAL

Paulo de Castro

O FATO DA SEMANA

Pela sua importância atual e futura a destituição de Mac Arthur pelo presidente Truman absorve todos os outros acontecimentos. Vamos em primeiro lugar, para inteira compreensão do problema, dar uma biografia do fato, delineando os primeiros sintomas, o seu crescimento, crises intermediárias, e por fim o seu aparecimento espetacular. Depois um pequeno comentário em que procuraremos extrair do acontecimento as coordenadas mais importantes.

CRONOGIA

13 de julho — 1950 — O conselho de segurança da O.N.U. estabelece um comando unificado na Coréia. Truman nomeia Mac Arthur comandante em chefe.

28 de agosto — O presidente Truman dá ordem ao general Mac Arthur para retirar a sua declaração sôbre Formosa que tinha aliás já enviado aos Veteranos das Guerras Estrangeiras. Nessa mensagem Formosa era considerada vital para a defesa dos EE. UU. Portanto nada devia ser feito no sentido de ser retirado o apoio a Chang Kai Shek.

15 de outubro — O presidente Truman preocupado com o carater pessoal que Mac Arthur imprimia à politica dos EE. UU. e da própria O.N.U., decide ter um encontro com êle na Ilha de Wake.

1 de dezembro — O general Mac Arthur queixa-se que não lhe permitem atacar os comunistas ao longo da fronteira Mandchú.

15 de fevereiro de 1951 — Truman confirma que tôda a estrategia da guerra da Coréia está nas mãos de Mac Arthur.

7 de março — Mac Arthur acentua que "restrições ao desenvolvimento das nossas contra-ofensivas podem levar a guerra da Coréia a um fracasso".

23 de março — Mac Arthur declara que a China poderia ser vencida por um ataque anfibio em que seriam empregadas as tropas nacionalistas chinesas.

24 de março — Washington inquieta-se. Truman e Acheson declaram que o govêrno norte-americano é inteiramente estranho às afirmações do general Mac Arthur.

5 de abril — Publicação de uma carta de 20 de março do general Mac Arthur ao representante republicano Joe Martin em que exprime a opinião de que as tropas nacionalistas chinesas devem abrir uma segunda frente contra os comunistas na Asia.

9 de abril — O secretário das Forças Armadas Frank Pace conferencia durante duas horas com o general em Tóquio. Começam a circular boatos de que Mac Arthur pediria maior liberdade de ação na guerra da Coréia.

11 de abril — Truman destitui Mac Arthur de todos os comandos na Asia.

Como se vê Washington mostrou paciência para com o general meio lendário meio tecnicolor, Douglas Mac Arthur.

SIGNIFICADO

O que para nós de mais importante se conclui da decisão corajosa do presidente Truman é:

1 — A autoridade legitima da Nação encarnada no Presidente livremente eleito e comandante supremo das forças nacionais peraveleceu sôbre os fatores, imposições ou influências de grupos militares. Venceu o contrôle civil, a democracia contra a progressiva influência que ineludivelmente pretendem ter os militares na vida da Nação norte-americana.

2 — Essa autoridade não podia permitir que um general mesmo do valor inegavel de Mac Arthur, embora dilatado pelas necessidades politicas do partido republicano e pela propria imaginação popular exaltada pela propaganda durante a campanha contra o Japão, fosse diminuida ou destruida. Isso significaria uma transmutação politica para os EE. UU. ou seja o govêrno submetido ao controle militar, ou seja um inicio de fascismo. Nesse aspecto os EE. UU. demonstraram que não estão maduros para o totalitarismo. Contraprova: a reação espumante da imprensa de Madrid.

3 — Por esta decisão os EE. UU. demonstram que querem de fato tentar pela primeira vez uma politica que não seja imediatista, mas de longo alcance, e manter-se unidos aos seus aliados e amigos tanto da Europa principalmente Inglaterra e França como da Asia, principalmente a India.

4 — O que quer por outro lado dizer que os americanos não pretendem fazer uma politica ditada por Washington mas tomar em consideração, e decisivamente, a opinião dos seus aliados e da O.N.U. O presidente não se esqueceu de salientar que Mac Arthur se tinha de fato incompatibilizado com a O.N.U. Se os EE. UU. suportam o peso maior da guerra, e por isso o comandante supremo é um americano êle deve obedecer à opinião da O.N.U. (contrária a uma aproximação com Chan Kai Shek e favoravel a paz na Coréia em termos dignos) e não fazer desse posto uma pose para a história.

5 — Truman liquidou o principio da "guerra preventiva" de que Mac Arthur contra Washington e contra a O.N.U. interpretava e desejava aplicar.

6 — Truman confirmou, ao contrário do que pensava Mac Arthur que o centro dos acontecimentos está na Europa e não na Asia. O inimigo é Moscou e não Pequim.

7 — E portanto deve contra Mac Arthur reforçar as suas defesas do Ocidente e chegar a um modus vivendi com a China.

8 — Portanto tôda a politica que tendesse a aumentar a tensão na Asia devia ser eliminada, ou seja eliminado o representante dessa politica, ou seja Mac Arthur. A destituição do pro-consul, do herói perigoso, do super-homem que pretende pairar acima das realidades (e entre elas a fase de desarmamento relativo em que se encontra ainda o Ocidente) representa tanto do ponto de vista politico como militar uma decisão heróica do presidente Truman, uma decisão justa, necessária e legal que fará pensar todos os militares que pretendam impôr a sua vontade aos poderes legitimos da Nação.

"FINAL PREVISTO"

ENÉRGICO EDITORIAL DE "LA NACION"

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Comentando a desapropriação de "La Prensa" pelo govêrno argentino "La Nacion" publicou ontem um extenso editorial intitulado "Final Previsto".

Depois de analisar as origens do conflito com o Sindicato dos Vendedores de Jornais e a posterior designação de uma comissão mista do Congresso diz "La Nacion": "Los acontecimentos destes anos criticos em que os jornais sentem estalar as bases da ordem juridica, o processo contra "La Prensa" é sem duvida o mais comovedor para o pais pelo que representa como sintoma extremo.

Havia uma resistência unânime em se admitir que isso pudesse suceder numa nação regida por instituições como as nossas. Já nos encontramos, sem embargo diante de um fato consumado cuja defesa parlamentar sómente servirá para aumentar o estupor.

Uma grande voz foi silenciada, mas o seu eco há de continuar vibrando em todos os espiritos que amam a liberdade.

Na nossa historia constitucional não se encontra de pronto nenhum exemplo semelhante. Outros paises da América, menos felizes, haviam conhecido. Sua experiência nos ensina que atos dessa natureza não podem ter efeitos duradouros. Tarde ou cedo o fogo das paixões cede, a justiça impõe sua primazia e o direito obtem reparação. Com essa certeza implicita na fé que inspira o regime democrático devemos confiar em que os rasgos de independência, verdade e devoção aos interêsses nacionais que distinguiram "La Prensa" de ontem convertida hoje em simbolo da reivindicação civica, voltarão amanhã a ser as caracteristicas res citadas e benéficas de "La Prensa" de amanhã".

Os jornais peronistas não comentam a decisão do Senado.

BARRADOS OS COMUNISTAS

RESPOSTA AMERICANA À PROPOSTA BRITÂNICA

WASHINGTON, 14 (A.P.) — Os Estados Unidos rejeitaram taxativamente a proposta britânica, feita no sentido de admitir a participação dos comunistas chineses nos trabalhos de elaboração do tratado de paz com o Japão.

A decisão do govêrno norte-americano nesse sentido já foi transmitida ao gabinete de Londres.

Estéve palestrando com Perón

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — A aviadora brasileira Anésia Pinheiro Machado foi recebida ontem pelo presidente Perón, com quem falou durante uma hora. Assistiram à entrevista o sub-secretário das Informações, e o chefe do cerimonial do Estado.

PIO XII EM AUDIÊNCIA

Recebeu a herdeira do trôno inglês

CIDADE DO VATICANO, 14 (Associated Press) — S. S. o Papa Pio XII recebeu ontem, numa audiência especial, cercado de tôda a pompa oficial, SS. AA. a princesa Elisabeth, herdeira do trono da Grã-Bretanha, e seu marido, o duque de Edinburgh.

O casal de principes foi escoltado até o Salão Clementino pela Guarda Suiça, de onde os prelados da Ante-Câmara Pontifical os conduziram até Pio XII. O Soberano Pontifice manteve-se em amistosa palestra com os principes por mais de meia hora, manifestando-lhes "o seu cordial interêsse e simpatia pela Grã Bretanha", bem como "pelos soberanos ingleses, pela Familia Real, e por todos os povos da Commonwealth Britanica".

A princesa Elisabeth e o duque de Edinburgh, seu marido, estão passando uma temporada de descanso nesta capital, onde contam permanecer por 12 dias, porém em caráter particular.

Hirohito quer despedir-se de Mac Arthur

TOQUIO, 14 (AFP) — O imperador Hirohito pediu para ser recebido pelo general Mac Arthur, do qual se quer despedir, grato pelos serviços que o excomandante supremo prestou ao Japão. Todavia, como já agora Mac Arthur não tem nenhuma posição oficial, o protocolo parece opor-se a que receba o imperador. Quanto a Mac Arthur ir "sponte sua" visitar o soberano, parece tambem excluido, pois nunca o fez, apesar de Hirohito o ter visitado dez vêzes. Acredita-se que, "coacto pelo protocolo", o imperador acabe mandando simplesmente um alto funcionario de seu palácio levar a Mac Arthur, na Embaixada Americana, um "presente" como lembrança pessoal.

Petain prepara-se para a morte

ILHA D'YEU, 14 (AFP) — "Preparo-me para a grande viagem, que agora espero" — declarou o ex-marechal Petain, falando ao seu capelão, padre Bailly, num dos raros momentos de completa lucidez pelos quais passa.

O padre Bailly declara que o doente "não se alimenta quase, e seu estado é de extrema fraqueza".

O Canadá a favor do exército da ONU

OTTAWA, 14 (AFP) — O Canadá dará todo seu apoio à criação de um Exercito das Nações Unidas, para combater a agressão — informa um comunicado do Ministério dos Estrangeiros do Canadá. O govêrno canadense, precisa o comunicado, informará próximamente à ONU que está pronto a pôr à sua disposição tôdas as fôrças terrestres canadenses que combatem atualmente na Coréia, assim como as tropas que são destinadas a êsse teatro de operações.

O "South American Journal" e o cacau brasileiro

LONDRES, 14 (AFP) — O "South American Journal" começa esta semana a publicação da análise feita pela Câmara de Comércio Britânica de São Paulo, dos relatórios publicados a partir do inicio de 1950, sob a direção do dr. Ignacio Tosta Filho, pela Associação Comercial, sôbre o cacau da Bahia. O jornal acentua, a propósito, que "a objetividade, a franqueza e a rapidez que caracterizam êsses relatórios, lhes conferem um carater unico".

Ricardo Anônio Perez Miranda

20.° aniversário da Republica Espanhola

São uma advertencia a Franco os acontecimentos de Barcelona

A data de hoje na palavra de Ricardo Antônio Perez Miranda, diplomata espanhol exilado no Brasil

A data de hoje é de grande significação para os espanhois livres de todo o mundo. Há vinte anos nascia a Segunda Republica. A sua existência, em que procurou encontrar dentro da democracia o caminho da justiça social, foi dramatica.

Comunistas e falangistas, êstes apoiados nos antigos senhores feudais, e na camarilha militarista pertubaram o funcionamento da nova democracia, e depois de anos de choques internos o general rebelde Francisco Franco, com o auxilio das legiões hitlerianas conseguiu destruir a legalidade e impor uma ditadura de terror e de fome.

Mas a data da República continua a ser lembrada tanto nos corações atribulados dos espanhois que vivem dentro das fronteiras da Patria como dos que vivem no exilio e livremente comemoram a data da Republica, ao lado de todos os que compreendem o drama da Espanha.

UMA VOZ NO BRASIL

— "O dia de hoje nos faz recordar o 14 de abril de 1931, quando nasceu a nossa Segunda Republica, pura e sem mancha, sem que uma gota de sangue tivesse sido derramada" — disse-nos o sr. Ricardo Antonio Perez Miranda.

Durante muitos anos vice-consul espanhol no Brasil, tendo se demitido no ano de 1939, quando o governo brasileiro reconheceu Franco, o sr. Ricardo Holanda pertenceu a direção do Centro Espanhol Republicano do Rio e temporariamente desapareceu.

E continuou:

— "Não obstante o entusiasmo e a alegria que sentiu o povo espanhol pela proclamação da Segunda Republica, logo surgiram os obstaculos que lhe viriam dificultar a vida, embora um programa modelar — o que a Nação necessitava — fizesse antever uma administração proficua. E de capitulo em capitulo, tristes e sombrios, sobreveio o franquismo.

A REBELAÇÃO DE BARCELONA E OUTRAS

— "Pode-se fazer uma idéia, pelas ocurrencias que vêm sacudindo todo o pais com sintomas de revolta, qual é a atual situação da Espanha" — Em seguida acentuou com veemência.

— "As greves de Barcelona, de Madrid e de Guipuzca são um aviso do que pode acontecer a qualquer hora. Barcelona, com 1.500.000 habitantes, transformou-se em "cidade morta" por três dias. Tudo parou, embora Franco usasse todos os meios disponiveis para conter a rebelião — um capitulo na historia da luta pelo direito a vida e a liberdade nunca superado em parte alguma".

O FUTURO

— "Cortar cabeças não significa subjugar uma ideologia — disse comentando as atrocidades cometidas nos carceres politicos de Franco", e prosseguiu: "No coração e no pensamento dos espanhois ainda está presente a lembrança dos dias livres; sem crianças estigmatizadas pela fome; com mães e esposas em lares felizes; sem o chicote do comite falangista vergastando os que protestam ou ate injustamente os que não aplaudem. O sol não iluminava luto, miseria e terror".

E profetizando: — "A Espanha respira o odio dos seus verdugos e os plebiscito de Barcelona e o plebiscito de todos os espanhois — um plebiscito contra o regime franquista pelas liberdades democratas e pelos direitos do homem, solenemente proclamados pela O.N.U.".

Despedimo-nos do sr. Ricardo Miranda. Nos seus olhos não havia ódio, mas uma fé admiravel no futuro livre da nobre Espanha.

ALMIRANTE BRITÂNICO

NO COMANDO ALIADO DO MEDITERRÂNEO

LONDRES, 14 (A. P.) — A Grã Bretanha está fazendo nova tentativa no sentido de colocar um dos seus almirantes num dos principais postos de comando das forças navais do Pacto do Atlântico. Realmente, apos ter bloqueado a nomeação de um almirante norte-americano para o comando daquelas forças no Atlantico, soube-se agora que o gabinete trabalhista rejeitou a proposta apresentada pelos Estados Unidos sôbre a nomeação do almirante Robert Carney para o comando das forças navais atlanticas em aguas do Mediterrâneo.

Uma fonte oficial britânica adiantou, mesmo, que os ingleses pretendem êsse lugar para o almirante Sir John Eoelsten, comandante em chefe da Royal Navy no Mediterrâneo. Entretanto, ate êste momento nenhuma medida definitiva foi tomada nesse sentido, continuando vago o comando em chefe das forças navais do Pacto do Atlantico em águas do Mediterrâneo.

Fragmenta-se o PTB

Getúlio impede o acôrdo dos "autonomistas" com o PTN — Derrota do govêrno nos sindicatos — Crises na Bahia, Minas e Santa Catarina

Deverá ser assinado hoje em São Paulo um acôrdo entre a Ala Autonomista do PTB, chefiada pela deputada Ivete Vargas e major Newton Santos e o PTN, dirigido pelo sr. Emilio Carlos. Nesse sentido seguiram ontem para a capital paulista aqueles dois parlamentares. No entanto, à última surgiram dificuldades para a conclusão do acôrdo, que deveria prever o ingresso em massa dos dissidentes do PTB paulista. E' que uma forte ala do PTN pretende condicionar o acôrdo a garantias reais da efetivação da adesão dos dissidentes petebistas. Isto porque desconfiam êles que, feridas as próximas eleições municipais, utilizando-se os autonomistas do PTB da legenda do PTN, não queiram depois aderir definitivamente à agremiação, retornando ao PTB.

GETULIO CONTRA DANTON

Embora tenha vencido na Justiça Eleitora, a parada contra o major Newton Santos, não está solidificada a posição do sr. Danton Coelho no PTB, nem mesmo junto ao próprio sr. Getulio Vargas. Tanto assim que o presidente da República recomendou aos "autonomistas" do PTB que não abandonassem o partido, podendo, porém firmar acôrdos para disputar as eleições em São Paulo por outra legenda, dando assim tempo para livrar-se de seu ministro do Trabalho.

A situação do Ministro tornou-se mais precária ainda depois que mandou proceder eleições em vários sindicatos, cujos resultados foram desfavor veis ao govêrno Em São Paulo, por exemplo, no Sindicato dos Bancários, a chapa governamental foi derrotada e em Santos uma chapa de tendências comunistas suplantou a oficial.

NOVAS BRIGAS DO PTB

A preocupação máxima do ministro do Trabalho é solucionar as crises do PTB. Aparentemente suplantada a de São Paulo, surgem agora rebelados na Bahia, em Santa Catarina e Minas Gerais.

SANTA CATARINA

Em Santa Catarina o Diretório Estadual decidiu expulsar o sr. Wolney Colaço de Oliveira, eleito presidente da Assembleia Estadual. O sr. Danton Coelho não acolheu com satisfação a medida do diretório, não tendo se pronunciado a respeito e sugerindo que fosse feita uma revisão no assunto.

MINAS

Em Minas Gerais o sr. Lucio Bitencourt está sendo hostilizado e parece que serão tomadas medidas mais drásticas contra aquele deputado. Segundo o sr. Bitencourt dez parlamentares estaduais não estão satisfeito com a orientação que vem sendo dada pelo sr. Ilacir Pereira Lima.

DANTON NA BAHIA

Na Bahia o assunto torna-se mais grave porque as divergencias entre os srs. Landulfo Alves e Joel Presidio vão ganhando profundidade. Os parlamentares estaduais estão sem orientação e já se dirigiram à Executiva Nacional, solicitando providências imediatas. O sr. Danton Coelho e o sr. Landulfo Alves deverão seguir para a Bahia na próxima semana.

"LA NACION" ATACA PERÓN

Condenando a expropriação de "La Prensa" — Silenciada a grande voz livre

BUENOS AIRES, 14 (Associated Press) — "La Nacion" publicou ontem um editorial afirmando que o voto de expropriação de "La Prensa" aprovado pelo Congresso Argentino não tem a menor base legal, sendo unic: e exclusivamente destinado "a evitar o reaparecimento daquele jornal como orgão da opinião independente".

Há mais de dois meses, quando "La Prensa" foi fechada pela sua atitude de absoluta independencia de opinião, "La Nacion" publicou um severo editorial condenando acerbamente a linha seguida pelo govêrno argentino. No seu editorial de agora, "La Nacion" afirma que se o govêrno argentino está hoje em condições de adquirir os bens fisicos de "La Prensa", jamais conseguirá, porem, comprar "o seu prestigio intelectual e a confiança publica que desfrutava". Segundo o citado editorial, o Congresso argentino "esqueceu-se por completo do categórico preceito constitucional que proibe terminantemente ao Parlamento a aprovação de leis capazes de restringirem a liberdade de imprensa". Na opinião de "La Nacion", ninguém acreditaria que fôsse possivel cometer tais anomalias na Argentina, "mas a verdade é que estamos hoje diante de um "fait accompli". Silenciou-se a grande voz" — diz o editorial de "La Nacion", terminando: "Mas o seu éco continuará vibrando nos corações de todos os que amam verdadeiramente a liberdade".

REPRESÁLIAS DA FRANÇA

CONTRA A TCHECOSLOVÁQUIA

PARIS, 14 (A.P.) — O govêrno francês resolveu ordenar o fechamento do Consulado Geral da Tchecoslováquia em Alger e o "Instituto Masaryk", nesta capital, como represalia à iniciativa do govêrno de Praga ao ordenar o fechamento do Consulado Geral da França em Bratislava.

O "Instituto Masarik", incluido na mesma auotada pelo governo francês é uma instituição cultural tcheca que recebeu o nome de Thomas Masaryk, fundador e primeiro presidente da Tchecoslovaquia.

MATEMATICA
Artigo 91 — Ginasial
Leciono, preço acessivel. Alexander: 48-2414. Das 13 às 18 hs.

A IUGOSLÁVIA ACUSA SEUS VIZINHOS

BELGRADO, 13 — (Associated Press) — A Iugoslávia acusou oficialmente três paises vizinhos controlados pelo Cominform, isto é, a Tchecoslováquia, Rumânia e Hungria, de estarem conduzindo uma campanha sistemática contra os seus nacionais e diplomatas residentes no território dos citados paises.

Tal acusação foi veiculada pela "Radio Belgrado" e pelo jornal "Politika", porta-vozes oficiais do govêrno de Tito, marcando o que talvez seja o ponto mais critico a que chegaram as relações entre a Iugoslávia e o Cominform.

Alem disso, essa nova acusação contra aquêles paises foi feita nos termos mais violentos até aqui registrados nos ataques desfechados pelo govêrno iugoslavo contra os seus antigos aliados da Cortina de Ferro.

NOVAMENTE EM WESTMINSTER A "PEDRA DO DESTINO"

LONDRES, 14 (AP) — Após 3 meses e 18 dias de intensas pesquisas realizadas pelos agentes da Scotland Yard em todo o pais, a historica "Pedra de Scone", foi recolocada ontem à noite, no seu primitivo lugar, no Trono da Coroação, na Abadia de Westminster. Dessa forma, encerrou-se o sensacional episódio do roubo da tradicional pedra, ocorrido na manhã do dia de Natal do ano passado.

Aliás, é interessante notar que a devolução da "Pedra do Destino" ao seu primitivo lugar, na Abadia, foi levada a efeito quase tão misteriosamente quanto o seu roubo, sendo encarregados desse trabalho diversos agentes da policia metropolitana.

Como se sabe, a "Pedra do Destino" foi devolvida pelos seus raptores há poucos dias atras, quando a deixaram à entrada da Abadia de Arbroath, nas proximidades de Dundee, na Escocia, tendo ao lado duas cartas — uma das quais endereçada ao proprio rei Jorge VI.

TRUMAN FALARÁ HOJE À NOITE

WASHINGTON, 14 (AP) — Comemorando a passagem do Dia de Jefferson e Jackson, o presidente Truman pretende pronunciar esta noite importante discurso politico durante o jantar anual do Partido Democratico.

As palavras de Truman serão transmitidas para todo o pais, entre as 22.30 e as 23 horas, por intermédio das principais cadeias radiofônicas americanas, que, além disso, as retransmitirão também para o exterior, em ondas curtas.

"O EDUCADOR CATÓLICO EM FACE DA PEDAGOGIA MODERNA"

Na próxima segunda-feira publicaremos a continuação da crônica **"O educador católico em face da pedagogia moderna"**, de Laura Carolina Lacombe

ESTUDANTES DE ENGENHARIA

MEIRA S. A.

Está faltando um...

MAS,

NO DIA 17 DE ABRIL SAIRA' O NOSSO JORNAL

A VOZ TRABALHISTA

50

GRANDE DIÁRIO MATUTINO

AVISO

A Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro

comunica a seus consumidores que, devidamente autorizada pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DE ILUMINAÇÃO E GÁS, já iniciou a substituição progressiva de suas contas de luz e gás por uma conta única, onde estará indicado o consumo de cada uma dessa 2 utilidades.

Com a emissão dêsse novo tipo de conta, o prazo para pagamento do consumo de eletricidade foi aumentado de 15 para 20 dias.

A formação profissional dos brasileiros

Há assuntos que se convertem em latifúndio de alguém ou de alguma coisa. A formação profissional, no Brasil, além de ser um desses temas meio esquecidos no comentário geral, converteu-se numa espécie de privilégio da chamada "matéria paga". Ou surge nos "a pedidos", nem sempre declarados, da imprensa, ou serve apenas para ataques mais ou menos indiscriminados e não raro despropositados, de efeito meramente demagógico.

Este jornal tornou-se responsavel, há dias, por uma dessas injustiças e leviandades tão frequentes, ainda, na imprensa brasileira. Sob a responsabilidade da sua direção, mas resultante de um abuso de confiança, logo sanado, publicou-se aqui, sem assinatura, um ataque violento, sem nenhuma seriedade na argumentação, contra o sr. Euvaldo Lodi. Nesse ataque envolveu-se o nome do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, o SENAI, presidido, por fôrça de lei, pelo mesmo presidente da Confederação da Indústria.

Nos somos contrários a muito do que a Confederação tem feito, pela mão do sr. Lodi. Somos, sobretudo, contrários ao seu sistema de subvencionar a imprensa por meio de verbas inconfessaveis do SESI — que é uma excrescência. Somos, também, contrários ao modo personalista e até particularista pelo qual o sr. Euvaldo Lodi manda publicar com o dinheiro das indústrias, elogios à sua designação para cavaleiro da Ordem do Mérito — isto logo depois que o sr. Getulio Vargas fala em matar tubarões... Somos contrários ao modo pelo qual êle representa os interesses da indústria. Temos dito isto muitas vezes e havemos de dizer quantas forem necessárias.

Mas não endossamos nem admitimos que, sob pretexto de combatê-lo se trate de insultá-lo, e mais, substituindo argumentos por palavras.

Sempre que julgamos não ferir a orientação do jornal, temos permitido que a Seção de Publicidade venda espaço às entidades que êle dirige, como a quaisquer outras, dentro do Código de Ética que éste jornal se impôs, para que elas prestem contas, diretamente ao público, de suas realizações e atividades. Essa matéria traz sempre a indicação "Publicidade" precisamente para que se saiba que ela representa a opinião do anunciante, e não a do jornal. Não aceitamos, não recebemos subvenções do sr. Lodi, ou de quem quer que seja, para disfarçar ou defender pontos de vista alheios apresentando-os como se fossem do jornal. Os que são do jornal são pagos pelos seus leitores: custam 80 centavos a cada leitor. Os que são alheios são respeitáveis, desde que seja declarada a sua origem, e portanto não envolvam ludíbrio ou mistificação.

E' portanto com a autoridade de um jornal que se tem privado de receber farta pecúnia distribuida à imprensa sob forma de publicidade "indireta" ou "editorial", isto é, pela compra da opinião do jornal, que hoje nos ocuparemos do SENAI. Assim estamos reparando uma injustiça que à nossa custa se fêz contra a obra notável do professor Faria Góis, diretor do SENAI, e até mesmo contra o sr. Euvaldo Lodi que, na presidência dessa instituição teve a virtude de não deformá-la.

Antes dêste exame, que há muito nos preocupa, visitamos algumas das escolas do SENAI e estudamos, demoradamente, os seus programas, boletins e relatórios.

Assim, não sòmente reparamos a injustiça com o que nos sentimos muito felizes, mas procuramos contribuir para o exame público de um das questões mais prementes do desenvolvimento nacional: a formação profissional dos brasileiros.

Para isto, é preciso começar do princípio.

* * *

O Brasil não tem a elite de que carece porque os mais bem dotados, em tôdas as categorias e profissões, não têm como nem onde aprender. E onde vão tentar aprender, desaprendem, porque perdem, de saída, o sentido de tudo aquilo que lhes é impingido, isto é, a própria razão de ser de todo o ensino.

Temos escolas para formar advogados, médicos, dentistas, etc. Mas Universidade, ainda não. A própria Universidade Católica, o mais bem sucedido dos esforços até agora empreendidos, ainda não atingiu o grau a que se propõe chegar, como se verifica pelo seu relatório, agora publicado. A Universidade de São Paulo, que constituiu o ideal de um homem de Estado que compreendeu admiràvelmente o problema Armando de Sales Oliveira, afundou num profissionalismo mesquinho, a que mal se esquivam os dedicados elementos que ali ainda trabalham. A Universidade do Brasil, bem consideradas as coisas, é um conjunto de fábricas a expedir diplomas, a reprovar alguns, a aprovar quase todos, mas de universidade tem apenas o carimbo — e a colação de grau.

As únicas instituições que temos, assemelhadas à universidade, são as escolas superiores de estudos militares. Os oficiais das fôrças armadas são os únicos que atingem, aproximadamente, o grau universitário, pela combinação entre a universalização do conhecimento, capaz de atingir a síntese que é a cultura, e a estreita correlação entre êsse conhecimento e a sua formação profissional, o que completa as atribuições da Universidade, dando a quem a frequente a capacidade de exercer uma profissão e, ao mesmo tempo, compreender os problemas do mundo em que vai viver. Neste sentido, as escolas superiores de estudos militares são, no Brasil, o que mais se aproxima de uma universidade. E da falta de universidade está morrendo aquilo de que o país mais necessita, profissionais competentes e cidadãos compenetrados de seus deveres na direção da sociedade.

A definição de Augusto Comte, que Karl Marx pilhou sem cerimônia alguma, deformando-a ainda por cima, está de pé — não fôsse ela simples desenvolvimento de Aristóteles e de Santo Tomás de Aquino: conhecer é poder prever para dirigir.

Poder conhecer, é um dom de Deus, pois a melhor das escolas não fará, por si só, um sábio... E conhecendo, isto é, podendo prever, poder dirigir é também uma graça de Deus. Neste ponto, ao contrario do que julgam aquêles que pensam ser muito inteligente opôr a ciência à religião, é que a ciência entronca na fé e vive dela e para ela, numa harmoniosa completação. Pois, como diz Julian Huxley, com tôda a sua formação darwinista, que também não se coloca contra Deus senão começa a errar em matéria de ciência, — o próprio da ciência não é interpretar ou explicar, e sim descrever. Esta é a grandeza particular da ciência, e já lhe basta, pois só com descrever os mistérios do mundo — aquêles que são decifráveis, como o foi recentemente a energia atômica — os cientistas têm com que se distrair até o Julgamento Final.

No Brasil, o problema do conhecimento que resume e ao mesmo tempo expande todo o problema da Cultura, está singularmente deformado e, por assim dizer, virado de cabeça para baixo. Como o leitor deve ter notado, misturo intencionalmente o problema da formação universitária e a da formação profissional, já porque a situação das escolas superiores é a de meras escolas profissionais para preparar médicos, engenheiros, farmacêuticos, etc., já porque, realmente, não vejo distinção essencial entre a formação de um agrônomo e a de um operário gráfico, senão na medida em que um ou outro chega a compreender exatamente o que êle faz no mundo, a sua parte nesta peregrinação que é a vida, em suma, o seu papel na família e na sociedade.

O "exame", o "test", as provas parciais, meros processos de aferição do aproveitamento do aluno, converteram-se na finalidade mesma do ensino. Dão-se aulas para fazer exame e não se fazem exames para saber o que se aprendeu nas aulas. O tom meramente discursivo das aulas perdeu, com as técnicas modernas mal aproveitadas e deformadas, o que havia de bom no tempo do estudo de cor, sem ganhar o que há de excelente nos métodos da escola ativa.

O diploma, título declaratório da formação do aluno, tornou-se o objetivo precípuo, senão único, da instrução escolar. A crise do ensino, pois, neste país, atingindo tôdas as camadas sociais e viciando completamente as bases da civilização brasileira, de modo a romper com o passado sem criar nenhum futuro, fixou os objetivos da educação e da formação profissional num "presente" mesquinho, mofino e estúpido. Ela decorre de um duplo fenômeno:

1. Carência de meios de ensino, viciados os existentes e, na base de tudo,

2. Desvirtuamento da educação.

Neste sentido, a Universidade e a escola profissional, compreendida esta como um caso particular da Universidade, e não como simples escola para preparar "braços" para as indústrias, são mais urgentes e mais importantes do que a própria escola primária.

Esta é um meio e não fim. Do ponto de vista até do próprio Estado, é importante que existam principalmente para aumentar o número daqueles que podem atingir o grau superior do ensino. Mas o Estado, aqui, não compreende isto porque êle deseja preparar crianças e adultos apenas para o B-A-BA, de modo a mantê-los na pior das menoridades, que é a de quem só pode ler mas não chega a entender o que lê.

Durante muito tempo, demasiado até, o auto-didatismo, isto é, a formação espontânea, ao Deus dará, de expoentes de cultura, aos quais devemos ser gratos, reconhecendo o esfôrço gigantesco que fizeram, sacrificou a socialização da cultura, que resulta de uma média capacitada dos problemas e capaz de contribuir para resolvê-los, no Brasil. Produziu expoentes que já se extinguem com a mesma descontinuidade e — digamos logo tudo — a mesma falta de vitalidade e quase pelos mesmos motivos que forçam o esgotamento precoce dos "meninos-prodígios". Homem de cultura, no Brasil, tornou-se uma espécie de profissão que dá direito a que êle exija do Estado uma pensão — que é o emprêgo público. E com isto, cada vez mais, afastaram-se das atividades não estatais, quantitativa e qualitativamente, muitos dos melhores, os cidadãos que adquiriram essa compreensão que chamaríamos "universitária" dos problemas brasileiros.

Uma desoladora incompreensão agrava o problema da formação cultural no Brasil, entendendo-se a cultura não apenas no sentido livresco, está claro, mas no verdadeiro significado que é o de um sinônimo, o mais perfeito e mais alto, de Civilização.

A federalização das Universidades, a que se dedicou com meticulosa incompreensão do fenômeno o ministro Clemente Mariani, sucede agora uma certa prevenção contra a formação universitária, por parte do ministro Simões Filho. Vamos, assim, de mal a pior. O ministro Mariani ainda agravou a questão como consequência lógica de sua famosa "alfabetização de adultos".

Por outro lado, a destruição, por fôrça de lei, do antigo aprendizado, que o filho fazia com o pai, na oficina, e o menor junto aos maiores, na fábrica, também tornou mais aguda a falta de meios e modos para a formação profissional. A carência tornou-se enorme. Ao chamar a si o privilégio da formação profissional dos jovens, o Estado Novo mostrou o seu verdadeiro caráter, híbrido de dragão e tatucanastra, ao mesmo tempo voraz e desdentado. Destruiu o aprendizado na oficina, que é o segrêdo do artesanato e da convivência do trabalhador com a obra que realiza, portanto com o amor pela coisa criada, e não criou as escolas profissionais que prometera, o que afinal terá sido um bem — pois não há proletário mais escravo do que o que depende do Estado.

Essa falta tornou-se mais grave com o surto industrial, o crescimento das cidades, a inflação e sobretudo com a falta da Reforma Agrária. Enquanto por falta dela os campos se tornavam desertos, amontoavam-se nas cidades gentes na sua maioria despreparadas para as artes e ofícios da civilização industrial.

Haveria muito que dizer, ainda, das pseudo-universidades brasileiras, sem com isto desconhecer o esfôrço de algumas e a boa vontade de professôres e alunos — não de todos, mas de muitos. Essa Universidade "Rural", por exemplo, suntuosamente instalada, pode-se dizer, nos subúrbios do Rio, trazendo gente para a cidade em vez do contrário, é um exemplo do delírio, do gigantismo das ditaduras. Outra, essa "Cidade Universitária", que o sr. Capanema passeou em sonhos por várias zonas da cidade e acabou, neste país de 8 milhões e meio de quilômetros quadrados, localizada numa área, a mais quente do Rio, onde só os trabalhos de atêrro e fundação para levantar os edifícios custarão o preço de tôda uma cidade universitária de verdade... (Mais de 80 milhões de cruzeiros, só para as obras preliminares que permitam ao mangue daquela zona entre o continente e a ilha do Governador transformar-se em paliteiro de "pilotis" dos arquitetos oficiais). E isto com os inconvenientes da carestia da vida na capital, da atração urbana que desvia os estudantes dos livros e os professôres, das aulas.

Deixemos, porém, de lado a Universidade pròpriamente dita, e vejamos — nesta oportunidade que temos de reparar uma injustiça — o problema da formação profissional dos trabalhadores qualificados para a indústria e o artesanato.

Na legislação brasileira em vigor, dois caminhos, duas orientações, dois sistemas presidem à formação profissional: o do estudo, durante quatro anos, em escolas industriais do Estado ou particulares sob fiscalização estatal, pràticamente inexistentes, tão poucas elas são e tão precárias; e o da formação de aprendizes operários. Assim, dois sistemas paralelos se criaram, pelos decretos 1.238, de 2 de maio de 1939 e 4.043, de 1942 — êste último, o que criou o SENAI.

O primeiro é o das escolas industriais, dissemos. O segundo, o das escolas de aprendizagem.

O que isto significa, e os resultados que podem ser obtidos, é o que veremos a seguir.

CARLOS LACERDA

"Cuidado com a ira popular"

Desenho de J. T.



Vigiar

Decidirá a Câmara, depois de amanhã se o discurso do sr. Getúlio Vargas será transcrito, nos seus Anais.

A rigor, não devia haver oposição a que a palavra do presidente da República, versando assuntos de interesse político e administrativo, fôsse constar do documentário parlamentar do país.

Mas, a questão pode ser encarada sob outro aspecto: até que ponto o Presidente, eleito pelo voto popular, governando num regime democrático, cujo fundamento é a lei, podia, falando à Nação, açular as massas para, por sua conta e risco, fazer justiça contra aqueles que, a seu critério, tivessem contrariado os seus interesses? Até onde êsse incitamento corresponde aos interesses do Estado Juridico, cuja existência o Presidente jurou respeitar e garantir?

Pode-se alegar que será a primeira vez que um órgão do Poder Legislativo n e g a r á transcrição, em seus anais, de um discurso do Chefe do Poder Executivo. Mas, anote-se, também, que é a primeira vez que um presidente da República, no Brasil, usa essa autoridade, dentro do regime democrático, para ameaçar os seus fundamentos. Salvo, em 1937, mas, daquela vez, não havia o que transcrever, porque foi o colapso nas próprias instituições.

A C â m a r a, recusando a transcrição, usará de um direito, e do dever de vigiar a democracia.

Os "rigorosos inquéritos"

A 6 de abril do ano passado um noturno da Leopoldina, super-lotado, saltou dos trilhos, tombando sôbre o rio Casserebú, próximo a Tanguá, no Estado do Rio. Houve mais de meia centena de mortos e uma centena de feridos. Foi o maior desastre ferroviário do Brasil. Todos os jornais abriram "manchettes", a opinião pública ficou revoltada, e as autoridades anunciaram a abertura dum "rigoroso inquérito".

Meses se passaram e outro desastre de proporções quase idênticas ocorreu com outra composição da Leopoldina, próximo a Vitoria. Mais mortos, mais feridos, mais "manchettes", mais revolta e mais promessas de "rigoroso inquérito".

Faz um ano que se deu o desastre de Tanguá. Em um ano, as autoridades ditas responsáveis esqueceram-se das promessas. Eleições, abono de Natal, o rei é morto, viva o rei, bota o retrato do velho outra vez, Carnaval — e as graves promessas feitas por graves senhores em momentos de pranto e revolta ficaram por isso mesmo.

Ora, do ano passado para cá, uma série de grandes desastres ferroviários sucedeu também nos Estados Unidos. No entanto, os inquéritos foram abertos e, ràpidamente, foram localizados os responsáveis e punidos — e os jornais puderam dar a mesma importância à punição, que deram aos desastres. No de Long Island, por exemplo, o governador de Nova York e o prefeito da cidade exigiram a imediata demissão dos diretores da estrada de ferro.

Neste instante em que comissões de inquérito de atos administrativos estão s e n d o formadas diàriamente, aproveitamos a oportunidade para perguntar o que se fez daqueles inquéritos. Já que os inquéritos estão na moda, convém recordar aquales que, ao invés de se referirem apenas a responsabilidade no manejo dos dinheiros públicos, se referiam a desprezo por vidas humanas.

Quando não seja, ao menos por antiguidade, êles devem ser apurados. E aqui perguntamos às autoridades que prometeram: — Quais as conclusões dêsses dois inquéritos?

A história de uma fábrica...

Passou-se na China. Um sabidão começou a espalhar que aquela fábrica de quarenta e cinco milhões de operários estava indo muito mal. Os operários se revoltaram, prenderam o gerente e jogaram-no fora. Aí o sabidão encarapitou-se como novo gerente. Começou logo a modificar tudo: "Tirem esta máquina daqui, passem êste tôrno pra lá, mudem o tôrno maior pra cá, retirem êste caixote do corredor, desmanchem a q u e l e galpão, façam outro galpão acolá", e, assim foi modificando tudo.

Depois mandou construir uma coisa imensa, colossal, para fabricar parafusos e pregos sem cabeça e muitas outras inovações. A situação não melhorou. Ficou pior... Os operários, ao fim de quinze anos ficaram por conta e mandaram o sabidão plantar batatas, mas não o prenderam. Veio novo gerente que não deu no couro. Por incrivel que pareça, os operários foram buscar novamente o tal sabidão. O homenzinho voltou e foi logo tratando de dizer que não sabia fazer milagres...

Iria, primeiramente, percorrer a fábrica da qual estivera afastado tão longo periodo. E começou a fazer suas observações: "Isto assim não pode funcionar, êste tôrno grande não devia estar aqui, aquele maior não pode ficar ali, o galpão tem que sair de lá, e esta fábrica de fazer palitos de uma ponta só? Que esbanjamento! Assim, não poderá funcionar, e culpou o ex-gerente... Aí reuniu os quarenta e cinco milhões de operários (na China isso é fácil) e declarou: Chinezes! A cana está dura e eu só vejo uma solução. Se vocês quiserem se salvar, comam-se uns aos outros... Só assim vocês terão "ordem e progresso"....

Aniquilamento do ensino

O sr. Gilberto de Oliveira escreve-nos o seguinte:

"Não obstante os fatos, na sua eloquência irretorquivel, demonstrarem, a todo instante, a falência do sistema educacional brasileiro que, como bem acentuou Anisio Teixeira, "liquidou a escola primária, e invadiu os arraiais do ensino secundário e superior, estendendo pelo pais uma rede de ginásios e universidades cuja falta de padrões e de seriedade atingiria as raias do ridículo, se não vivessemos em época tão critica e tão trágica, que os nossos olhos, cheios de apreensões e de susto, já não têm vigor para o riso ou a sátira"; não obstante isso, repetimos, não se vê nem se pressente sinal de medidas reparadoras desse mal, afora as otimistas promessas caracteristicas de todo govêrno inicial e que, mais tarde, o tempo se incumbe de atirá-las no poço do esquecimento.

Somos, por índole, um povo destituido de espirito prático; desgostamos de atacar os problemas pela raiz; amamos as discussões bizantinas; seguimos o lema do deixa estar para ver como fica, para depois, dizermos que o que não tem remédio, remediado está.

De há muito clamam os entendidos, preconizam os nossos mais provectos pedagogos uma reforma de base nos nossos moldes educacionais. Contentamo-nos, porém, com reformas superficiais; com paliativos que, de tão frequentes, já, nem de leve, surtem o minimo efeito.

Mas é evidente, está a olhos vistos, seja por fôrça de muito repetir, seja porque o mal já esteja atingindo as suas últimas consequencias, que toda pessoa, com um minimo de bom senso, já nota o aniquilamento do ensino entre nós.

O número assustador de jovens reprovados, todos os anos, em admissões, vestibulares etc..., que tantos dissabores causa aos pais e muito depõe contra os mestres que lhes ensinam; o despreparo generalizado da juventude, que permite à Nação vaticinar que os seus futuros dirigentes não estão adquirindo os conhecimentos necessários para guiar-lhe o destino com a competência e a dedicação que tão árduo mister exige; tudo isso está a indicar e impor mais atenção e cuidado dos responsáveis pela sorte do Brasil, com o problema educacional.

Verdadeiramente, analisando bem, o fator preponderante que levou a educação no Brasil à bancarrota, não é outro senão a falta de vocação da maioria dos mestres. Ensina-se, hoje em dia, não por amor e inclinação à causa, mas para viver; não possuem os professores de hoje, salvo raríssimas exceções honrosas, a dedicação e o interêsse, por assim dizer mais inatos que adquiridos nos tratados de Pedagogia, que eram o apanágio dos mestres de outrora.

A crescente corrida pelos prazeres e confortos que a vida moderna oferece, leva o indivíduo a êste dilema:

— Ou procura, com atividades extras, mas absorvivas, ganhar, além do "quantum satis", o necessário à satisfação das necessidades secundárias, também chamadas de civilização, e que se vão transformando nas de categoria indispensavel, ou, pelo contrário, corre em busca de atividades mais lucrativas ou remuneratórias.

No que diz respeito ao magistério o fato passa-se mais ou menos assim:

— Ou o mestre, sentindo-se mal pago, procura "biscates" que lhe roubam o tempo necessário ao aperfeiçoamento de sua cultura, ou, se bem pago, confunde-se com o sem número daqueles que, sem vocação, destinam-se a êsse ramo tão somente com o fito de ter uma boa remuneração.

De uma forma ou de outra o que falece é vocação. Majorana descreve o fato de modo claro, franco e insuperável:

"Um professor que não sinta o delicado prazer da comunicação espiritual com os discípulos, que não sinta a nobre volúpia de lhes ver florir a inteligência e frutificar a vontade, que não saiba que ensinando se aprende, e não sinta, portanto, a esperá-lo, o desejo de aumentar e consolidar a própria cultura, por meio da sua comunicação a outras pessoas, que seja cego aos raios da paternidade intelectual e moral, que se desprendem do seu ministério, um tal professor é indigno dêsse nome. Socialmente deslocado, insatisfeito com o seu estado presente, desejoso de um futuro impossivel, sempre aborrecido, arrasta a profissão com a mesma satisfação com que o condenado arrasta a grilheta."

Cumpre, pois, aos atuais encarregados pelo ensino no Brasil, como primeira medida a pôr cobro a tamanho descalabro, estudar e resolver, com a prudência necessária, êsse problema muito sério e delicado que é, não há negar, o de selecionar os mestres competentes e sobretudo ciosos das responsabilidades que encerra a nobilissima função de ensinar.

Aí vai, nessas linhas, a pequena colaboração de um jovem professor à solução do problema educacional entre nós. Se merecer publicação, de ante-mão, os meus agradecimentos e desculpas pelos erros e senões oriundos do amigo datilógrafo que teve a gentileza de passar à máquina esse escrito".

CARTAS DOS LEITORES

Não houve alteração

Escreve-nos o sr. Arthur Massena, diretor da Secretaria da Câmara Municipal:

"A TRIBUNA DA IMPRENSA de ontem divulgou, com relação à minha pessoa, que o vereador Paes Leme, da tribuna da Câmara do Distrito Federal, "verberou novamente a fraude que houve no que se refere ao número de novos funcionários aprovados pelo plenário e que foi publicado no "Diário Oficial". E também os autores da fraude: o diretor da Secretaria, sr. Arthur Massena, e alguns vereadores reformistas, alguns dos quais se encontram na presente legislatura da Câmara Municipal".

Não sendo essa acusação a expressão da verdade, espero, de seu reconhecido espirito de justiça, a publicação desta carta, para a indispensável retificação.

O vereador João Luiz de Carvalho, então 1.º secretário da Câmara, que de mim divergiu publicamente, a ponto de me atacar diversas vêzes da tribuna da Câmara, acompanhou o curso do projeto desde a aprovação pelo plenário até o instante da impressão do "Diário Oficial", permanecendo nas oficinas da Imprensa Nacional desde as 23 até as 7,30 horas do dia imediato. O vereador João Luiz de Carvalho, portanto, está perfeitamente habilitado a testemunhar que a publicação oficial da Resolução Legislativa n. 30, de 1950, bem como do respectivo projeto em redação final, reproduz, com rigor, o que foi aprovado pela Câmara. Não houve alteração.

Quanto a terem entrado fora do prazo os recursos interpostos pela Mesa da Câmara, cabe-me esclarecer que a causa foi entregue ao dr. Jorge Dyott Fontenelle, atual presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, e advogado dos que têm maior experiência profissional em nosso Fôro, que não poderia, por isso mesmo, recorrer fora do prazo. O equivoco do vereador Paes Leme resulta de que êle, segundo mencionam os autos, contou o prazo a partir da divulgação da sentença pelo "Repórter Esso" e, não, como prevê a lei.

Agradecendo antecipadamente a gentileza da publicação, subscreve-se com o testemunho do mais elevado aprêço o antigo colega e atual diretor geral da Secretaria da Câmara do Distrito Federal. — *Arthur Massena*".

BUZINANDO

E' desolador a gente verificar que, entre nós, certas coisas tão comesinhas e já resolvidas nas grandes cidades, ainda constituam "grave problema". Por exemplo: o excesso de lotação nos cinemas, assunto que vem dando dores de cabeça no meu amigo Zildo José Jorge. Eu não gosto de cinema e ninguem tem nada com isso, assim como não estranho que muita gente boa goste de briga de galo... Por isso, só agora vim a saber, — por uma crônica do meu dileto amigo, o cintilante poeta Ledo Ivo, — que há sessões de cinema em que os espectadores ficam de pé, de cócoras, ajoelhados, trepados uns sôbre os outros na ânsia de verem um pedacinho de tela em que aparecem o cachorro Pluto, o pato Donald ou a carinha de Heddy Lamarr... que eu nunca vi. Eu confesso que pagaria para não ver nada disso, nem em camarote. A policia anda agora empenhada em acabar com a super-lotação dos cinemas. Eu só vejo nisso, o reflexo de um povo que não sabe viver e que se conforma facilmente com o desconforto. Se o cinema está lotado, por que entram? Alguém, porventura, obriga o cidadão a ver o filme de cócoras ou é êle quem, espontaneamente, se presta a tal papel? O cidadão inglês, por exemplo, não aceitaria pagar a entrada contando com sua confortável poltrona e, lá dentro, sentar-se no chão... Por isso, em Londres, uma vez esgotada a lotação, o que é fácil de controlar pelo número de bilhetes vendidos, suspende-se a venda. Retiram-se cinco pessoas e a bilheteria é logo avisada de que pode vender mais cinco bilhetes, e, assim por diante. Será possivel que essa coisa tão simples e tão corriqueira, possa constituir grave problema? Eu me assusto quando começo a refletir sôbre essas coisas. Se uma besteira dessas constitui problema, se fazer os pedestres andar pelas calçadas na "mão" e "contra-mão" ainda é problema, de que modo iremos resolver os outros sérios e complicados, dos quais depende fazer dêste país uma grande e respeitável nação?

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

Os dezoito aviões Douglas DC-6 adquiridos pela Pan American World Airways recentemente virão equipados com cômodos assentos-cama tipo "sleeperette" de desenho especial elaborado pelos técnicos dessa emprêsa. Ditos assentos são considerados os mais práticos e seguros da aviação e levam no encôsto uma prancha de metal especial que oferece refôrço e maior proteção.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.462 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria, RUA LAVRADIO, 98

Telegramas: CARLACERDA Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA

Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA

Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	52-8138
REDAÇÃO	52-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	52-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	52-8184
OFICINAS	52-8185
PORTARIA	52-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Numero avulso, 80 centavos

Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AEREA: mesmo preço, acrescido o porte. EXTERIOR mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os unicos cobradores deste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

Passatempos

PROBLEMA N. 360 — EM 14-4-1951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:

1 — Quentos.
9 — Aproximada.
10 — Ruim.
11 — Verme que aparece nas feridas dos animais.
13 — Mulher.
15 — Doce.
16 — Cena.
17 — Cerveja.
20 — Artigo.
21 — Cutis.
31 — Época.
25 — Traga.
30 — Afasta-se.

Verticais:

1 — Nota.
2 — De Evora.
3 — Nota.
4 — Chaguei.
5 — Cólera.
6 — Entrega.
7 — Dor de dente ligada à gota.
8 — Homem.
11 — Certo.
12 — Fileira.
13 — Rio da Suiça.
14 — Contração.
16 — Ruim.
19 — Amigo.
21 — Pronome.
22 — José.
23 — Estás.
24 — Interjeição.

Este problema é o primeiro de um concurso semanal (360 a 364).

CHARADA NOVISSIMA

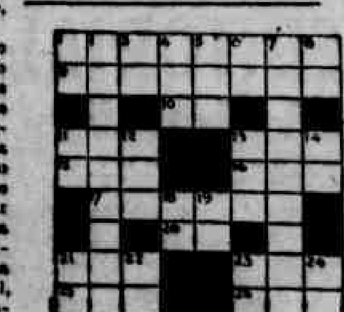
Não fez nada, fez um corte e cometeu o assassinio. — 1-2.

CHARADAS CASAIS

Chegando ao mar alto teremos mais liberdade. — 2. (Digitais)

Toca a manada para o banho. — 2 (Digitais)

O CARTÃO DO DIA



Qual a sua profissão?

(De F. Baila)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novissima — Desbota.
Charadas casais — Baldo-a; Dado-a.
Charadas casais — Baldo-a; Doda-o.
Cartão do dia — Almoxarife.
Problema para principiantes (163) — Hor.: Meigos — Os — Ira — Cala — Amor — Ola — Em — Marias. Vert.: Mó — Escala — Oito — Soares — Ou — Amar — Os — Ms.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

S. S.

Tribuna Parlamentar

O REQUERIMENTO

O PTB resolveu provocar logo uma definição na Câmara e pediu a inscrição do último discurso de Getulio nos anais. Como votará a UDN, com os seus colaboracionistas? Como votará o PSD, com os seus gaúchos? Como votarão os menores partidos ainda sem definição? As principais perguntas a serem respondidas pela votação do requerimento são estas. Há outras, porém, que a votação deixará sem esclarecimento. Uma delas: foi o PTB mesmo que apresentou o requerimento? Outra: por que o fez? Ainda outra: se foi, qual a situação do líder da maioria, deste pobre Capanema, em tudo isto?

O requerimento cuja votação terá que exigir uma definição pessoal de cada deputado, tem, por isto mesmo, esta função provocadora de definições políticas. O que visa, a não ser que resultasse de um ato impensado, irresponsável, é interrogar, diretamente, a cada partido, a cada deputado com quem está a sua solidariedade política.

Ora, se é isto o que visa o requerimento êle não poderia, logicamente, ser apresentado pelo PTB. Definições assim, pela sua gravidade, só podem ser normalmente provocadas por três espécies de gente: o líder da maioria, que detem a responsabilidade de fixar e definir a política do govêrno, o líder da oposição ou por algum provocador, irresponsável. O PTB, que apresentou o requerimento, não está no primeiro, nem no segundo caso. Nem é líder da maioria, nem oposição. E', apenas, com o seu sub-líder, um adminículo da maioria, um acréscimo ao bloco de Capanema. Foi, portanto, como provocador irresponsável que o PTB apresentou o requerimento.

E foi mesmo. Primeiro pretendeu provocar a definição da UDN. Esta provocação, porém, em nada afeta a UDN porque ela sabe que tem colaboracionistas em seu seio, como sabe também que a ótima ação parlamentar que vem desenvolvendo superou, em qualidade, a quantidade dos colaboracionistas.

A manobra definidora do PTB, que é irresponsável e insensata, só afeta, portanto, o próprio PSD, a maioria, Capanema. Primeiro diminue, desmoraliza o líder do govêrno. Se o requerimento deveria ser feito só êle, e mais ninguem, deveria fazê-lo. Depois, abre uma brecha no PSD pois vai obrigar muitos dos seus membros a ficar contra o discurso, contra Getulio.

E foi isto mesmo o que o PTB quiz: ferir o PSD que lhe usurpou, com sua adesão, o posto de partido do Getulio. A briga não é com a UDN. E' entre os brancos da maioria mesmo.

OUTRA DE CAPANEMA — Capanema apresentou novo projeto de reforma do Regimento. Desta vez quer aumentar de 24 para 37 o número de membros da Comissão de Finanças e dividi-la em duas turmas. E' outra de Capanema. Parece que êle não sabe que a Comissão de Finanças já funcionou, assim como êle quer, em duas turmas por proposta de Paulo Sarasate. E não sabe também que a inovação não aprovou, tanto assim que o próprio deputado que teve a idéia hoje se coloca francamente contra ela porque não viu resultados práticos na sua adoção. Com Capanema, porém, assim é: tudo que não apresente resultado prático é magnífico para êle.

NEGOCIATA — Abelardo Mata, chefe do PTB fluminense está inscrito para esta semana ainda. Diz que vai denunciar uma grande negociata praticada já neste governo que êle, entretanto, apoia. Faz questão, aliás, de dizer que, em honra de seu mandato, antes de levar o fato ao conhecimento de Getulio, como é de seu dever de correligionário, prefere levá-lo ao conhecimento da opinião pública. E' o que vai fazer assim que sua inscrição de orador o permita. Adianta que é uma negociata das grandes e que já foi consumada.

JUSTIÇA GRATUITA — Brígido Tinoco apresenta um projeto regulando a justiça gratuita. A parte que a obtiver terá a faculdade de escolher o advogado que quizer e a parte contrária também se beneficiará com a mesma concessão. Esta é a grande inovação. Parece que há equidade nisso. A Ordem dos Advogados deveria tomar conhecimento deste projeto e os cronistas judiciários bem que poderiam comentá-lo.

AÇÕES AO PORTADOR — Quando Lucio Bitencourt apresentou seu projeto mandando transformar em nominais as ações ao portador logo aqui destacamos a sua grande importância prevendo o barulho que ia provocar. E o barulho começou. Para mostrar a importância que o projeto tem para o próprio fisco basta êste exemplo citado, em discurso, pelo seu autor: um cidadão recebeu, o ano passado, lucros de cinco milhões provenientes de ações ao portador que possuia. Se as ações fossem nominais teria que pagar, sôbre tal importância, imposto de renda no valor de dois milhões. Por aí se vê o combate que vai sofrer o projeto. E também a importância que êle tem, a necessidade de ser aprovado.

IMPOSTO — Osvaldo Fonseca apresenta um projeto mandando que os lucros das emprêsas que excedam de doze por cento do capital empregado sejam taxados em cinquenta por cento pelo imposto sôbre a renda. Projeto drástico, como se vê.

LEVIANDADE — Quando disseram ao Coelho Amazonense que êle citara Euclides em lugar de Pascal o rapaz respondeu:

— Isto não altera os fatos.

Pois altera, sim senhor. Se você dá, assim, uma demonstração tão grande de leviandade ao utilizar os seus autores quem é que vai acreditar em você, rapaz, quando você citar números nos seus projetos e opiniões de técnicos, nos seus pareceres?

No IAPETC

Suspensos os pagamentos dos credores

Saltou muitas letras na classificação — Carro oficial com placa particular — Ainda dá aulas na Faculdade — Depósitos no Banco do Estado de São Paulo

O professor Stevenson voltou de Petrópolis da audiência convocada pelo sr. Getúlio Vargas, com a temperatura a 90 gráus, em virtude da conversação que manteve com o presidente da República. Mas ao mesmo tempo chamou seus auxiliares diretos e disse-lhes que ainda não era desta vez que deixaria o Instituto.

Mas, o professor Stevenson não voltou muito satisfeito. Pelo contrário, logo chegando ao Instituto, de regresso do Rio Negro, adotou várias providências severas, inclusive comunicou aos chefes de serviços e de seções que reivindicava maior cooperação, e que mantivessem vigilância em torno de ligações suspeitas de funcionários, querendo, aludir, naturalmente, às informações que vêm sendo publicadas neste jornal.

Prometeu, na mesma reunião, o professor Stevenson, que descobriria os "culpados" e lhes daria o merecido castigo. Eram "traidores" que seriam expurgados...

NOVA VITIMA

Voltou-se agora o titular do IAPETC para o Conselho Científico do Hospital. O sr. Stevenson, muito a contra-gosto, recebeu a indicação do sr. Caetano Freitas para ocupar uma vaga no mencionado Conselho, que lhe fez o sr. Getúlio Vargas, numa de suas convocações a Petrópolis.

Mas o sr. Stevenson, discípulo fiel e amado do rei da "caixinha", sr. Ademar de Barros, prometeu a seus amigos de gabinete, figurões do PSP, que Getúlio seria sabotado.

"Nenhum compromisso, — disse êle, tenho com o sr. Getúlio Vargas. Aqui quem manda é Ademar. Farei o possível para não efetivar a indicação. Getúlio deve a Ademar seu cargo de presidente da República".

De fato, até agora o sr. Castano de Freitas não foi empossado no Conselho Científico. O senhor Getulio Vargas ainda não foi informado das razões.

GETULIO "EMBRULHADO"

No "tête-à-tête" de ontem do sr. Stevenson com o presidente da República, o primeiro escapou de ser admoestado e do "bilhete-azul" graças à sua lábia de advogado e à sua prática oratoria.

Embrulhou direitinho o senhor Getúlio Vargas, convencendo-o de que, dia a dia, a arrecadação aumenta, cobrindo as despesas.

Mas, de que modo o pretenso equilibrio financeiro?

O sr. Getúlio não perguntou pelo equilibrio financeiro nem o professor Stevenson disse ao chefe da Nação, que lhe pedia satisfação de sua malfadada administração, como planejava êsse suposto equilibrio orçamentário.

O "SEGREDINHO"

Mas, revelamos o "segredinho atômico". O professor Stevenson "pendurou" tôdas as contas do Instituto, pretendendo equiparar credores a devedores. Quer dizer, porque o sr. Hilton Santos malbaratou os bens financeiros do Instituto com pagamentos exagerados, despesas superfluas e desnecessárias, o professor acha que os credores não devem ser pagos, como se tivessem culpa dos erros dos administradores. Em suma: se o método do sr. Stevenson fosse moda, o Serviço Público perderia o crédito.

O sr. Stevenson deu ordens severas ao serviço competente no sentido de não saldar qualquer débito das administrações anteriores, tenham sido ou não as despesas regularmente empenhadas.

Os credores, em pânico, diariamente batem às portas do Instituto. Mas, em vão. A ordem continua sendo: não pagar as contas. Eles vão apelar para o próprio presidente da República, através do ministro do Trabalho.

UM "FELIZARDO"

Mas, no IAPETC nem todos são infelizes. Por exemplo, o escriturário Francisco Monteiro Rocha. Esse funcionário, há semanas, estava na letra "F". Um bom padrinho, "vindo de cima", entrou em ação, e logo o sr. Francisco passou de "F" para "L", da carreira de tesoureiro. Mas, acontece que nesta carreira não havia vaga. Seria então a inexistência de vaga obstáculo para o professor de direito? Não. A "casuística", a exegese, a interpretação da lei indicaram uma saída para o sr. Stevenson. E êle manteve o homem no cargo, com o clássico remedio: nenhuma publicação no boletim de serviço.

O presidente do Instituto é, antes de tudo, professor. A despeito dos seus inúmeros afazeres, de ter de atender a centenas de pessoas que, apresentadas por correligionários e cabos eleitorais, outras que lhe vão propor negócios, ainda tem tempo de, tôdas as 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, dar sua aulazinha na Faculdade de Direito.

AS CHAPAS BRANCAS

E como vai lá? Num carro particular, dirão alguns, pois a chapa não é branca. Mas, que engano. O carro é mesmo oficial, emplacado, contra o regulamento e contra a lei, como se fôra particular. Desse modo o pessoal de casa, os amigos, os correligionários, vão usando o carro do professor, e outros, também "particulares", nos seus passeios, nas compras, nos negócios.

Houve aumento de requisições de passagens de avião às companhias, notadamente nos sábados e domingos, por conta, parcialmente, do Instituto. Um funcionário nos esclareceu: São Paulo é ali pertinho. O professor, seus amigos, seu pessoal de gabinete, são sentimentais. Muitos, não resistem à saudade e, cada sábado, voam para à Paulicéia. Segunda-feira, ei-los de volta ao Rio... E o IAPETC que pague as "novas" contas.

Em politica partidária não se confia em ninguém. Por isso há no gabinete do professor um homem da confiança imediata do sr. Ademar de Barros, que, trabalhando com o sr. Stevenson, vigia seus passos e sua administração.

A "ULTIMA"

A última do professor é a seguinte: perguntado por que, contrariando a lei, depositava o dinheiro do Instituto, ou melhor, dos associados, no Banco do Estado de São Paulo, respondeu o dr. Stevenson que não era por bairrismo, e sim "porque o dr. Ademar quer".

A CRIANÇA PODE E DEVE FAZER O SEU BRINQUEDO

O problema dos brinquedos na infância — Binquedos inadequados — Direito de quebrar o próprio brinquedo

(Reportagem de WALTER CUNTO)

— "O papel desempenhado pelos brinquedos no desenvolvimento infantil, principalmente na época em que a criança começa a ter segurança motora, é dos mais importantes — afirmou-nos o dr. Luis Cerqueira, diretor do Instituto Ulisses Pernambucano, para crianças nervosas.

Os problemas da infância são a minha "cachaça". E, no estudo constante dessas questões, cheguei à conclusão de que uma criança que não brinca é doente".

CRIANÇA E PATO

Realmente — prosseguiu — a necessidade de brindar é, na criança, quase uma necessidade fisiologica. E o reflexo, na vida posterior, dos brinquedos da infância, é uma realidade.

E explicando: — "Abotoar uma roupa, para o adulto, é um ato banal, que se faz sem qualquer atenção, quase mecânicamente. Para a criança, no entanto, é uma das fases mais adiantadas, sòmente ocorrendo quando ela já se encontra com a sua segurança motôra suficientemente desenvolvida.

Um patinho, por exemplo, já nasce sabendo nadar. Mas uma criança, obviamente não é um pato, não estando, ao nascer, com o seu desenvolvimento completo. E que é necessário para que tal desenvolvimento se dê em tempo oportuno? — O uso do brinquedo, mesmo um simples carrinho de puxar".

SINAL VERMELHO

Porém, em matéria de brinquedos, muita coisa se faz de errado e inconveniente. E todo o êrro ocorrido com a criança se refletirá, forçosamente, em sua vida posterior.

Os brinquedos de borracha, coloridos, são muito do agrado das crianças — afirma-nos o entrevistado. Essas côres, no entanto, não podem ser muito berrantes, sob pena de prejudicar o bom efeito visado. O mesmo acontece com os brinquedos barulhentos, que excitam demasiadamente a criança, com prejuizo de sua formação.

BRINQUEDOS COMPLICADOS

Outro êrro frequente é o dar-se a uma criança um brinquedo excessivamente complicado. Ela o deixará de lado, invariavelmente.

Brinquedos complicados sòmente servem para o adulto que, aqui como em diversos casos, atrapalha a criança, interessada em brincar apenas e não a quebrar cabeça com uma coisa que ela não entende.

Dar-se um brinquedo dessa natureza a uma criança é fundamentalmente errado e sòmente podemos compreender tal coisa como uma frustração da infância de quem deu o presente ou, então, satisfação de uma vaidade pessoal. Como sabemos, é um instinto de compensação natural dar-se de presente a um filho um brinquedo que se desejou muito na infância. Embora natural, é errado, erradissimo, proceder assim.

DIREITO DE QUEBRAR

Tôda criança tem o direito de quebrar o brinquedo que possui — afirma o dr. Luiz Cerqueira. Quando ela não tem essa liberdade não pode brincar, pois fica tolhida em seus movimentos e em sua curiosidade. O menino deve fazer o que bem entender com um brinquedo, mormente se é menor de 6 anos.

Após, então, poder-se-á ensinar-lhe que tôda coisa tem valor e custa dinheiro. Sòmente assim, no futuro, terá censo de responsabilidade.

Aconselha mesmo o dr. Cerqueira a que seja dado a um menino de 14 anos uma mesada ou quinzena, em dinheiro, para custeio de suas pequenas necessidades. Evidentemente, caso o garoto resolva gastar, de uma só vez, todo o dinheiro, não deverá receber mais a não ser no prazo pre-estabelecido. Assim êle ficará sabendo que tudo tem um limite e que a economia é necessária.

DIREITO DE ANDAR SUJO

A criança tem o direito de se sujar quando brinca. Sòmente assim terá inteira liberdade de aproveitar convenientemente o brinquedo.

Para uma criança nada melhor do que um balde, água, areia ou terra. E' por isso que ela gosta de praia. E se lá comparece, com alegria, não é para contemplar a água ou nadar ou apanhar sol. O que quer é sentar na areia, munida de um pequeno balde para carregar água e modelar castelos, bichos, tudo, enfim, que lhe vem à mente.

Nem tôdas as mães, porém, deixam que os filhos se sujem ao brincar. Excesso de higiene ou vaidade feminina que não pode resistir aos comentários maliciosos de uma vizinha? Prefiro acreditar na última — afirma o dr. Cerqueira.

BRINQUEDOS PESADOS

— "Uma das questões mais importantes no terreno do brinquedo infantil é a escolha do peso. Os brinquedos de matéria plástica resolvem o problema econômico dos pais e o problema de côr e fórma, que são muito importantes.

No entanto não devem ser muito usados pois a sua falta de peso não é aconselhada para o desenvolvimento motor da criança, que, desde os três anos, necessita sustentar um peso em suas mãos a fim de ter noção de resistência dos objetos.

Quando um adulto, leigo em matéria de marcenaria, resolve pregar um prego nem sempre o faz com a habilidade desejada. O prego às vezes entorta e a martelada é dada errada. O mesmo acontece com uma criança que começa a escrever, faz letras grandes e pequenas. Por que isso acontece? Porque o adulto inexperiente não tem noção do peso do martelo e a criança ainda não sabe o peso do lapis. E' o que chamamos de dismetria.

Quem dirige carro, por exemplo, sabe que de nada adiantam as explicações teóricas dadas por um profissional. A gente aprende a guiar, guiando; e a criança sòmente aprende a viver, vivendo".

BRINQUEDO IMPROVISADO

Muitas vêzes, uma criança deixa de lado brinquedos custosos e bonitos para brincar com um pedaço de pau ou um cabo de vassoura. Quem conhece psicologicamente uma criança sabe que ela está procedendo certo. Realmente, que melhor brinquedo do que um cabo de vassoura para uma criança? Dele ela poderá fazer um cavalo, uma boneca e até uma vassoura.

As crianças são muito fantasistas e até certo ponto isso é bom. E nós, adultos — termina o dr. Luiz Cerqueira — devemos nos utilizar dessa capacidade criadora da criança e deixar que ela improvise o proprio brinquedo, pois isso constitui uma das coisas mais importantes no terreno da educação infantil.

Dr. Luis Cerqueira, diretor do Instituto Ulisses Pernambucano, para crianças nervosas

Crianças internas no Instituto Ulisses Pernambucano. Sob o olhar atento da professora fazem os seus trabalhos de desenho

A VIDA NA ZONA NORTE

Mercado clandestino



Na rua Campo Grande, subúrbio do mesmo nome, os peixeiros ambulantes, com suas barracas improvisadas, oferecem ao povo mercadoria de qualidade duvidosa. E a fiscalização?

O comércio clandestino está mesmo se espalhando por todos os recantos da cidade. Em sucessivas reportagens temos abordado as suas múltiplas variedades, desde o vendedor de grampos nos trens até os que negociam sob as vistas grossas dos fiscais da Municipalidade, nas feiras livres da cidade.

EM CAMPO GRANDE

Quando de nossa última visita à Campo Grande, na rua que tem o mesmo nome, bem próximo da estação, vimos várias barracas de pescado, atravancando o ponto central da localidade.

O peixe só pode ser vendido por quem dispõe de aparelhagem adequada. O seu comércio exige geladeiras, pedra mármore e absoluta higiene. Cortado sem essas mínimas condições de trabalho, as escamas e demais partes inaproveitáveis, atiradas ao chão apodrecem com o calor, exalando mau cheiro que a todos incomoda.

PEIXE FRESCO?

Esses vendedores, em sua maioria clandestinos, usam de um ardil para a venda do pescado. A impressão de quem passa, notadamente os que vêm de fora, é que o peixe é fresco, vindo de Mangaratiba ou da Pedra de Guaratiba, o que absolutamente não é verdade.

O peixe pescado nessas praias vem diretamente para a cidade, onde obtem melhor prêço. Aquele que é refugado pelos estabelecimentos da zona central e sul, são enviados aos vendedores clandestinos.

Não podemos compreender como tendo Campo Grande um mercadinho municipal, seja permitida a venda de peixes em uma rua que não dista mais de 300 metros do estabelecimento adequado. Sòmente encontramos para isso uma explicação: falta de fiscalização.

TRÁFEGO congestionado

O congestionamento do tráfego na cidade, ainda não resolvido, tem sua origem na falta de previdência das nossas autoridades. Ruas estreitas e estacionamentos de veiculos são os obstáculos.

O mal já começa a aparecer nos subúrbios, até mesmo nos locais mais afastados do centro como é o caso de Campo Grande. Nesse subúrbio, há uma praça chamada Três de Maio. De praça aliás, nada vimos, pois é uma rua ao lado da estação.

Nesse ponto, que é estreito, ficam estacionados dois caminhões-feira, além de grande número de veiculos pois é permitido o estacionamento dos dois lados. Sendo a rua ou melhor, a praça estreita, fica apenas a passagem no centro para um carro. O trânsito se faz nos dois sentidos.

Esperamos que o diretor do Serviço de Trânsito determine as medidas necessárias para evitar quanto antes que o mal cresça.



Praça (?) Três de Maio, em Campo Grande, já sofre de congestionamento do tráfego.

PELOS CLUBES

Madureira Tênis — Hoje, às 19,30 horas, na quadra de basquetebol, inicio das partidas entre o Jacarepaguá e o Saenz Peña Tênis, seguindo-se o Imperial Basquete e o Jacarepaguá, e por fim o encontro entre as equipes principais do Madureira Tênis e a do Vasco da Gama.

Esses encontros marcarão o inicio da campanha pro-fundação dr. Napoleão Laureano.

Domingo, a partir das 10 horas, haverá uma reunião dançante, com agradáveis surpresas.

— — —

E. C. Mackenzie — Hoje, a partir das 20 horas, reunião literomusical.

Amanhã às 17 horas, sob o patrocinio das senhoras José Silva, Salvador Grimaldi, Elieser Rosa e Gentil de Barros haverá uma "quermesse", servindo-se chá e sorvetes. Festa ao ar livre, com barraquinhas, prendas, leilão e "show" com artistas de rádio.

— — —

Aliados — Hoje, às 23 horas, baile oficial, oferecido ao quadro social pela rainha do Carnaval deste ano, srta. Franci de Almeida Costa.

Domingo, às 18 horas, festa para os filhos dos associados, com surpresas.

— — —

Sociedade Musical Dez de Maio — Hoje, das 20 às 21 horas, "hora de calouros", a seguir, "show" com artistas de rádio.

— — —

Riachuelo Tênis — Finalmente amanhã, a volta do corpo cênico, com a peça o "Filho do Sapateiro", com Moacir Silva, Nestor, Jorge Lopes, Cesar Camargo, Noemia Silva, Maria Regina, Nilza Andrade e Marilak.

— — —

Aniversários — Faz anos hoje um dos mais jovens componentes do corpo cênico do Riachuelo Tênis Clube, Arnaldo Costa. Amanhã, dia 15, completam anos Odilon Augusto Borges e Menezes, Odemar Ribas Valença, Alceu Garrido Lima e Hilton Hênio Corrêa de Barros.

— — —

Sampaio Atlético — Hoje, Alberto A. Medina, amanhã, Elisabeth H. Pontes e Nilza Fernandes.

— — —

Madureira Tênis — Hoje, Abel de Souza, amanhã, Oscar Moutinho.

EM MINAS:

Nomeações irregulares na Faculdade De Filosofia

BELO HORIZONTE, 14 (Sucursal) — O diretório acadêmico da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais enviou um memorial ao ministro da Educação informando-o de que as nomeações para os cargos de assistentes estão sendo feitas irregularmente. Entre 16 assistentes escolhidos pela Faculdade, 13 foram admitidos sem apresentação de diplomas de licenciados, como exige a alinea "b" do decreto-lei 1.190, de 4 de abril de 1939.

A alegação da carência de professores, feita pela Faculdade, não procede, uma vez que, desde 1939, centenas de alunos se formaram e estão com os documentos em dia para serem aproveitados. A Faculdade de Filosofia é um estabelecimento particular recentemente federalizado.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

Encampação da CMTC pela Prefeitura

S. PAULO, 14 — (*Sucursal*) — Estão na ordem do dia os comentários em torno da encampação da C.M.T.C. — Companhia Municipal de Transportes Coletivos — pela Prefeitura Municipal. Diga-se de passagem que os dirigentes da aludida companhia, da qual o govêrno estadual é o principal acionista, têm desviado vultosas importâncias, o que a levou quase à bancarrôta, não obstante a fabulosa soma que arrecada diariamente.

Ouvido a respeito da encampação, disse o deputado Ferreira Keffer: — "O meu ponto de vista é o da maioria da Câmara Municipal. Acho que é um absurdo a encampação da C.M.T.C. pela Prefeitura Municipal. Desejam fazer com essa emprêsa de economia mista o que a Light fez com os bondes. O que é necessário à C.M.T.C. é uma administração absolutamente à margem da politica, o que não vinha acontecendo até há bem pouco tempo. Para corroborar a minha assertiva, aí estão todos os jornais de São Paulo dêstes ultimos dias estampando em manchettes escândalos e roubos descobertos naquela emprêsa. Evite-se os roubos, oriente-se a C.M.T.C. à margem da politica ou se necessário contra ela e teremos uma emprêsa com saldos financeiros que, naturalmente, poderá bem servir ao público paulistano".

RESTAURAÇÃO DO AVIAO "JAHU"

Divulga a Diretoria do Museu Paulista o inicio dos trabalhos de restauração do histórico avião "Jahú", no qual João de Barros efetuou uma das primeiras travessias do Oceano Atlântico. O velho aparelho encontrava-se situado nos fundos do Museu Paulista, exposto às intempéries e ao desgaste.

A SITUAÇÃO DO PORTO DE SANTOS

A Federação do Comércio do Estado e a Associação Comercial voltaram a solicitar ao presidente da República providências no sentido de permitir aos navios estrangeiros o transporte de cargas gerais entre portos brasileiros. Esse pedido é motivado pelo fato de ter a Companhia Docas de Santos deliberado suspender o recebimento de grande número de produtos de exportação, tanto de cabotagem como para o estrangeiro, sob a alegação de estarem lotados os seus depósitos.

CONTRARIOS A CRIAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DO CAFE'

Na última reunião da Sociedade Rural Brasileira, diversos membros desse organismo, discutindo a criação do Instituto Nacional do Café, demonstraram a sua total desaprovação a tal medida, temendo de que o mesmo mais dia menos dia, acabará se transformando numa reprodução do extinto D.N.C. Tomando a palavra, o sr. Mário Rolim Teles disse que o I.N.C. podia ser considerado medida já consumada. A sua criação estava já prevista desde a elaboração do Plano Salte e aprovada em lei. Declarou finalmente que os lavradores descontentes com a nova autarquia podem pleitear a revogação do ato da diretoria da entidade, que já havia dado a sua aprovação à medida.

O "Pier" Mauá estará funcionando fim do mês

Os trabalhos de construção do "pier Mauá têm sido intensificados a fim de que os primeiros duzentos metros sejam entregues ao tráfego dentro de duas ou três semanas no máximo. Nesses duzentos metros poderão atracar vapores de pequeno porte.

A descarga dos navios que de início fizerem uso dessa primeira parte construida será feita diretamente para vagões que posteriormente serão conduzidos aos trapiches externos da administração do Pôrto, onde ficarão aguardando o desembaraço da Alfândega e respectiva retirada por parte dos consignatarios.

A FIRMA FALIU

O diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, coronel Eurico Souza Gomes, baixou portaria, determinando ao Serviço Jurídico que, em face da falência da firma paulista Martucci & Zuntini, estabelecida à rua Cap. Avelino Carneiro, 334, em São Paulo, aquele Serviço providencie para acautelar os interêsses da ferrovia, que mantém transações com aquela firma.

Pulmões — Radiografias
30 CRUZEIROS — TAMANHO GRANDE
RESULTADO IMEDIATO
Consultas com radioscopia 30 cruzeiros
CLINICA DR. MACHADO FILHO - R. S. José, 50 - 1.º

LIMPADORA BRASILEIRA
RUA DA CARIOCA, 45 - 2.º AND.
Fone: 42-1191
CALAFETAÇÃO, RASPAGEM MECANICA E MANUAL E LIMPEZAS EM GERAL
Orçamentos gratis e sem compromisso

Dia social

BODAS DE PRATA

A medida que o tempo vai passando mais se estreitam os laços que unem um casal e assim maior significação vai tendo o seu casamento. E' por isso que as comemorações de bodas vão recebendo gradativamente nomes significativos.

Assim começam os casais com as bodas de papelão até as bodas de brilhante, raramente atingida.

Comemoram-se hoje suas bodas de prata:

O casal Alfredo Miranda e dna. Amélia de Carvalho Miranda, e o casal Victor Mariano de Lima e dna. Francisca de Lima que comemorarão a data com uma festa intima.

A Mais Perfeita Aeromoça do Mundo

Realizou-se em Londres, no verão do ano passado, um interessante concurso a que concorreram representantes das principais linhas aéreas do mundo. Tratava-se de escolher a "Miss Aeromoça de 1950". A vencedora foi a senhorita Margrit Gudmunsdottier, da Islândia, e funcionária da SAS (Escandinavian Airlines System) cuja fotografia se vê no cliché. Estão pois de parabens, a vencedora, a SAS, e, naturalmente os viajantes.. .da referida Companhia...

Conferência

No dia 19 do corrente às 20.30 horas na sede do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro o dr. José Monteiro de Carvalho fará uma conferência sôbre o tema "Considerações Anatômicas".

Intelectuais gauchos condecorados pelo govêrno francês

O consul da França em Pôrto Alegre, sr. Pierre Martin, acaba de receber a noticia de que o "Quai D'Orsay", distinguiu os professores gauchos Dante de Laytano e Lourenço Mario Prunes com a condecoração de Officier de l'Academie, com que a sua pátria distingue os defensores da cultura gaulesa no estrangeiro.

Curso de Urologia

No Anfiteatro do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários será realizado um curso de Urologia pelos professores dr. Paulo F. de Albuquerque, dr. M. V. Campos da Paz, dr. Gustavo Gouvêa e dr. H. M. de Assunção Rupp.

O curso se realizará às têrças e quintas-feiras, às 21 horas.

As inscrições serão efetuadas na Revista Médica Municipal, Av. Graça Aranha, 81, 8.º andar, sala 809.

Viajantes

Chega hoje de S. João del Rei, o sr. Sebastião de Oliveira Cintra, colaborador do "Diário do Comércio" e funcionário do I.A.P.I.

Deuzina de Oliveira-João da Silva

Hoje, às 18 horas, na igreja de N. S. da Conceição, casam-se a srta. Deuzina de Oliveira, filha do sr. Antonio de Oliveira e da sra. Maria de Oliveira, com o sr. João da Silva.

Serão padrinhos da noiva, o sr. Otacilio Martins da Silva e dona Idala de Oliveira.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhoras

Nair Vila Fortes Rodrigues.

Senhores

Conde Ernesto Pereira Carneiro, figura de destaque em nossos meios sociais e comerciais — Jalles Machado de Siqueira — Flávio Ramos — Herculano Rebordão — Prof. Inácio M. Azevedo Amaral — Cib Ribeiro Norberto Toranto — Newton Victor Espirito Santo — Rimus Prazeres — Carlos Otavio Gomes — Fernando Antonio Genschow — Octavio Coimbra e Ciro Aranha, destacada figura nos meios comerciais e esportivos.

Curso de Traumatologia

No Hospital Getulio Vargas realiza-se um curso de traumatologia dirigido pelo dr. João Lourenço Corrêa de Lago, cujas aulas são às 9.30 horas, nas terças e sextas-feiras.

Será conferido um certificado ao aluno que obtiver dois terços da frequência e aprovação na prova de habilitação.

As inscrições serão efetuadas na Revista Médica Municipal, av. Graça Aranha 81, 8.º andar, sala 809.

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal

Reunir-se-á na próxima sexta-feira, dia 20, às 20,30 horas, em sua sede na av. Pasteur n.º 296, em Assembléia Geral Ordinária, na qual serão apresentados o relatório e a prestação de contas da gestão da atual Diretoria e se procederá a eleição para a renovação dos componentes dos órgãos da Sociedade.

CANROBERT PARA O NORTE

O general de exército Canrobert Pereira da Costa foi nomeado comandante da Zona Militar do Norte.

Impôsto sôbre lucro imobiliário

Portaria do diretor do Impôsto de Renda

O diretor da Divisão do Impôsto de Renda assinou portaria baixando instruções para a revisão de guias do pagamento de impôsto sôbre lucros imobiliários.

Recomenda aos delegados regionais e seccionais que observem e façam cumpri- as seguintes instruções quanto à revisão das guias de pagamento do impôsto sôbre lucros imobiliários: 1.º — a apresentação dos documentos comprobatórios será feita mediante requerimento que citará, obrigatòriamente, o número da guia e número correspondente ao pedido de prorrogação de prazo, porventura existente, mencionando, outrossim, os documentos anexados para comprovação; 2.º — em qualquer caso de obras ou de benfeitorias que modifiquem a área de construção já existente, deverá ser exigida certidão expedida pelo departamento competente da Prefeitura, com indicação das obras aprovadas, nova área edificada e nomes de outro projeto e do profissional responsável pela execução das obras; 3.º — as Delegacias do Impôsto de Renda determinarão, nos casos próprios, as diligências que se fizerem necessárias à confirmação dos esclarecimentos prestados, inclusive através de contrôle indireto, que será efetuado não só por meio de exame nos livros e documentos das firmas construtoras, senão, também, por meio de outras fontes de que dispuserem".

O JÔGO AMEAÇA A SOCIEDADE BRASILEIRA

Pregoeiros do vício tentam golpear as resistências — Mobilização da opinião nacional — Querem transformar o Brasil numa roleta — Síntese da intervenção do deputado Armando Falcão, ontem, na Câmara

A ameaça que paira sôbre o Brasil de ver o jôgo conquistar direitos de cidade, foi ontem analisada pelo deputado Armando Falcão. Começou o representante cearense citando um conselho do sr. João Duarte Filho, extraido da sua "Crônica parlamentar" da TRIBUNA DA IMPRENSA, em que o nosso colega aconselha "o senhor Bisonho" a interessar-se pelos problemas da sua região. Depois conclui que sendo verdade êsse conceito, deve o representante do povo analisar também os que atingem o ângulo pròpriamente nacional.

Sôbre o jôgo tem estas palavras candentes:

— "O flagelo do jôgo, nesta hora, ameaça frontalmente o organismo da sociedade brasileira. Na formulação da sua apologia, não há mais pudor algum, nem disfarce, nem cerimônia. Os pregoeiros do vicio estão tentando abertamente golpear as resistências. Todo mundo sabe e sente que a ameaça está ai, audaciosa e ostensiva, perfurante e insidiosa, ganhando corpo cada dia que passa. Ontem, apenas a incarnavam, como o diabo incarna o pecado, aquêles que, diretamente, viviam do jôgo ou para o jôgo. Hoje, o simbolo desta ameaça está também na solidariedade, consciente ou inconsciente, que lhes deram muitos que ainda não atentaram no perigo do êrro que cometem. Urge mobilizar a opinião nacional contra a tentativa de fazer do Brasil uma roleta. O Brasil precisa de escolas, de fábricas, de hospitais e de quartéis, e não de cassinos. E' preciso levantar contra o jôgo o repúdio cerrado da condenação geral, de tal forma que ninguém mais tenha o lamentável arrôjo de fazer politica misturando-a com o vicio.

ASPECTOS MORAIS

O jôgo amolece, afrouxa e acaba por eliminar tôdas as modalidades do escrúpulo. Envenena as consciências e os corações. Dissolve as fibras do caráter. Impõe-se advertir que uma sociedade minada pelo vicio significa a morte da Nação. Aparentemente, examinada sob um prisma simplista, sem uma meditação mais demorada, a questão não parece apresentar a gravidade que na realidade tem. Nisso, aliás, está uma das facetas do seu perigo. Mas é só pensar nela com reflexão e seriedade para depressa descobrir a malignidade que encerra".

CRIME TRIBUTADO

Lembra o representante cearense alguns dos sofismas formulados em favor do jôgo, demonstrando que nem é inevitável a existência do jôgo nem pode beneficiar a Nação sob nenhum aspecto. Quanto a ser aproveitado para obras sociais, considera esta atitude como um verdadeiro ultraje o querer por "meio do crime tributado" resolver o que uma democracia deve solucionar pelos meios normais e legitimos.

Alonga-se na conhecida passagem de Rui Barbosa sôbre o jôgo e acaba declarando que enquanto exercer o seu mandato não assistirá passivamente a qualquer "tentativa objetivando proteger e incentivar o vicio".

CONDENADA A SHELL MEX

Serão indenizadas as famílias das vítimas do desastre

A Shell Mex foi condenada a pagar indenização às famílias das pessoas mortas em acidente provocado por um avião de turismo, de sua propriedade, que há alguns anos chocou-se com um aparelho da VASP, que levantava vôo rumo a São Paulo.

Essa decisão foi tomada ontem pela 2.ª turma do Supremo Tribunal Federal ao confirmar por unanimidade a sentença de primeira instância.

Entre os passageiros do avião sinistrado figuravam o cientista Evandro Chagas e o embaixador de Cuba, senhor Hernandez Catá.

TESE INEDITA

O advogado Jaime Leonel, patrono dos autores, sustentou a impossibilidade de se aplicar ao caso a regra que limita a responsabilidade civil, constante do Código do Ar, ao seguro de 100 mil cruzeiros, pois que êste é privativo das emprêsas transportadoras.

Seria aplicado no caso o principio do Código Civil, que garante a mais ampla reparação, quando provada a culpa de terceiro. Foi essa a tese vitoriosa.

O relator do feito foi o ministro Orozimbo Nonato.

TINHA A CABEÇA BRANCA

MORREU O CAVALO MAIS VELHO DO MUNDO

SANTIAGO, 14 (AFP) — Um cavalo que podia ser considerado como o mais velho do mundo morreu ontem numa estrebaria do regimento de artilharia montada, "General Maturana", com 42 anos de idade.

"Erizo", que era o nome desse animal, teve além disso a particularidade de nunca deixar que o montassem mas prestou relevantes serviços como animal de tiro durante 35 anos, tendo sido "aposentado" e tratado como reliquia desde 1946. Ontem morreu de uma sincope cardiaca, vitima de sua avançada idade.

Hoje às 11 horas efetuou-se o enterro solene e sôbre seu tumulo será levantado um monolito com a escultura de sua cabeça.

Como dado curioso cabe consignar que "Erizo" tinha o pelo signar que "Erizo" tinha o pelo e a idade em que morreu, 42 anos, representa o equivalente a 110 anos de vida humana.

A Sêca

JOSÉ AMÉRICO TELEGRAFA A BERREDO

JAO PESSOA (De Araujo Neto, enviado especial) — Regressei ontem do sertão, sendo poucas as novidades que encontrei na capital. O sr. José Américo telegrafou em termos enérgicos ao sr. Vinicius Berredo, estranhando o aparente comodismo e a displicência do Departamento de Sêcas em relação à utilização dos flagelados nos serviços federais.

DESEMPREGO

A verba estadual, segundo apuramos, já se acha esgotada e a situação angustiosa do desemprego tende a agravar-se dia a dia.

Em Campina Grande o governador presidirá, juntamente com o sr. Café Filho e João Cleofas, a reunião algodoeira do nordeste, abordando, na mesma ocasião, os problemas das sêcas.

CARNE RESFRIADA

SEGUNDA-FEIRA A 1.ª REMESSA

Belo Horizonte, 14 — (Asapress) — Seguirá para o Rio de Janeiro na próxima segunda-feira a primeira remessa de carne resfriada. As rezes correspondentes a essa remessa foram abatidas ontem, sendo a carne transportada para o Frigorifico Bingham, de onde seguirá seu destino.

Se aprovada a primeira experiência, novas remessas serão feitas em escala ascendente, até atingirem o total de 3000 rezes mensais.

FEIJÃO PARA O RIO

Chega hoje a esta Capital, uma composição de 30 vagões da Central do Brasil, procedentes de São Paulo, transportando 10 mil sacas de feijão, das 100 mil sacas adquiridas pela Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda, de vários tipos de feijão, entre os quais "Roxinho", do Paraná, "Bico de Ouro", "Chumbinho" e "Chumbão" que se acham estocados em armazem de São Paulo.

O feijão "Roxinho" foi adquirido dos produtores a 190 cruzeiros a saca e agora será pôsto à venda a 115 cruzeiros.

O vice-presidente da CCP baixou ontem, uma portaria estabelecendo para os referidos tipos de feijão, os seguintes preços:

Da Comissão de Financiamento da Produção aos atacadistas Cr$ 115,00 o saco; dos atacadistas aos varejistas, 135 cruzeiros a saca; dos varejistas aos consumidores Cr$ 2,50 o quilo.

INTERROGADA D. HELBE

Prestou depoimento ontem, à tarde, perante o juiz Morais e Barros, a senhora Helbe Mascarenhas de Morais, que assassinou, a tiros de revólver, em dias do mês de março, na rua dos Araújos, o seu marido Roberto Brandão Mascarenhas de Morais.

No novo depoimento a uxoricida nada acrescentou ao que fizera na policia, instantes apos o crime, não trazendo, portanto, nenhum outro esclarecimento ao processo.

Possivelmente na segunda-feira haverá nova audiência, quando serão ouvidas testemunhas trazidas pela acusação.

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA I

equidade os mesmos direitos já concedidos aos seus colegas do exército.

SERVIÇOS PRESTADOS

Os signatarios citam os serviços prestados pela reserva de segunda classe à fôrça aérea, nas mais diversas funções, tais como a do primeiro grupo de caça e esquadrilha de ligação e observação que operam na Itália, nos corpos de instrutores das Escolas de Formação de oficiais da ativa e nos serviços normais das diversas di- o ingresso definitivo na F.A.B., os quais — frisam — contam, ainda hoje, com 38% de oficiais da reserva de segunda classe, sem nenhuma garantia de estabilidade e sem qualquer tipo de assistência ou previdência social.

REGULAMENTAÇÃO

Pedem, portanto, os oficiais que seja baixado um decreto regulamentando a lei n. 1.307, de 10-1-51, assegurando-lhes, assim o ingresso definitovo da F.A.B., nos quadros da ativa. Desejam também contribuir para o Montepio Militar e a faculdade de transferência para a reserva remunerada de conformidade com a legislação em vigor, respeitados os direitos adquiridos em face de leis vigentes.

LEMBRAI-VOS DE 1929 !

INJUSTIFICAVEL ALARME SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Posição da UDN quanto à mensagem presidencial e à exposição Lafer — Errônea política de compressão de despesas — Crítica de Alberto Deodato

O sr. Alberto Deodato, da UDN de Minas Gerais, criticou ontem a politica financeira do Govêrno, afirmando ser um êrro a preocupação do equilibrio orçamentário. Discordou da mensagem presidencial e da exposição Láfer, salientando que a politica que impopulariza o Govêrno não é a de critica à sua orientação, como vem fazendo a UDN, mas, sim a realizada pelo sr. Getulio Vargas com cortes no orçamento, com a paralisação de obras inadiáveis, com o desemprego em massa.

ALARMA INJUSTIFICAVEL

Finalizando, o sr. Deodato leu o ponto de vista oficial da UDN, sustentado por seus deputados, quanto à Mensagem presidencial e à exposição Láfer:

a) o deficit real de 1950 e o esperado para 1951 são sensivelmente menores do que o govêrno atual anunciou, resultando disso alarma injustificável, criando condições psicológicas desfavoráveis à estabilidade económico-financeira;

b) o Govêrno abandonou o plano do Banco Central ortodoxo, visando a ditadura bancária pela Superintendência da Moeda e do Crédito (o Govêrno já recuou nesta parte);

c) é necessário já e já criar o Banco Rural com capacidade adequada a tôda a produção do pais (o Govêrno já concordou com isso);

d) é errônea a politica de supressão de obras e serviços públicos básicos (ferrovias, rodovias, portos, hospitais, escolas, saneamento, açudes, etc.), pois destrói a propensão ao consumo, desencoraja a produção e conduz ao desemprego e à crise;

e) a depressão e a deflação são mais prejudiciais do que o deficit e a inflação (lembrai-vos de 1929!);

f) que a inflação resulta de várias causas, cujo diagnóstico não foi feito integralmente pelo Govêrno;

g) efeitos inflacionários até certo ponto possíveis pela politica de obras podem ser eficazmente corrigidos por uma politica de tributação enérgica dos lucros excessivos e outros expedientes fiscais e de outra natureza;

h) a despesa pública útil é fecunda e representa adequado meio de intervenção económica e de manutenção do pleno emprêgo;

i) as condições do pais recomendam o apêlo ao crédito interno e externo.

Acredite se quiser...

O CARNEIRO comeu o processo

Num processo de homicidio, apurado na Delegacia do 20.º Distrito, em Bonsucesso, o comissário-assistente, encarregado de revisar os autos do mesmo inquérito, notou que faltava uma peça importante.

Depois de providenciar junto à Delegacia indagação sôbre as razões da omissão, o escrivão respondeu ao comissário que o "culpado era o carneiro".

E explicava:

— "Um carneiro afeiçoou-se à Delegacia. Diàriamente ali comparece, comendo tudo que pode. Acabou por familiarizar-se com o cartório. Um dia, surpreendemo-lo devorando um processo. Conseguimos arrancar o papelório a tempo, à exceção da peça em causa...".

VAI À UBERABA O PRESIDENTE VARGAS

Belo Horizonte, 14 — (Asapress) — Informam de Uberaba que grandes homenagens serão prestadas ao presidente Getúlio Vargas por ocasião de sua visita àquela cidade, para presidir a abertura da Exposição Agro-Pecuária que ali será instalada no próximo dia 3 de maio.

Não sabemos se o comissário e o juiz acreditam. Mas que é verdade, é.

"O Dia das Américas"

MESA REDONDA ESTA TARDE

Está marcada para às 16.30 horas de hoje, no Instituto Brasil-Estados Unidos, a cerimônia com que os representantes dos 21 paises americanos vão comemorar o "Dia das Américas". A cerimônia constará de uma "Mesa Redonda das Américas", que terá a colaboração das diversas emissoras cariocas, da Agência Nacional e da Divisão de Radio da USIS.

O ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura, atualmente em Washington, será representado pelo consul Manuel de Teffé.

O criador do "Dia das Américas", sr. Silvino Gurgel do Amaral, transmitirá uma mensagem de saudação aos representantes das 21 republicas americanas, que será lida no microfone pelo sr. Al Neto. A cerimônia, será inaugurada com um discurso do diretor da Agência Nacional, major Caio Miranda, e irradiada para todo o pais.

Às mulheres-comissários contrário o chefe de Polícia

"BALELA A HISTÓRIA DOS MILHÕES" DA REFORMA POLICIAL

(Reportagem de J. CALHEIROS BOMFIM)

Delegacias que envergonham os visitantes — Um apêlo à imprensa sincera e honesta.

O chefe de Polícia recebeu o repórter manifestando certa hesitação. As criticas de alguns jornais, algumas em dose dupla, deixaram-no como a história do "gato escaldado tem medo de água fria".

A principio recusou-se, polidamente a falar, alegando os tropeços, a responsabilidade e a multipla atenção que reclama o cargo de chefiar a Polícia da Capital Federal.

Confessou mesmo o general Ciro de Resende, entre-linhas, sua mágoa ante o que chamou de interpretação maldosa e injusta de palavras suas, mencionando, no mesmo tom, como exemplo, o caso daqueles que, criticando por vicio e maldade, reclamam por não haver policiamento suficiente, e ao mesmo tempo por pretender êle reformar a Policia e aumentar o número dos guardas, isto é, por "ter cão e por não o ter" também"...

SÓ POR ESCRITO

Esclareceu que, para não dizer coisas apressadas, sem exame bem orientado de cada assunto, preferia não conceder entrevistas, declarando, porem, que responderia a qualquer pergunta por escrito, que lhe permitisse respondê-la posteriormente, apos conveniente estudo.

Mas, aquela insegurança, a desconfiança com que o general parecia ter acolhido o reporter foi se dissipando e vimo-lo novamente aquele homem que, no seu primeiro contato com a imprensa se manifestara à vontade, franco e até sorridente. A entrevista, portanto, já havia começado, mesmo sem querê-lo o chefe de Policia.

AS MULHERES-COMISSARIOS

A pergunta que havia assegurado o contato pessoal com o general Ciro Riopardense de Rezende foi referente ao projeto do senador Mozart Lago sôbre o aproveitamento de mulheres na carreira de comissário de Policia, providência condenada de antemão pelas autoridades policiais em geral, pelos técnicos e pelos próprios comissários e delegados.

O chefe de Policia, depois de dizer que preferia responder por escrito, acabou por externar seu ponto de vista, "mais pessoal que técnico ou critico", frisou. Disse êle:

— Como pode ser a mulher comissário de Policia? Só quem não conhece a função. Como passara as noites em claro, atendendo a casos brutais de suicidio, assassinatos, diligências nos morros, luta corporal com delinquentes que reagem, captura de criminosos, aturando bêbedos, assassinos e malfeitores de tôda a espécie? Claro que a pretensão, de origem talvez eleitoral, e talvez até bem intencionada, é um absurdo.

ABAIXO AS "GRACIOSAS"

Depois, a uma pergunta, o chefe de Policia esclareceu que as carteiras policiais, a partir do próximo mês, serão substituidas por cartões especiais, dêsses usados pelas Fôrças Armadas, a prova dágua, acrescentando:

— Esse sistema acabara com a praga das carteiras graciosas, distribuidas habitualmente a torto e a direito, sem nenhuma finalidade visando atender a amigos e outras pessoas. Não poderemos deixar de conferir, é verdade, cartões a quem, por exemplo, prestando serviços reservados à Policia, dêle necessite. E' o caso dos agentes secretos.

Depois, o general Ciro de Resende, acentuando sempre que não se tratava de entrevistas, observou os inúmeros problemas que o assaltam no DFSP, acentuando que para resolvê-los o principal era recursos financeiros, e, disse, "a situação do pais não permitia".

RADIO-PATRULHA

Sôbre a Rádio-Patrulha anunciou o chefe do DFSP que em muito pouco tempo seria tôda renovada, pois já começaram a chegar os carros encomendados na administração anterior, e que só agora, por dificuldades de embarque e transporte, estavam no Rio. Depois das operações de adaptação do mecanismo de comunicação, seriam logo postos em ação, cobrindo todo o circuito urbano do Distrito Federal.

O general Ciro de Rezende observou que não deu publicidade nem fez escândalo em torno da chegada dos carros "por não ser homem afeito à propaganda nem vaidoso", preferindo "trabalhar antes que falar".

A BALELA DOS MILHÕES

Perguntado se, como fôra divulgado, a reforma da Policia custaria milhões aos cofres públicos, ou, melhor, se representaria aumento de vencimentos ou criação de rendosos cargos, esclareceu que tudo isso era balela. A reforma seria feita, utilizando-se apenas os recursos disponíveis, visando a reestruturação particularmente atender à situação da Metrópole, "cujo progresso e multiplicação da população requeriam uma Policia mais técnica e mais aparelhada".

Observou o chefe de Policia que, em suas visitas às delegacias, por exemplo, encontrou várias em condições materiais das mais indesejáveis, isto é, aos pedaços e com instalações sanitárias péssimas, [illegible] os visitantes.

O PROJETO

Tambem disse o general Ciro de Resende que se impunha o aumento das delegacias distritais, para atender a cada jurisdição, adiantando, à outra pergunta, que a comissão encarregada de elaborar o projeto de reforma continua reunindo-se cotidianamente, para conclusão a mais breve do plano.

APELO FINAL

O chefe de Policia despediu-se do repórter acompanhando-o até a porta, mas não sem antes fazer-lhe um apelo de "colaboração sincera e honesta" da TRIBUNA DA IMPRENSA, acentuando a utilidade da critica leal e bem intencionada.

A porta, quando saíamos, dois delegados disputavam a primazia em entrar no gabinete do general, cada um reclamando a precedência na espera.

Discurso de Vargas

Deputados pessedistas opõem-se á transcrição nos Anais da Camara

Capanema não pôde fechar questão — "Contém incitamento às massas", declarou Adroaldo Mesquita

Um grupo de deputados do PSD votará contra a transcrição do discurso do sr. Getulio Vargas nos anais da Câmara, solicitada em requerimento da bancada trabalhista, e cuja discussão sòmente será realizada na proxima terça-feira. Entre esses representantes pessedistas, estão os srs. Novell Junior, Marino Machado Ovidio de Abreu, Lopo Coelho, Lima Figueiredo, Alcides Carneiro, tôda a bancada do PSD gaúcho. Também a UDN, o PL e o PR votarão contra a transcrição.

A primeira consequência da atitude desse bloco pessedista foi o recúo do sr. Gustavo Capanema, que, tendo comunicado ao sr. Nereu Ramos que ia fechar a questão dentro do PSD, foi surpreendido pela nova "rebelião".

O sr. Adroaldo Mesquita, que, na reunião da Mesa votou pela transcrição, fez declaração de que quizera apenas proporcionar "ao historiador tenha à mão, no futuro, o elemento de confronto e possa verificar quanta razão assiste aquele3 que contra êle protestaram da tribuna do Parlamento, pois, na verdade, contém incitamento às massas a que façam justiça pelas suas proprias mãos".

CONVENÇÃO DA U.D.N.

PROVAVEIS CANDIDATOS A NOVA DIREÇÃO DO PARTIDO — A REPRESENTAÇAO DOS ESTADOS

Na Convenção Nacional da UDN, convocada para o dia 21, deverão os Estatutos do Partido ser ajustados à lei eleitoral. Tambem será eleita a nova direção partidária, tudo indicando que serão reeleitos os srs. Odilon Braga, Rui Santos e Rui Palmeiras, para presidente, secretário geral e sub-secretário. Caso sejam criadas as duas funções de vice-presidentes e tesoureiro, os nomes mais cogitados são os dos srs. José Augusto e Soares Filho, cabendo a tesouraria a um representante de São Paulo.

DELEGAÇOES

Segundo os cálculos da Secretaria, os Estados terão as seguintes delegaçoes: Amazonas, 12; Pará, 20; Maranhão, 11; Piaui, 33; Ceará, 60; Rio Grande do Norte, 22; Paraiba, 34; Pernambuco, 28; Alagoas, 21; Sergipe, 19; Bahia, 53; Espirito Santo, 13; Estado do Rio, 31; São Paulo, 47; Santa Catarina, 35; Rio Grande do Sul, 14; Minas, 95, Mato Grosso, 24; Goiás, 17; Distrito Federal, 31.

A SITUAÇÃO dos jornalistas-funcionários

O vereador Luis Paes Leme solicitou à Mesa da Câmara que fizesse constar da próxima sessão o requerimento de sua autoria solicitando à Comissão Diretora negar credencial aos jornalistas que sejam funcionarios da Câmara Municipal.

Alega o vereador Paes Leme que o Código do Funcionário Público Municipal proibe aos funcionários a critica aos seus superiores, ficando assim os jornalistas impedidos de exercer, eficazmente, a sua função. Alega também o representante udenista a existência de coincidência de horários, que impede, realmente o exercicio simultâneo das duas funções.

20 MINUTOS DE ESCURIDÃO

Ontem, parte da cidade ficou às escuras quando geradores das usinas Frei Caneca sofreram desarranjos.

A zona que ficou sem luz compreendia os bairros de Santa Teresa, Esplanada e a av. Presidente Vargas.

NO SENADO

Não se cogitou da criação do Exército Inter-americano — Novas comissões mistas

O senhor Domingos Velasco leu ontem no Senado uma carta do sr. João Neves da Fontoura, na qual o chanceler, contestando a noticia da criação do Exército Inter-Americano, diz que na Conferência de Washington apenas ficou assentado que todos os paises da América tratariam de pôr em condições as suas fôrças armadas para poderem reagir contra a agressão extra-continental, caso ela passasse da ameaça à ação. Diz ainda que o Brasil não assinou outras coisas fora das que já foram divulgadas.

COMISSÕES

O Senado aprovou ontem os requerimentos do sr. João Vilas Boas sôbre a formação das comissões destinadas a proceder a revisão do Código Civil e também para elaborar os ante-projetos das leis complementares à Constituição.

Foi aprovada a proposição que considera de utilidade pública o Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército em Pôrto Alegre.

CÉSAR LATTES comparecerá à Câmara Municipal

Está marcado para segunda-feira próxima, dia 16, às 15 horas, o comparecimento do professor Cesar Lattes à Câmara Municipal. O fisico patricio, fará uma exposição sôbre o Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas.

A carne sumiu por causa de Morais

O vereador João Luiz de Carvalho voltou a ocupar a tribuna da Câmara de Vereadores para denunciar o conchavo existente entre Mendes de Morais e os frigorificos.

Declarou o representante petebista que o Prefeito, para solucionar o problema da carne, ouvira unicamente donos de frigorificos e açougueiros, esquecendo-se de consultar técnicos no assunto. Nem o secretário de Agricultura da Prefeitura foi ouvido.

Terminando a sua oração, o vereador João Luiz de Carvalho apontou o general Mendes de Morais como o principal responsável pela crise do abastecimento de carne no Rio.

Lúcio Bitencourt não teme sanções

MANTERA' SUA POSIÇÃO DE INDEPENDENCIA NA CAMARA

O sr. Lucio Bitencourt, deputado pelo PTB de Minas, e cuja atuação de independência e critica, na Câmara, suscitou censuras do seu Partido, chegando a seção estadual de Minas a convocar reunião, para o dia 20, a fim de tratar do assunto, declarou, ontem, que não teme quaisquer sanções da disciplina partidária porque não foi eleito para servir "como escravo e sim como representante do povo".

A respeito de uma nota divulgada pela "Folha Carioca" de que a sua posição fôra tomada como represália ao Govêrno, que contrariara interêsses pessoais seus, lançou um repto a que se comprovasse a afirmativa, acrescentando: "Se quisesse favores do Govêrno estaria de rastos, como outros estão, esperando as sobras da mesa. Mas, estou de pé, de cabeça erguida, e assim ficarei enquanto Deus me der fôrças".

O deputado trabalhista não quis examinar a possibilidade concreta de sua expulsão do PTB, embora encare tranquilo qualquer atitude que venha a ser tomada, pois, a hostilidade da seção de Minas às suas atitudes, não é fato recente. Admite-se, entretanto, que o sr. Lucio Bitencourt, saindo do PTB, venha a integrar a UDN, com a qual tem discordâncias, mas, cuja linha de conduta na Câmara vem coincidindo com a sua.

Em Cannes

"CAIÇARA" APLAUDIDO

CANNES, 14 (AFP) — Aplausos considerados merecidos acolheram à noite de ontem, no Palácio do Festival de Cinema, o filme brasileiro "Caiçara", produzido por Alberto Cavalcanti e realizado por Adolfo Celli.

BOBBY DRISCOLL



"A Ilha do Tesouro", adaptada da novela "The Treasure Island" de Robert Louis Stevenson, primeira produção de Walt Disney totalmente filmada com figuras humanas, é uma emocionante realização. Bobby Driscoll, que há pouco tempo nos apareceu em "Ninguém crê em mim" (The Window), interpreta o personagem "Jim Hawkins". Além de Bobby Driscoll, "A Ilha do Tesouro" apresenta um "cast" constituído de famosos nomes do teatro e do cinema inglês: Robert Newton, Basyl Sydney, Walter Fitzgerald, Denis O'Dea, Ralph Truman, Finlay Currie, John Laurie, Frances De Wolf e Geoffrey Wilkinson. Este espetáculo em tecnicolor, será apresentado pela RKO Rádio, segunda-feira no Plaza, Astória, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

Rádio

(Por MÁRIO JOSÉ)

Dionisio Azevedo, artista que se destacou no teatro paulistano e nos espetáculos de teatro cego das "associadas" bandeirantes, merecendo, por isso mesmo, o prêmio de melhor rádio-ator de 1950 do "broadcasting" paulista, acaba de firmar contrato de exclusividade com a Tamoio. A nova aquisição estreará ao microfone da PRB-7 vivendo um dos principais papéis da novela "No crepúsculo da vida", de Luis Quirino, cujo primeiro capítulo será levado, têrça-feira, dia 17.

Como vem fazendo todos os domingos, a Tamoio apresentará amanhã, às 11 horas, diretamente do seu auditório, o programa "Clube do Guri", que possui o maior "cast" infantil da radiofonia brasileira.

A partir das 22 horas de hoje, a Tamoio apresentará "Café Concert", programa de música argentina.

"Museu de Cera", programa de Herbert de Boscoli, será apresentado aos primeiros minutos de segunda-feira, focalizando como sempre as melhores melodias do passado.

Hoje, às 15,30 horas, a Rádio Ministério da Educação dedicará um programa especial ao "Dia Panamericano".

Ao ritmo da valsa de Oscar Strauss, "leit-motif" do filme "Conflitos de Amor", "Doce França", programa dirigido por Michel Simon, com a colaboração de Lya Requette Pinto, amanhã, às 12 horas, pela Rádio Ministério da Educação, fará participar nesta ronda vários pares enamorados, popularizados pela canção francesa.

Hoje, às 14 horas, a professora Flávia da Silveira Lobo apresenta na Requette Pinto o programa "Literatura Criadora".

A atividade esportiva na programação da Globo é considerável principalmente aos sábados e domingos. Hoje, após a transmissão do futebol, Luiz Mendes, com o concurso de sua equipe esportiva, fará o comentário dos principais acontecimentos esportivos em "Esportes no Ar", às 19,05 horas. Amanhã, a Globo irradiando a principal partida, transmite "Domingo Esportivo", às 20,30 horas, resenha dos principais acontecimentos em todos os setores.

PROGRAMAS DA TUPI-TV HOJE

20,30 — Aprenda a Sintonizar, com Luis Malheiros e Decio Luiz. 20,45 — "Show" da Orquestra Tabajara de Severino Araujo. 21 — Calouros em desfile, com Ari Barroso.



Audição n.° 805

Violoncelista

GEORGES BÉKEFI,

com o concurso, ao piano, de

TOMAS TERAN:

BEETHOVEN: Sonata para celo e piano, em Lá maior op. 69 (Allegro ma non tanto; Scherzo — Allegro molto; Adagio cantabile — Allegro vivace)

Pianista

ELIANE RICHEPIN:

BACH: Coral — Brise-toi, mon âme
CHOPIN: 4a. Balada (Fá menor)
CHOPIN: Estudo op. 25 n.° 1
C. GUARNIERI: Prelúdio
DEBUSSY: Trois Études: Pour les cinq doigts; Pour les degrés chromatiques; Pour les arpèges

AMANHÃ

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras

RADIO TAMOIO .... 900 Kcs.
RADIO NACIONAL .... 980 Kcs.
RADIO GLOBO .... 1.180 Kcs.

Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas
Jornal do Brasil
Mauá
Guanabara
Clube do Brasil

QUARTA-FEIRA das 14,30 às 15 hs.
Mayrinck Veiga das 20 às 20,30 horas
Roquette Pinto

LIGHT

Cinema

TRÊS FILMES DA SEMANA

Danilo Ramires

Romance de uma espôsa

Esta continuação de Mrs. Miniver, se não tem a mesma poética beleza de "Rosa de Esperança", que assistimos numa época de guerra dentro dum mundo de preocupações e manchetes assustadoras, tem pelo menos uma coisa capaz de afirmar o valor do filme como realização.

O trabalho desta admirável intérprete Greer Garson agora nos parece ainda melhor, ainda mais completa na riqueza de pormenores, ainda mais artista. Como sabe dizer, como sabe exprimir sentimentos, demonstrar intenções, revelar estados da alma. O final, a última sequência de "Romance de uma esposa", emociona sincera e convictamente tôda uma platéia.

Um filme de classe para um bom público, para todos que queiram ver uma bela produção cinematográfica.

"Paraíso proibido"

Filme sem expressão, sem nada de miólo. Pode ser espremido à vontade que não sai nada. Talvez aconteça sair apenas Françoise Rosay e algumas cenas de Napoles, Capri, etc.

Primeiro é a história que não tem consistência psicológica, embora na vida real coisas muito mais absurdas possam acontecer. Segundo, deve haver sempre respeito ao convencionalismo cinematográfico na realização dos tipos e na preparação das coisas mais simples. Terceiro, o modo de como a fita foi montada, cortada, apresentada, deixa tudo no ar, sem arremates finais e conclusões de fatos e acontecimentos. Dá impressão de que foram rodando a fita (isto se faz muito aqui no Brasil), rodando, seguindo um roteirozinho de caderno escolar, arrumando tudo numa prateleira.

"Paraiso proibido" (September affair) é assim. A estada dos dois amantes na Itália é toda ela apenas justificada por aquele amor que surgiu de repente apesar dele (Joseph Cotten) amar a mulher, ser bom esposo, extremoso pai, exemplar chefe de familia, modelo de virtudes e honestidades...

Mas aquela viagem à Itália foi um Deus nos acuda.

Estão o marido e a amante (Joan Fontaine) em Nápoles (há pombos nas praças repletas de lindas crianças, etc.), quando a mulher (Jessica Tandy) pobre coitada abandonada atravessa o Atlântico para reobter o marido fujão.

O final... A única coisa que nos parece diferente é não acabar de vez a fita.

"Redenção sangrenta"

O que de melhor existe neste filme de Patricia Neal e John Garfield é o ritmo acelerado dos cortes formando curtas e movimentadíssimas sequências com os seus "takes" rápidos, vivos, sempre com um pouco de preparação psicológica para prender a atenção do espectador.

A história não é novidade. Mas o modo dela ser contada é alguma novidade. Coisa que Michael Curtis conseguiu com habilidade sem tornar "precioso" um filme de tema tão bobo, tão mal escolhido. Mas talvez haja aí o interesse, o prazer do diretor, em do nada fazer um pequeno milagre.

Não podemos nem devemos dizer que é um filme para o público. A história ordinária com aquela mulher não menos ordinária, metida em contrabandos nas costas maritimas, não pode ser coisa recomendada à massa do público. John Garfield com aqueles costumeiros tiroteios, metralhadoras, sangue e bandidos patibulares agindo pior que animais, não é lá também coisa muito boa, para a juventude. Mas para quem gosta de emoções fortes, e sabe sentir o trabalho dum bom diretor segurando tudo (artistas, fotografos, decoradores, ensaiadores de diálogos, etc.) a fita não deixa de ter seus atrativos.

"Il sole mio", no Trianon

"Il sole mio", uma das mais belas melodias italianas, serviu de argumento para um pequeno filme em exibição no Cineac Trianon desde quinta-feira última. Na fotografia, Diana e Aldo Fiorelli, dois dos principais intérpretes de "Il sole mio".

Mai Zetterling

Volta ao público a protagonista de "Frieda", Mai Zetterling, agora estrela de "Tourada", drama que reflete a tragédia coletiva das mais castigadas vítimas da guerra: as criaturas sem lar, sem família que viviam nos campos, os refugiados.

E' uma produção apresentada por J. A. Rank e distribuida pela Universal-International.

Sua estréia será segunda-feira nos cinemas Palácio, Roxy, Avenida e Monte Castelo.

Correspondência

Tôda e qualquer para esta seção deve ser endereçada a *Danilo Ramires*, redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98.

"Dança do fogo"

Amelia Bence, a consagrada artista argentina, nos mostra, em "Dança do Fogo", a vida de Elena Valdes, uma celebre concertista. Francisco de Paula, Alberto Closas, Floren Delbene, Otto Sirgo e Enrique e Alvarez Diosdado são os principais deste filme da Emelco Argentina, que será exibido nos cinemas São Luiz, Vitória, Rian, Carioca, Ideal, Madureira, Maracanã e Mem de Sá, na próxima segunda-feira.

Três segredos

PRÓXIMA ATRAÇÃO

Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman atuam neste filme da Warner.

Trata-se duma história que a crítica norte-americana elogia como uma das melhores de mil novecentos e cinquenta.

Aguardemos sua exibição.

JENNIFER JONES E LAURENCE OLIVIER ESTÃO EM "CORRIE AMES", DIREÇÃO DE WILLIAM WYLLER

Programas prometidos ("Paramount")

Um trio de grandes interpretes, Joan Fontaine, Ray Milland e Teresa Wright vive os papeis principais de "Something to Live For", drama dirigido por George Stevens.

"The Lemon Drop Kid", história de Damon Runyon, tem Bob Hope com a capitosa Marilyn Maxwell, Lloyd Nolan e Jane Darwell e Andrea King. O diretor é Sidney Lanfield.

Kirk Douglas tem um grande papel em "Ace in the Hole", produção e direção de Billy Wilder, ao lado de Jan Sterling, uma pequena que está subindo.

"The Great Missouri Raid", tecnicolor de Gordon Douglas, tem Wendel Corey, Macdonald Carey, Ruth Hussey, Ward Bond, Bill Williams e Bruce Bennett.

A volta de William Holden

William Holden (cuja interpretação em "Crepúsculo dos Deuses" lhe valeu ser nominado entre os cinco finalistas para o Oscar de 1950), faz novamente dupla com a novata Nancy Olson, em "Rastro Sangrento" (Union Station), que tem na direção um nome respeitável: Rudolf Maté. Barry Fitzgerald e Lyle Bettger (de "Casei-me com um morto") e Jan Sterling estão no elenco.



ODILON — No seu excelente papel do amante, em "A Doce Inimiga", no Teatro Regina

Teatro

Old Vic apresenta "Electra" de Sóphocles

LONDRES, 12 (B.N.S.) — Uma das mais marcantes caracteristicas do teatro de apos-guerra na Grã Bretanha tem sido o interêsse pela tragédias gregas. Durante muitos anos, os trabalhos dos dramaturgos gregos clássicos — Aeschylus, Sóphocles e Euripides — têm sido exclusividade ou das "public schools" ou sociedades teatrais "avant garde", que os levam à cena, devotada mas furtivamente, em salas misteriosas e obscuras em alguma parte de Londres; ou de instituições que os apresentam a bico de gás em vilarejos no país.

Repentinamente, depois da Segunda Guerra Mundial, o teatro grego tornou-se o teatro do momento. A Companhia Old Vic produziu "Oedipus Rex" e "Electra de Sóphocles, e as peças de Sóphocles, Esquilo e Euripedes figuram bem regularmente nos programas teatrais da BBC. A mais recente manifestação desse gosto do momento é a nova produção de "Electra" pela Old Vic, que será uma das produções a serem vistas durante o Festival da Grã Bretanha.

Encenada pela Old Vic com grande dignidade e fidelidade, seu produtor é o francês, Michel Saint-Denis, que emprega o engenhoso estratagema de colocar os atores num palco elevado enquanto que o Côro comenta sôbre a ação da peça, em frente, no nivel ordinário do palco.

Duas estréias dia 18

Em São Paulo, no dia 18, estréia "As mãos de Eurídice" no pequeno teatro da Cultura Artística, com Rodolfo Mayer, na sua já famosa interpretação. E no mesmo dia haverá uma reprise de "Paiol Velho", de Abilio Pereira de Almeida, já que domingo deixa o cartaz "Seis Personagens à procura de um Autor" de Pirandello.

"DARKNESS AT NOON"
HOJE NA VOZ DE AMERICA

Esta famosa peça de Sidney Kingsley premiada pela Associação dos Criticos Teatrais de Nova York será levada ao ar hoje numa adaptação radiofônica de uma hora. O elenco será o mesmo que aquele que foi visto na Broadway, inclusive o ator Claude Raines. O programa terá início às 22,00 horas.

SOMENTE DUAS SEGUNDAS-FEIRAS DE "OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES"

O original de Pedro Bloch "Os inimigos não mandam flores", em três atos e para dois personagens só ficará em cartaz mais duas segundas-feiras. Depois de amanhã, segunda-feira, teremos, entretanto, duas sessões, isto é, uma vesperal às 17 horas e uma sessão noturna, às 21 horas.

Samaritana Santos e Flávio Cordeiro já assumiram compromissos para a apresentação deste original em vários pontos do país, não podendo prolongar a sua estada no Rio.

ULTIMAS VESPERAIS DE OLGA NAVARRO, NO SERRADOR

Hoje e amanhã em vesperais às 16 horas e à noite às 21 horas, Olga Navarro, Fregolente e Dionisio Azevedo, darão seus últimos espetáculos no Teatro Serrador levando à cena a "A Endemoniada".

BUENOS AIRES A VISTA

Na segunda quinzena de abril estreará no Teatro Follies um espetáculo de Revista procedente de Buenos Aires, com 16 atrações de variedades musicais que apresentará a grande revista "Buenos Aires a vista..." e que contará com os seguintes cartazes: Roberto Garcia Ramos; Hermanitas Indart, Nina Marco, Anita Ramos, Lazo d'Argas, Roberto Blake, Thelma del Rio, Victor Martucci, Ebel Lobato, maestro Raul Renau.

WALTER PINTO CUIDA DA SUA TEMPORADA DE 1951

Já regressou da Europa aonde foi a serviço da Emprêsa de Walter Pinto, o coreografo Enrique Delff que, teve oportunidade de adquirir luxuoso material de guarda-roupa e fechar contrato com grandes atrações, entre as quais, as famosas "Blue Belles", "girls" inglesas.

PALACIO ENCANTADO
NA PRAÇA 11 APRESENTA
HOJE — Às 16 horas — SABADO
VESPERAL
da famosa revista que está empolgando o Rio
PARADA DO GELO
À NOITE — ÀS 21 HORAS
AMANHÃ — Às 16 horas — DOMINGO
VESPERAL
E ÀS 21 HORAS — À NOITE
TÊRÇA-FEIRA - DIA 17 - ÀS 21 HORAS
Noite do Flamengo com 50 % de redução aos sócios que apresentarem suas carteiras

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2283 — Revista CAFE' CONCERTO 4, com Walter D'Avila, Mara Rúbia, Magali, Norbert e Wellington Botelho — à 1 hora. O melhor até agora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli, com Rôbi Ferreira, Mara Rúbia, Silva Filho, Luiz Cataldo. Montagem de Pernambuco — às 20 e 22 horas. Revista de grande montagem. — Sab. e domingo vesp. às 16 horas.

CASABLANCA — Colé e Rôbi Ferreira em revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, à 1 da madrugada.

FENIX — Fechado.

GLORIA — 22-0146 — A SORTE VEM DE CIMA, por Ed. de Filippo, trad. A. Viviani e Paulo Magalhães — com Jayme Costa, Aristóteles Pena, João de Oliveira, etc. — às 20 e 22 horas. — Sab. e domingo vesp. às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "O DE PENACHO", com Dercy Gonçalves e Iolanda Vargas. Uma revista de Cesar Ladeira e Renata Fronzi — às 20 e 22 horas. — Sab. e domingo vesp. às 16 horas.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adria Inca, campeã mundial, e um grande elenco — Cr$ 45,00 arquibancada e 30,00 geral. — Sab. e domingo vesp. às 16 hs.

REGINA — 22-5517 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine. — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Narto Lanza — às 21 hs. Cr$ 36,50. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e... — Sab. e domingo vesp. às 16 hs.

RIVAL — 22-1721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 hs. Cr$ 36,50. Uma caipira refaz a fortuna da familia a que sempre serviu.

SERRADOR — 42-6443 — A ENDEMONIADA, de Schonherr, com Olga Navarro, Fregolente, Dionisio Azevedo — às 21 horas — Cr$ 36,50. Uma moça saudável, casada com um homem de saúde fraca, vive na fronteira onde se faz contrabando. Um dia aparece lá um guarda da fronteira com músculos fortes. A moça o seduz e acaba sugerindo-lhe que mate o seu marido. — Ultimas vesperais hoje e amanhã às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — Sarquis Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de E. Pray, trad. J. Ribeiro, com Hortencia Santos, Raquia Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — Sab. e domingo às 16, 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

CINEMAS

ALGEMAS DE CRISTAL (The Glass Menagerie) — Da Warner Bros — Direção de Irving Rapper. Famosa peça teatral da Broadway onde esteve cinco anos. Com Jane Wyman, Gertrude Lawrence, Kirk Douglas e outros. — PALACIO, ROXY, AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

HIPOCRITA (Hipocrita) — Da Mier Brooks. Drama que tem como tema a história do popular bolero "Hipocrita". Leticia Palma, Antonio Badu, Carmen Molina e outros. — PRESIDENTE, COLISEU, PARA-TODOS e NACIONAL: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

REDENÇÃO SANGRENTA (The Breaking Point) — Da Warner — Direção de Michael Curtiz. Uma história aventuresca com romance e banditismo. Com John Garfield, Patricia Neal e outros. — VITORIA, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, MARACANÃ e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ROMANCE DE UMA ESPOSA (The Miniver Story) — Direção de H. Potter. Continuação de Mrs. Miniver que já vimos há anos com o nome de "Rosa de Esperança". Com Greer Garson, Walter Pidgeon, Leo Genn e outros. Nos três cinemas da METRO (Tijuca, Copacabana e Passeio): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ESTRANHA PASSAGEIRA (Now, voyager) — Da Warner — Direção de Irving Rapper. Uma reprise. No elenco: Bette Davis, Claude Rains, Paul Henreid e outros. — IMPERIO, MEM DE SA' e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

UM PUNHADO DE BRAVOS (Objective Burma) — Da Warner — Direção de Raoul Walsh. Reprise. A velha história de guerra na Birmânia mas realizada nos estúdios de Hollywood. Errol Flynn, George Tobias e outros. — ODEON, IPANEMA, AMERICA e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PARAISO PROIBIDO (September affair) — Da Paramount. Direção de William Dieterle. História de amor que se passa nas ilhas italianas e nas cidades de Nápoles, Capri, Florença, etc. Com Joan Fontaine, Joseph Cotten, Françoise Rosay e Jessica Tandy. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, CARIOCA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6

CONFLITOS DE AMOR (La ronde) — Produção de Sacha Gordine. Direção de Max Ophuls. Distribuição pela França Filmes. Uma história que se liga a outras histórias mais ou menos licenciosas, tendo um belíssimo cenário fotográfico. Com onze astros e estrelas — 8 — 10 horas. Adrian Roeth e outros. E no mesmo do cinema e do teatro francês. PATHE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ODIO SATÂNICO (The savage Horde) — Republic. Direção de Joseph Kane. Fita de "far-west". Com William Elliot, programa: DELEGADO DE SAIAS (Hallorado) — Direção de William Witney. Outros do oeste norte-americano. Com Roy Rogger e seu cavalo. No cinema REX: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 hs.

TRES DIAS DE AMOR (La mura de Malapaga) — Produção de Alfredo Guarini. Distribuição da Art Films. Direção de René Clement. Prêmio de Cannes pela direção e pelo desempenho feminino. História dum condenado na vida duma linda mulher. Com Jean Gabin e Isa Miranda. ART PALACIO, S. JOSE', RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BARONESA — Chanzai e A marca fatal
BANDEIRA — Fúria do mar e Rancheiro destemido
CAXIAS — O caminho da perdição e Pistoleiros profissionais
COELHO NETO — Morre vêzes e Paixão sangrenta
CENTENARIO — Aviso aos navegantes
EDISON — Aviso aos navegantes
ESTACIO DE SA' — Passo decisivo e Aconteceu na Quinta Avenida
FLUMINENSE — O ígneo de Arles e Terror da Fronteira
GLORIA — O crime submarino e A bela e o Monstro
GUANABARA — A cegonha demora-se
JOVIAL — Aviso aos navegantes
MODELO — Sombras do mal
MODERNO — Reinado de sangue e Que vida apertada
PIEDADE — Ladrão com alma
POLITEAMA — Amanhecer fatídico
QUINTINO — Crime submarino e O Rei Rocky
ROULIEN — Onde cantam o rouxinol e Prados verdes
SANTA CECILIA — Herança atrapalhada e Curva sinistra
TIJUCA — Aviso aos navegantes
VELO — O segredo da casa 248 e O mundo dum palhaço
VILA ISABEL — A cegonha demora-se
TÔDOS OS SANTOS — Do mesmo sangue e De prontidão

Em Niterói

EDEN — Loucuras de coração
ICARAI — Algemas de Cristal
IMPERIAL — Maldição
ODEON — Um punhado de bravos
PALACE — O mago

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Um punhado de bravos
D. PEDRO — Sombras da ambição
PETROPOLIS — A noite de 23 de maio
IPANEMA — Um punhado de bravos
MONTE CASTELO — Algemas de cristal

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Fúria indômita e Serenata sertaneja

URBANO LÓES
ZEZÉ FONSECA
JUNTOS, EM
"OS AMORES DE GEORGE SAND"
SENSACIONAL NOVELA DE JÚLIO ATLAS,
na Radio Mayrink Veiga
Patrocinio de "SADY SEDAS"
A CASA DAS BOAS SEDAS
3ª FEIRA, ÀS 21 HORAS

UM FILME REPUBLIC PICTURES
SEDUÇÃO TRÁGICA
RUTH HUSSEY
JOHN CARROLL
VERA RALSTON
GENE LOCKHART
JOHN HOWARD
RENAY VENUTA
IMPERIO
FLORIANO
PIRAJA
PALACE NITEROI
2ª feira
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 Hs.

Turismo-Viagens

SINALIZAÇÃO DE ESTRADAS E MENSAGEM A LUA

O Departamento de Estradas de Rodagem do Touring Clube do Brasil está revisando e ampliando a sinalização de diversas estradas mineiras e das cidades por elas servidas. O serviço, já iniciado, deverá ficar pronto até o fim do mês, o mais tardar.

A zona beneficiada começa em Barbacena, estando incluido o trecho que segue para São João Del Rei, passando por Barroso e Tiradentes. O outro vai daquela localidade até Cazambu, passando por Ibertioga, Arantes, Cianita, Andrelandia, Minduri, Francisco Sales e Baependi. De Cazambu, em Barbacena, estando incluiro, onde serão sinalizadas as estâncias de Conceição do Rio Verde, Cambuquira e Lambari. O trecho ainda virgem e que será completamente sinalizado é o compreendido entre Cazambu e Cruzeiro, incluindo a estância de São Lourenço e mais as seguintes localidades: Vidinha, Pouso Alto, Itanhandu e Passa Quatro. Mais alguns quilometros e encontramos a nova rodovia Rio-São Paulo.

O rádio-telescópio que permitirá aos visitantes do festival britânico, na Exposição de South Bank, "telefonarem" à lua, já está sendo montado. Ficará instalado na Cúpola dos Descobrimentos, um gigantesco "hall" no qual será contada, por meio de imagens, a história dos britânicos que traçaram os mapas do mundo, estudaram os seus e investigaram a estrutura do universo.

Para entrar em contato com a lua — a 764.352 quilómetros da terra — o visitante apertará um botão, emitindo um impulso de rádio de alta frequência pelo espaço. Os impulsos terão um comprimento de onda de 1,5 metros, sendo transmitidos de um gigantesco "pires" construido de treliça de alumínio, no alto de uma torre.

Estes impulsos serão observados em seu trajeto, na tela de uma válvula de raios catódios — semelhantes às que são usadas na TV —, na Cúpola dos Descobrimentos. Quando voltarem após haver refletido na lua — dentro de apenas 2,5 segundos — a imagem sôbre a tela de válvula dará um pequeno "salto". Uma válvula suplementar permitirá a amplificação dêsse sinal.

Essa "viagem" à lua será gratis para os visitantes do festival.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
COLUMBIA STAR	Hoje	BUENOS AIRES	LONDRES
URUGUAY STAR	Hoje	BUENOS AIRES	LONDRES
PARAGUAY STAR	Hoje	LONDRES	BUENOS AIRES
ITAQUATIA'	Hoje	RECIFE	—
ITAPE'	Hoje	PORTO ALEGRE	—
ITAQUERA	Hoje	PORTO ALEGRE	—
RIO JACHAL	Amanhã	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES
EVA PERON	Amanhã	LONDRES	BUENOS AIRES
PARA'	Amanhã	NATAL	—
RAUL SOARES	Dia 16	NORTE	—
ENTRE RIOS	Dia 17	HAMBURGO	BUENOS AIRES
17 DE OUTUBRO	Dia 17	BUENOS AIRES	LONDRES
SERPA PINTO	Dia 17	LISBOA	SANTOS
URUGUAY	Dia 17	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE
SANTUARIA	Dia 17	NORTE	—

NAVIOS ATRACADOS:

COLUMBIA STAR (arm. 1 - 42-4156), URUGUAY STAR (arm. 2 - 42-4156), DRA-KAR (arm. 3 - 23-0463), ALTAIR (arm. 4 - 43-4829), MARILU (arm. 5 - 23-1701), RIO NEUKEM (arm. 6 - 43-4994), LOIDE BRASIL (arm. 8/9 - 23-3756), LONDON VALDOR (arm. 9/10), ST. ESSILD (arm. 10 - 23-1532) e LOIDE ARGENTINA (arm. 12 - 23-3756).

Organismo estatal de turismo

Circula nos meios turisticos a notícia de que o govêrno está tratando da criação de um organismo estatal destinado a incrementar o turismo tanto externo como interno. Sucedem-se, portanto, as medidas há tanto tempo reclamadas: Conselho Estadual de Turismo (Rio Grande do Sul), Secretaria de Turismo (Maranhão) e agora um órgão central.

Ficamos à espera de novas medidas — até que o problema tenha solução total.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de primeira praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação, pelo praço da avaliação, do imóvel penhorado nos autos da ação executiva que o Banco Oliveira Roxo S. A. move contra Cia. Imobiliária Metropolitana S. A. na forma abaixo: O doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por êste Juizo e cartório corre os seus termos regulares a ação executiva, ora em fase de execução de sentença, em que é exequente o Banco Oliveira Roxo S. A. e executada a Cia. Imobiliária Metropolitana S. A., tendo sido pedida e deferida a expedição de editais de primeira praça, com o prazo e as formalidades legais, para venda em hasta pública do imóvel penhorado; em virtude do que se passou êste edital, pelo qual o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance oferecer, acima da avaliação, no dia 25 de abril p. futuro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel 29-31, o imóvel penhorado ao executado e constante do laudo descrito: — "Execução de Sentença — Banco Oliveira Roxo S. A. — Cia. Imobiliária Metropolitana S. A. — 1a. Vara Civel. — TERRENO sito à rua São Clemente, lado par da mesma rua e localizado entre os números trezentos e trezentos e quarenta, na freguesia da Lagoa. Tem as seguintes caracteristicas: forma um polígono irregular, com três frentes; uma a principal, pela rua São Clemente, por onde mede cinquenta e três metros; outra pela rua Marechal Francisco Moura (lado direito) por onde mede quarenta e três metros e cinquenta centímetros e, a outra, pela rua Barão de Macaúbas (lado esquerdo) por onde mede dezoito metros e cinquenta, e, pela linha de fundos mede cinquenta e cinco metros, tendo como confinantes os lotes numeros seis e catorze. A sua área quadrada é de mil trezentos e vinte e um metros quadrados vírgula novecentos e setenta e cinco. Avaliamos o referido terreno em Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros). Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1951. — Ernesto Babo Filho — Fernando Oscar do Nascimento". — E quem quiser arrematar compareça neste Juizo no dia, hora e local designados para fazê-lo em praça mediante pagamento a vista ou fiador idôneo por três dias, correndo por conta do arrematante metade do imposto de transmissão inter-vivos, 1% de taxa judiciária — sobre o valor da arrematação e custas para extração da carta ou título de aquisição para conservação do seu direito. Do que para constar passaram-se êste edital e outros de iguais teores que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta de março de 1951. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão vitalício, subscrevi. Gastão Alvares de Azevedo Macedo. (Estava devidamente selado). — Está conforme. O escrivão, Antônio Cicero Galvão.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade pedimos aos nossos acionistas em atraso residentes nesta Capital a fineza de se comunicarem com os nossos escritorios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondencia avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancario ou vale postal, ou deposita-la no Banco de Credito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, a terceiros interessados incertos, na forma abaixo: O DOUTOR OSCAR ACCIOLY TENORIO, Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de ISMAEL TAVARES e sua mulher EULAMPIA PINTO TAVARES, foi requerida por este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve, uma ação de Usocapião tendo por objeto o imóvel situado à rua João Romariz numero 166, nos termos da petição que se segue: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. Ismael Tavares e sua mulher d. Eulampia Pinto Tavares, brasileira, o primeiro funcionario publico federal e a segunda de prendas domesticas, residentes nesta cidade à rua João Romariz numero 166, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte. Que por escritura publica datada de 3 de novembro de 1903, lavrada nas notas do tabelião Gabriel Cruz desta cidade, Luiz Antonio Ferreira adquiriu um lote de terreno à rua João Romariz, na freguesia de Inhauma nesta cidade, medindo 11 metros de frente, com igual largura na linha dos fundos, tendo de extensão por um lado 52 metros e pelo outro 40 metros e 60 centimetros. Que igualmente por escritura publica da mesma data supra, lavrada nas notas do mesmo antigo tabelião Gabriel Cruz, ainda o mesmo Luiz Antonio Ferreira, adquiriu outro lote de terreno à mesma rua João Romariz, freguesia de Inhauma, medindo 11 metros de frente e 22 metros de largura na linha dos fundos, tendo de extensão por um lado 52 metros e pelo outro lado 67 metros. Que ainda por escritura publica datada de 21 de agosto de 1905 e lavrada nas mesmas notas do referido tabelião Gabriel Cruz, o dito Luiz Antonio Ferreira, adquiriu outro lote de terreno continuante com os seus já adquiridos à rua João Romariz, na aludida freguesia de Inhauma, medindo de frente 11 metros, igual largura na linha dos fundos, tendo por extensão, digo, por extensão de cada lado e, digo, lado 50 metros. Que tambem por escritura publica datada de 3 de janeiro de 1913, lavrada nas notas do antigo tabelião Belmiro de Morais, desta cidade, o mesmo Luiz Antonio Ferreira adquiriu o lote de terreno n. 39, ainda à rua João Romariz e confinante com os demais já adquiridos, na freguesia de Inhauma, medindo 13 metros de frente, igual largura na linha dos fundos, por 46 metros de extensão por um lado e 44 metros pelo outro. Que em 1908, Luiz Antonio Ferreira prometeu vender esses lotes de terreno, conjuntos, já então com benfeitoria constante de uma pequena casa, ao pai do Suplicante Aurico Tavares, mediante quantia que o suplicante desconhece, havendo no entanto começo de pagamento por via do qual lhe foi dada a plena posse do imóvel para cuja casa o pai se mudou e nela passou a residir em companhia de sua familia, inclusive o suplicante ainda menor nesse tempo 1908. Que seu pai em 1916 tendo adquirido outra casa no Meier subúrbio desta cidade, para a mesma se mudou em companhia da familia, continuando o Suplicante a residir no mesmo imóvel da rua João Romariz n. 166 onde constituiu familia e continuou a residir até hoje. Que seu pai já há anos falecido, em virtude de estar ao encontrar ... a posse do imóvel da rua João Romariz, pagava impostos e taxas que o oneravam, mas em vista de sua mudança e do fato de continuar o suplicante na posse mansa e pacifica do citado imóvel da rua João Romariz n. 166, passou desde 1916 a pagar como de fato tem pago — documentos juntos — todos os impostos e taxas que oneram o dito imóvel. Que depois da época da promessa de compra e venda do aludido imóvel, o promitente vendedor Luiz Antonio Ferreira não mais voltou a se interessar pelo final da transação, sabendo-se por informações que posteriormente faleceu, no estado de viuvo, sem deixar herdeiros ou sucessores, embora continuando o Suplicante ininterruptamente na posse continuada, publica, mansa, pacifica e sem obstáculo de quem quer que fosse, do referido imóvel. Que esses lotes de terreno cujos títulos de propriedade foram há mais de 30 anos, confiados ao Suplicante, na conformidade do croquis junto, forma um só lote, e tendo na sua totalidade 46 metros de frente pela rua João Romariz n. 166; 57 metros pela linha inclinada aos fundos; 67 metros de extensão pelo lado que confina com o terreno do predio n. 168 da rua João Romariz e 4 metros pelo lado que faz frente com a travessa Sargento Ferreira. Que agora, decorridos mais de trinta anos de plena posse ininterrupta, mansa, pacifica, sem obstáculos ou oposição de ninguem, querem os suplicantes na forma do art. 550 do Código Civil adquirir o pleno dominio do aludido imóvel da rua João Romariz n. 166 por sentença nesta presente ação de usucapião para que a mesma, servindo de justo título, possa ser registrada e transcrita no Registro de Imoveis, sendo que desde 1905, está o terreno registrado e transcrito no livro 3, sob n. 378 a pag. 262 do cartório do antigo Oficial Lopes Trovão. Face ao exposto e provado, os suplicantes requerem a V. Excia. se digne mandar intimar os confinantes dos lotes de terreno hoje conjugados no imóvel n. 166 da rua João Romariz, Sr. Eduardo Quadros Marques, proprietário do imóvel da mesma rua João Romariz n. 168 em Ramos e o sr. José Ferreira dos Santos, proprietário do imóvel n. 2 da travessa Sargento Ferreira, para ciência dos termos da presente ação de usucapião; mandar justificar a posse continua dos suplicantes e de seu antecessor, como foi dita, publica, mansa, pacifica, de boa fé e com justo título; mandar expedir edital com o prazo de 30 dias, de citação aos interessados certos ou incertos, para no prazo legal contestarem o pedido; determinar a intervenção do M. Público e a expedição de oficios no sentido da cultura, aos Diretores do Patrimonio da União e da Prefeitura. E dando a presente causa para os efeitos da taxa judiciaria o valor de Cr$ ... ... Pede deferimento. Rio, 30 de outubro de 1947. Aristides Lopes Vilela, inscrição 239. Protesta-se por todo gênero de provas em direito permitidas". E, para que haja conhecimento da ação proposta na forma da petição neste transcrita, chamo e cito os terceiros interessados para ciência da mesma, em assim e, no prazo legal que decorrerá do termino do prazo do presente edital, contesta-la querendo, cientes de que êste Juizo tem sede à Avenida Franklin, digo Avenida Franklin Roosevelt n. 146 — 9.º andar. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal, aos trinta dias do mes de março de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Narciso Teixeira Pinto, escrevente juramentado o datilografei. E eu, (assinatura ilegivel) escrivão subscrevi. Oscar Accioly Tenorio.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA OITAVA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias ao senhor Alfredo Hercules Mitidieri, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O doutor Oany Duarte Pereira, Juiz de Direito da Decima Oitava Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e, especialmente ao senhor Alfredo Hercules Mitidieri, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Antonio Pires Rabello, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição Inicial — "Excelentissimo senhor doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Dr. Antonio Pires Rabello, brasileiro, solteiro, maior, medico, residente nesta capital, por seu procurador infra-assinado (doc.), vem perante esse Juizo propor uma ação de despejo contra Alfredo Hercules Mitidieri, brasileiro, do comercio, de estado civil ignorado pelo supte., atualmente em lugar incerto e não sabido, pelos motivos e fundamentos seguintes: 1 — O suplicante, deu em locação ao suplicado o apartamento 203 do predio sito na rua Marechal Cantuaria 52, nesta cidade. 2 — Sucede que, sem que houvesse qualquer especie de consentimento, da parte do supte., o supdo. sublocou totalmente o imóvel a Helda Oliveira Lima, que nele passou a residir. 3 — Do exposto, o supte. vem promover o despejo do supdo. com fundamento no n. X do art. 15 e por infringência ao art. 2.º da Lei n. 1.300, de 28-12-1950, requerendo a vossa excelencia digne-se de mandar citá-lo por edital (à vista de que se encontra em lugar incerto e não sabido), para que venha responder aos termos da presente, até final, sob pena de revelia e demais cominações. 4 — Pede, ainda, digne-se vossa excia. de mandar intimar a sublocatária, para que tome conhecimento da propositura da presente. Protestando por prova testemunhal, verificação pessoal de v. excia. e depoimento do supdo. D. e A. esta com os inclusos documentos, e dando a presente o valor de Cr$ 5.321,20. P. deferimento. Rio de Janeiro, seis de março de mil novecentos e cinquenta e um. — (a.) Orlando Alves Carneiro, insc. 4.4..2. Despacho: — "A. Cite-se. Prazo trinta (30) dias e notifiquem-se os ocupantes. 2-4-51. — (a.) O. Duarte Pereira". — Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, com o teor do qual fica citado o senhor Alfredo Hercules Mitidieri, para no prazo legal, após o decurso daquele prazo que correrá em cartório, oferecer a contestação que tiver, ficando igualmente citado para todos os demais termos da ação, ciente outrossim que es.e Juizo funciona no Palacio da Justiça, à rua Dom Manuel numero 29, quinto andar. E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mes de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, (a.) Hilda Pinto Monteiro, escrevente, o dactilografei. E eu, (a.) Benedicto de Carvalho, escrivão "ad-hoc" o subscrevi. — (a.) Oany Duarte Pereira. Está conforme. O escrivão. — Benedicto de Carvalho.

Comércio & Produção

NÃO É PERMITIDO IMPORTAR

Continuando a divulgação dos critérios adotados pela CEXIM para concessão de licença prévia, damos hoje as especificações de mais alguns produtos que não podem ser importados.

- **— Máquinas para a cintagem de volumes**
- **— Máquinas para marcar, em cores, sacos e tabuas.**
- **— Enfeites de penas**
- **— Engrenagens e blocos de couro cru**
- **— Entradas para chaves**
- **— Ergotina**
- **— Escovas de aço**
- **— Escovas de carvão, grafita, metal-grafita e eletrografia**
- **— Esmaltes ou tintas vitrificantes para a indústria.**
- **— Esparadrapo.**

AMPLIAÇÃO DE INSTALAÇÕES

O Presidente da República, por decreto n. 29.391, autorizou a Cia. Paulista de Força e Luz a instalar uma usina térmica com dois grupos turbo-geradores a vapor de 15.000 kw cada um; uma terceira unidade geradora com 5.000 kw e outra de 10.000 kw.

Também a Sociedade Força e Luz de Manhuaçu tem autorização para instalar um novo grupo hidroelétrico de 650-HP-600 xWA, trifasico, 400/231 volts, 60 ciclos.

OS AUTOMOVEIS NA AFRICA DO SUL

As cifras acabadas de publicar pela Repartição de Estatística da Africa do Sul indicam que houve baixa no numero de automoveis de turismo registrados durante 1950 no país. No ano em análise, o total dos carros registrados foi de 36.119, contra 49.899 em 1949 e 61.052 em 1948.

Em 1950, entraram na Africa do Sul 19.140 automoveis procedentes da Grã Bretanha, 10.678 dos Estados Unidos da América, 3.672 do Canadá, 1.356 da Alemanha e 1.110 da França.

GANHA-SE MAIS NA SUÉCIA

ESTOCOLMO (BIBI) — Nos seus relatorios anuais agora publicados, a maioria das companhias suecas informa que os seus lucros liquidos foram maiores em 1950 do que no ano precedente. Em virtude de se ter suprimido o limite na distribuição de dividendos, foram êstes elevados em muitos casos, enquanto que outras empresas emitiram ações gratuitas.

90 NOVAS LOCOMOTIVAS

Nos termos de um acôrdo assinado entre o govêrno peruano e a França, firmas indústrias francesas acabam de ser encarregadas da construção no Peru de um centro siderúrgico. Este centro será em Chimboto, a 400 km ao norte de Lima. Compreenderá um forno elétrico equipado de dois fornos de redução direta, uma usina de aço e laminação.

As compras que perfazem uma encomenda de 10 milhões de dolares de material, seguem de alguns dias o negocio passado entre a Colombia e a França em vista igualmente, da construção de um centro siderurgico.

No Brasil, tecnicos franceses acabam de ser incumbidos de produzir 90 locomotivas podendo ser movidas a lenha e a carvão.

Enfim, no Uruguai, a industria francesa acabará, até o fim do ano a construção de uma usina de açucar que poderá tratar 1.200 toneladas de cana por dia.

(Informação de Paris pelo S.F.I.)

OPORTUNIDADES

A firma Jiunah & Co. Bellasis Street, **Karachi, Paquistão,** deseja importar sebos de boi e carneiro e cristais de mentol.

— Rutilo ou ilmenita (em pedaços ou tipo padrão) são os produtos desejados por Thomson Trading Corporation, 19 Rector Street, New York 6, N. Y. — Endereço telegrafico "Tomtrading Newyork". Ambos êsses minerios são de grande importância estratégica.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Edital de praça com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens móveis penhorados nos autos de ação executiva movida por Macedo Portas Importadores Ltda. contra Francisco José Christiano, na forma abaixo. — Eu, doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. — Faço saber que, no dia 25 de abril, às 15 horas, no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, sede do Juizo, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem maior lanço oferecer acima da respectiva avaliação, os bens móveis descritos, penhorados na ação executiva movida por Macedo Portas Importadores Limitada contra Francisco José Cristiano, a saber: — Uma geladeira compressora "Carelana" grande, tôda em mármore, inclusive tampo e frente envidraçada, com um metro e meio de comprimento por Cr$ 15.000,00; Uma máquina registradora "Remington" nova, número 2.230, modêlo número 322, registrando até 39,90 (trinta e nove cruzeiros e noventa centavos), Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); Uma balança marca "Filizola", tipo "L", número 75.294, com capacidade para vinte quilos, Cr$ 2.000,00. Avaliados os bens acima descritos no total de Cr$ 21.000,00 (vinte e um mil cruzeiros. A arrematação far-se-á à vista ou mediante caução idônea. Bens êsses que se encontram em poder do Primeiro Depositário Judicial, doutor Alberto de Almeida Correa, com escritório à rua México, 21, 12.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, cinco de abril de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Altamiro José da Motta, escrevente auxiliar, escrevi. E eu, Raymundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevo. — (as.) Augusto Moura. Está conforme. — Raymundo de Monte Arraes.

— PUBLICIDADE —

PRODUTOS DR. SCHOLL PARA OS PÉS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da Produtos Dr. Scholl Para os Pés S. A. a comparecerem à assembléia geral ordinária da Companhia, a se realizar, na sede social, à rua São José, 114, no dia 30 de abril de 1951, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1951. Pela Diretoria. — Gilberto A. Silva. Pela Diretoria. — Gilberto A. Silva, Diretor-Gerente.

PROX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S. A.

EM LIQUIDAÇÃO

São convidados os srs. acionistas para a assembléia geral a se realizar no próximo dia 2 de maio, às 14 horas, à rua Senador Dantas, 84, 7.º andar, na qual serão prestadas as contas finais da liquidação.

João Novaes de Souza Junior
liquidante

PUBLICAÇÕES

Recebemos do Seminário Cristo Rei, de Recife, um exemplar de "O Estandarte", seu boletim bimestral, relativo aos meses de fevereiro e março de 1951.

Diz a Redação, que êste ano obteve 1.500 novos assinantes.

DR. SERPA oculista

URUGUAIANA, 142 - 1.º and.
Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0500

— PUBLICIDADE —

COMPANHIA BRASILEIRA DE RAIOS X

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da Companhia Brasileira de Raios-X a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da Companhia, a se realizar, na sede social à Rua México n. 41, sobre-loja, no dia 7 de maio de 1951, às 10 horas, para deliberar sôbre os seguintes assuntos:

a) subscrição do aumento do capital social, objeto de proposta da Diretoria aprovada pela assembléia geral extraordinária realizada em 12 de março de 1951;

b) proposta referente à conversão de tôdas as ações preferenciais em ordinárias;

c) modificações estatutárias resultantes dessas duas propostas.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1951.

WILLIAM P. WALLACE
Diretor Presidente
HANS FEURLE
Diretor Secretário-Tesoureiro

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º, sala 1105
Tel. 2 . 443

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-6171 (1240)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 6.º sala 609 — Tel 23-5860

Octavio Babo Filho

RENATO BORGES

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo, 405, apto 14
Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rapido
Sta Luzia 330, tel 42-2992 e 52-5021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15

MOVEIS E DOMESTICOS

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter
Rua Paissandu, 155
SALAS DORMITORIOS - PEÇAS AVULSA
Telefone 25-0957

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
CECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12 22-6670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Lotes de ... 3 %
Av Rio Branco 106-B, s/713 Tel 42-3635
Das 9 às ... e das 16 às 17,30

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s. 407. tel 52-1355 — das 16 às 18
Res. 37-8584

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — Das ... das 15 hs em diante. R Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels. 42-3189 — 26-0518

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl Medica Ap Digestivo Nutrição DOSAGENS METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6190

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Armiberg 5.º s. 53, Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE —
R da Quitanda 43-A, 4.º andar, sala 405.

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e figado — Nutrição — Raios X —
México 98 Tel 22-7227 — às 16,30 hs

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Cancer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel 23 4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
R da Quitanda 45

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1102
Telef. 22-5215
Resid. Telef. 37-6757

Dr. Rinaldo de Lamare
Av. Nilo Peçanha 26, 2.º andar
Tel 42-9668

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 ... 52-1104

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-5245
Das 2 às 6 horas

DIABETE

Dr. Heitor Felix

DOENÇ. SENHORAS

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 50 — Diariamente das 14 às 18,30 - Tels 22-8757 e 22-4553

Dr Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17 tel 46-1529

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — ... 31/39 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 25-2849

Dr Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a — das 2 às 4 hs. tel 22-1156

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s. 1206, das 14 às 16 — Tel 52-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 74 tel 42 1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs — Tel 22-5567

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
Tel 22-0680

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511 ...
Tels 22-8757 e 37-1531, de 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E ...
Rua ... 23, 11.º, das 15 às 18
... 42-1065 e 23-0208

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças da pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502
das 13 às 18 horas — Tel 42-224...

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS EXAMES A DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS

Casa Isnard Comércio e Indústria S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em determinação às disposições contidas em lei e em nossos estatutos sociais, temos o prazer de levar ao conhecimento dos senhores acionistas, afim de se certificarem da situação econômico-financeira da nossa sociedade, os resultados da nossa gestão, referente ao exercício de 1950 ora findo.

Assim, juntamos ao presente Relatório os elementos analizados na conta de Lucros e Perdas e bem assim os valores especificados no Balanço Geral, fechado em 31 de dezembro de 1950, elementos estes que dão aos senhores acionistas uma visão perfeita das operações realizadas.

Ainda precisamos frizar que, se o resultado dos nossos trabalhos não foi muito valioso, todavia foi de certo modo, bastante apreciável, tanto que propomos seja mandado um dividendo de 9%, esperando a devida aprovação da Assembleia.

Juntamos, também, o parecer do Conselho Fiscal, e, assim, estamos inteiramente à disposição dos senhores acionistas para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950.

Ernesto Isnard
Francisco Ernesto Isnard

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Impostos da Fábrica, Despesas Gerais da Fábrica, Luz e Força da Fábrica, Seguros da Fábrica, Férias da Fábrica, Juros da Fábrica		56.154,90
Impôsto de Consumo da Fábrica		140.461,40
Salários da Fábrica		608.364,60
Materiais Consumidos		1.520.670,20
Fretes e carretos, seguros, despesas com automovel, imposto sindical, I.A.P. Transportes e Cargas, despesas s/vendas, descontos s/vendas, I.A.P. Comerciários, I.A.P. Industriários, aluguéis, Prefeitura e Light, despesas bancárias, férias, juros		811.931,00
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal		131.300,00
Impostos		160.613,20
Despesas Gerais e Ordenados		502.940,00
Selos para Vendas Mercantis		209.165,70
Despesas de Importação		247.522,20
Depreciação: Móveis e Utensílios, Veículos, Maquinismos Acessórios da Fábrica		83.298,60
Fundo de Reserva Legal	24.160,10	
Fundo de Reserva	24.160,10	
Dividendos	270.000,00	
Lucros em Suspenso	20.002,50	338.322,70
		4.629.448,50

CRÉDITO

	Cr$
Produtos Fabricados — Marcenaria	2.099.925,40
Produtos Fabricados — Metalúrgica	331.300,80
Produtos Fabricados — Galvanoplastia	60.463,00
Consertos	71.518,80
Instalações	601.464,00
Descontos s/Compras	1.072,80
Mercadorias	1.391.082,20
Lucros em Suspenso	16.721,70
	4.629.448,50

BALANÇO GERAL

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Maquinismos, Móveis e Utensílios, Veículos, Acessórios da Fábrica		300.587,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Caixa Econômica Rio de Janeiro c/Caução	12.003,00	
Obrigações de Guerra	44.896,00	
Estoques	2.717.500,60	
Contas Correntes	25.425,00	
Duplicatas a Receber	4.474.357,00	7.275.178,60
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		360.017,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Selos para Vendas Mercantis e Impôsto de Consumo		5.534,10
		7.941.317,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	20.000,00	
Bancos c/caução	2.014.942,80	2.034.942,80
		9.976.261,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundos de Reservas	282.182,90	
Reserva Para Devedores Duvidosos	100.000,00	3.382.182,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Obrigações a Pagar	1.480.000,00	
Contas a Pagar	345.278,00	
Contas Correntes	452.642,80	
Bancos	1.360.686,60	
Dividendos	756.000,00	4.404.607,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Gratificações a Empregados	134.525,00	
Lucros em Suspenso	20.002,50	154.527,50
		7.941.317,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	20.000,00	
Titulos Caucionados	2.014.942,80	2.034.942,80
		9.976.261,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950.

Ernesto Isnard
Diretor-Presidente

Francisco Ernesto Isnard
Diretor-Superintendente

José Carneiro Lins
Contador Registrado no C.R.C. sob n. 4.740

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Casa Isnard Comércio e Indústria S. A., após minucioso exame no Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria, Livros e documentação em geral, tudo referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1950, tem o prazer de declarar que tudo encontraram em ordem, aconselhando a sua aprovação pela Assembléia Geral dos Acionistas.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1951.

Georges Cerf
Dr. Ayrton de Mello Lyra
José Arcanjo Rodrigues de Moura



SÊCA

O nordeste brasileiro, com as suas caatingas, suas paisagens agrestes e o fenômeno das sêcas que de tempos em tempos resgistra-se nesta região, tem fornecido abundante material para os nossos ficcionistas. Ora enriquecendo sua temática co mo drama das sêcas que de repente fazem estacar a vida naquelas plagas, ora buscando um conteúdo puramente humano nos labores e paixões das criaturas que, de repente, se vêem surpreendidas pelas misteriosas transformações da terra.

Publicamos hoje, justamente num instante que mais uma terrivel sêca ameaça a região nordestina, dois trabalhos que bem retratam os homens e a natureza do nordeste do Brasil.

"Os raios de sol pareciam labaredas soltas ateando a combustão total. Um painel infernal. Um incendio estranho que ardia de cima para baixo. Nuvens vermelhas como chamas que voassem. Uma ironia de ouro sôbre azul.

O sol que é para dar o beijo de fecundidade dava um beijo de morte longo, cáustico, como um cauterio monstruoso.

A poeira levantava e parecia ouro em pó.

Os ocasos congestos entravam pelas trevas em nodoas sanguineas. Sombras fervidas, como um cinzeiro em brasas. Noites tostadas.

Um derrame de luz exaltada que parecia o sol fulminante derretido nos seus ardores.

Ventava. Não era o vento pontual da boca da noite todo sujo de pó como uma criança traquina. Era um sopro do inferno que, alteando-se, parecia querer rasgar as nuvens para acender a fogueira.

A flora desfalecia.

Durante um ano a fio, uma gota dágua que fosse não refrescava a queimadura dos campos.

Depois, não se via um pássaro: só voavam muito alto, as fôlhas secas.

Bem. Um passarinho estava sob a última folha da umburana, como debaixo de um guarda-sol. Caiu a fôlha e o passarinho abriu o bico e também caiu, com as asas abertas.

O panasco pulverizara-se; girava com a poeirada chamejante.

Até onde dava a vista se achatava a paisagem cinerea. A desolação da mesma cor.

A capoeira esquelética levantava os garranchos, como dedos crispados. E dançava, à fôrça, nessa tragédia, com o bochorno fogoso.

A caatinga formava um aranhol.

Como era feia a natureza resêca na sua nudez de pau e pedra!

Os rebanhos aflitos prostravam-se no chão esbrazeado.

Era uma calma! O céu branco, como um espelho, não se mexia; o maio parecia de chumbo, quieto. Como quem suspende o folego.

Um calorão, como se as profundas estivessem à flor da terra. Mas, logo, ficou tudo como varrido de novo. O vento bravo, ciscando, varria até as telhas, até as nuvens".

José Américo

"Enfim caiu a primeira chuva de dezembro: Dona Inácia agarrada ao rosário, de mãos postas, suplicava a todos os santos que aquilo fosse "um bom começo".

Conceição, comovida, pálida, de lábios apertados, a testa encostada ao vidro da janela, acompanhava a queda dágua no calçamento empoeirado, e lento gotejar das biqueiras e de um jacaré da casa defronte, que deixava escorrer pequenos riachos por entre os dentes de zinco.

Na solenidade do momento, ninguem se movia nem falava.

Só a Maria, a preta velha da cozinha, irrompeu pelo corredor, escoreu-se a um canto e engulhando lágrimas e mastigando rezas, resmungava:

— O inverno! Senhor São José, o inverno! Bendito Deus! Foi estranha a impressão de Vicente, acordando de madrugada, com um barulho desacostumado no telhado.

— Chuva? Possivel?!

Meteu os pés da rêde, correu ao alpendre:

— Chuva!

Chuva fresca e alegre que tamborilava cantando na velha telha, e corria nas biqueiras empoeiradas, e se embebia de pressa no barro absorvente do terreiro!

Vicente, correndo ainda, foi à sala de jantar, escancarou a janela que dava para o curral.

A chuva saraivava de flanco as reses magríssimas, que se encolhiam trêmulas, erguendo olhos de assombrado espanto para o céu escuro.

E os pingos dágua, batendo-lhe nos couros ressequidos, como que vasios interiormente, parecia que soavam com um tinido particular de tambores.

Sofregamente, o rapaz estendeu a cabeça fora da janela.

Entreabriu os lábios, recebendo no rosto, na boca, a umidade bendita que chegava.

E longamente ali ficou, sorvendo o cheiro forte que vinha da terra, impregnado dum calor de fecundação e renovamento, deixando que se lhe molhasse o cabelo revôlto e lhe escorasse a água fria pela gola, num batismo de esperança, a que êle deliciadamente se entregava, sentindo nas veias, mais ativo mais alegre, o sangue subir e descer em golfões irrequietos..."

Rachel de Queiroz

TRIBUNA das LETRAS

A NOVA PAGINA

A página de sábado da TRIBUNA DA IMPRENSA, dedicada ao movimento intelectual, à vida da arte e da literatura, tem hoje nova feição, em consequência do próprio desenvolvimento do jornal.

Atualmente quase não há publicações de arte e literatura no Brasil, se excetuarmos o "Jornal de Letras", dos irmãos Condé e as pequenas revistas, como essa "Revista Branca", que se mantém pelo esfôrço do sr. Saldanha Coelho. E o sr. João Condé, com o sr. Saldanha Coelho, vêm fazer justamente aqui a Tribuna das Letras.

O movimento editorial está em crise de papel, mas os livros carecem de compradores, segundo os editores, e de editores, na opinião dos autores. Mas o certo é que há um público cada vez maior, não só para a ficção como para a literatura de idéias.

Não há crítica porque não há criação, dizem os críticos. Mas a criação não pode surgir se lhe faltam os estímulos e advertências da crítica, dizem os romancistas e os poetas.

Não temos dúvida sôbre o fenômeno que se está processando no Brasil. Êle atravessa uma crise de amadurecimento intelectual. Em vez de ser má, ela é boa, ainda que pareça mofina.

O Brasil deve constituir fócos universitários de formação de suas elites, ou estas se diluirão no "arrivismo".

Na criação literária o surto dos chamados romances sociais da década de 30 está numa visível decadência e não se pode dizer que isto seja mau, pois já se exigem de um romancista mais qualidades do que simplesmente a de ter um caso de família para contar. Aos memorialistas fica reservado o lugar que já ocupa, por exemplo o extraordinário Antonio da Silva, autor de "A história da minha vida".

Na poesia há uma reação contra os chavões do modernismo, que estavam arriscando transformar a poesia brasileira numa sucessão de "pastiches" que, pretendendo incorporar o mistério, eram apenas fórmulas cabalísticas.

Nas artes plásticas, a tirania de Portinari, depois de produzir todo o mal que se poderia esperar, está felismente ameaçada de tal modo, que já é licito esperar que a obra do notável pintor não seja dentro em breve a causadora do desaparecimento da pintura no Brasil.

Nas artes aplicadas, das quais a principal é a arquitetura, é mais dificil desvencilhar-se de fórmulas tão dispendiosas quanto acadêmicas que têm no sr. Oscar Niemeyer o seu porta-voz.

Êsse tipo de arquitetura pode ser descrito como um cacoete de talento, que consiste em traçar primeiro a "forma", em seguida resolver "problemas" para depois saber a que se destina aquele prédio que se vai construir.

Os indícios da crise das artes e das letras no Brasil de hoje são animadores, pois denotam uma tendência à revisão crítica, não sòmente daquilo que se torna obsoleto nos valores tradicionais, como — e já era tempo — daquilo que se ia convertendo em preconceito contra o preconceito.

A formação universitária é o melhor, embora não seja o único caminho para a constituição de um núcleo a partir do qual se possa realmente falar de uma vida intelectual no Brasil. Outro caminho é o da imprensa.

Não é pois, apenas como espectador, mas como crítico que êste jornal passa a intervir no campo das letras e das artes, procurando interpretar o seu sentido real. Com o desejo, comprovado, de ajudar e de informar.

Carlos Lacerda

Mais um romance profético

ERNST FROMM

Ao ver os primeiros anúncios do novo romance de Arthur Koestler, com sua explicação de que se tratava de uma visão pessimista dos tempos a vir, pareceu-nos provavel que iríamos ler outra versão do "1984" de George Orwell. E como êste livro, por sua vez, se parece com o "Admirável Mundo Novo" de Aldous Huxley, julgavamos mais ou menos dispensável uma terceira edição do mesmo assunto. A leitura de "The Age of Longing" (é êste o titulo, dificilmente traduzivel, do novo romance de Koestler) demonstra, porém, que se trata de um livro de concepção e execução inteiramente diferentes aos antecessores do gênero e esta originalidade em tratar de problemas e receios diários de nosso tempo é, talvez, a principal qualidade do livro.

A ação passa-se, não num futuro mais ou menos remoto, mas em 195..., isto é, num dos oito anos futuros dêste decênio. Passa-se tôda ela em Paris, no mesmo Paris de hoje, onde apenas se faz sentir com mais vigor a influência da já então "Comunidade das Nações Amantes da Paz" (!) novo nome, decretado nos primeiros anos do decênio, para a URSS. Ainda não irrompeu a terceira guerra mundial, apenas as crises se tornaram mais frequentes e a febre na politica interna da França subiu por mais alguns graus. Espera-se, porém, para qualquer momento uma crise que precipite tudo, engulindo a própria França na "Comunidade" e é nesta atmosfera asfixiante que se movem os personagens, entre cegos diante do perigo e impotentes de conjurá-lo.

Aqui convém dizer logo que é possivel que Koestler haja hesitado algum tempo se deveria colocar o que tinha que dizer em forma de romance ou em forma de ensaio. O romance é, talvez, o melhor que Koestler já escreveu (melhor, a meu ver, do que "Darkness at Noon", e muito melhor do que o artificial "Thieves in the Night"), mas, apesar de suas qualidades como romance, o livro demonstra claramente que deseja ser uma análise do nosso tempo, antes de qualquer outra coisa, e uma explicação das atitudes intelectuais possiveis. De tipos intelectuais há um catálogo completo, da freira até o attaché cultural comunista. Parece até haver uma certa preocupação de não deixar faltar ninguem. Lá está o velho escritor liberal, lá está o "Heroi de Cultura" soviético que depois da morte de sua mulher não teme mais as represálias e deseja escrever o primeiro livro honesto de sua vida. Lá está a moça americana que ia ser freira mas perdeu a fé no primeiro duro contato com o sofrimento humano e agora não se consola desta perda. Lá está Nikitin, o attaché cultural da "Comunidade" que, de inicio, conquista a moça, corpo e alma, por ser seu primeiro conhecido que não duvida de si mesmo. Lá estão ainda dezenas de personagens (ou, não exagerando, umas dez) uns mais, outros menos bem desenhados em seus diálogos e monólogos.

Como conversam êstes personagens de Koestler! Como se analisam e discutem sem parar! E que nunca cheguem a resultado nenhum faz parte da tese do livro de Koestler e, na realidade, faz também parte do espirito de nosso tempo que Koestler deseja retratar. Fica dificil retirar do livro alguma citação que resuma a sua tese. Há um personagem marginal, coronel americano, pai da moça mencionada acima que, embora tão pouco seguro de si mesmo como os outros, fala menos e cumpre tranquilamente seu dever. Depois de uma discussão infrutifera com sua filha, escreve umas linhas em seu diário que citarei porque me parecem chegar perto da idéia central do livro:

"...não posso senão achar que a moça não tem nada demais, exceto que vive nestes tempos atrapalhados, nesta idade do desejo insatisfeito. O bacilo do desejo insatisfeito age de maneira diferente sôbre pessoas diferentes, mas nos todos o temos em nossa circulação. Ela o pegou quando fugiu do convento, — assim, talvez quando se tira Deus de seu sistema algo se atrapalha com seu metabolismo que torna o bacilo mais virulento. Se isto é o caso, então esta peste deve ter começado no século XVIII, ou até antes disto e agora está se aproximando de seu cume. E se deixam que tome seu curso natural, então os estragos serão maiores do que os da Morte Negra..."

O último capitulo da "Idade do Desejo Insatisfeito" os mais moços de nos ainda terão que escrevê-lo, e queira Deus que o escrevam de maneira diferente do que êste livro faz prever.

O pitoresco na historia

Quando o dr. José da Natividade Saldanha soube que havia sido condenado à morte pela Comissão Militar, como comprometido na revolução do Equador, proclamada na provincia de Pernambuco em 1824, enviou de Caracas, onde se achava refugiado, a seguinte procuração ao seu colega o dr. Thomaz Xavier Garcia de Almeida, juiz que o havia condenado.

"Pela presente procuração, por mim feita e assinada, constituo por meu bastante procurador na provincia de Pernambuco, ao meu colega dr. Thomaz Xavier Garcia de Almeida, para em tudo cumprir a pena que me foi imposta pela Comissão Militar, podendo êste morrer enforcado, para o que lhe outorgo todos os poderes que por lei me são conferidos".

Caracas, 3 de agôsto de 1825.
José da Natividade Saldanha.



Em 1816 entrou no porto do Rio de Janeiro o navio americano "Calphe", chegado do Havre, conduzindo os seguintes artistas:

Taunay, escultor e um seu aprendiz.

Taunay, pintor, membro do Instituto Real de França, trazendo sua mulher e 5 filhos.

Debret, pintor de história e decoração.

Grandjean de Montigny, arquiteto, sua mulher, quatro filhos e dois discipulos.

Pradier, gravador em pintura e miniatura, sua mulher e um filho.

Ovide, maquinista, trazendo em sua companhia um serralheiro com um filho e um carpinteiro de carros.

Neukhomm, compositor de música, excelente organista e pianista e um dos mais distintos discipulos do célebre Hayden.

J. B. Level, empreiteiro de obras de ferraria.

Nic, Magliori Enaf, serralheiro e Pillte e Fabre, curtidores e surradores de peles.

Luis José Boy e seu filho Hypolito Boy, carpinteiros de carros.



Falava um dia na Câmara dos Deputados o habil e espirituoso deputado Aprigio, sarcástico e insistente a torturar a oposição, quando um espectador o interrompe, arremedando o latir de um cão; o presidente e tôda a Câmara bradaram contra o grosseiro insulto; mas o imperturbável orador exclamou:

— Senhor Presidente, foi um aparte do sr. Souza Franco!

— Engana-se, — respondeu logo êste, — foi o êco de sua voz.

A MENINA MORTA

CORNÊLIO PENNA

Prima Maria Delfina, como todos a chamavam, ajoelhou-se austeramente, com a fisionomia impenetrável, e pareceu mergulhar em suas orações, com os olhos fitos no corpo que jazia sôbre a mesa. Vinha de volta da porta do quarto da Senhora, e ainda ressoava em seus ouvidos o sêco e áspero "obrigado" que ouvira, quando tinha acabado de avisar com voz muito tremida que tudo estava pronto.

— O nosso anjinho já está vestido e preparado, na sala do Oratório — dissera ela, então, entrecortando as frases de soluços que deviam ser escutados do outro lado da porta. Estava tão entretida com o seu papel, com o papel que involuntariamente criara, que esqueceu por momentos a sua dôr verdadeira, e chorou lágrimas artísticas, sem a menor comunicação com o que se passava em seu espirito e em seu coração. A voz da fazendeira, agradecendo-lhe o aviso, em tom de tal forma cortante, que desfazia qualquer veleidade de dramatização, tornou impossivel a cena que esperara, isto é, o abrir-se a porta e surgir uma figura desgrenhada de mãe, arfante de dôr, esquecida dos artifícios da vaidade, gritando pela filha, e também fê-la cair em si. Olhou, assim despertada, para si própria, com mordente auto-critica. Um relâmpago de ódio passou por seus olhos, e suas mãos se engalfinharam nas varas do balão, que segurara para poder melhor se aproximar do espelho enorme da fechadura, com sua maçaneta de cristal e dourados. Teve impetos de esbofetear o próprio rosto, pois traira de forma irrisória a menina que tinha sido a sua alegria sem mistura, o seu carinho sem nenhuma intenção. Tinha sido um amor muito puro o que dedicara à criança, e êsse amor viera redimi-la e perdoá-la de todos os pensamentos amargos e agressivos, muitas vezes sangrentos, que a agitavam, sem nunca realizarem-se. Como ousava agora fingir que estava desesperada, quando estava realmente desesperada? Era essa uma humilhação que não podia suportar, que não era possivel permitir que lhe infligisse o seu gênio inquieto, o seu coração confuso e exaltado.

Por isso, ela se levantara cabisbaixa, sem dizer uma só palavra a mais, e atravessara os corredores com seu passo largo e resoluto, mas, por estranho capricho, sempre silencioso, e fôra para a sala do Oratório, onde tentou afogar em orações o tumulto que dentro dela se fizera. O rosário de sementes de oliva, vindo da Terra Santa, pois pertencia à Irmandade do Santo Sepulcro, corria-lhe entre os dedos com esquisita velocidade, e seus lábios se agitavam em vertiginosa articulação. De vez em quando beijava febrilmente a cruz de madrepérola que lhe pendia do peito e apertava-a de encontro a si, como se pedisse proteção contra os inimigos e [illegible] para o seu velho coração. Estava tão alheia a tudo que se passava em torno dela, que não viu o cocheiro entrar na sala e vir ajoelhar-se bem perto, apenas um pouco para trás, mas não o suficiente para demonstrar o seu respeito pela senhora. Essa falta seria punida por ela, em outra ocasião, com um olhar fulminante de desprêzo reprovador, mas dessa vez passou despercebida, e foi com um grande estremecimento, que a percorreu tôda, que ouviu uma voz muito humilde dizer-lhe ao ouvido:

— Sinhá Dona Maria Delfina...

Já inteiramente senhora de si, ela reparou em Bruno, que, de mãos postas, e muito fulo, pois todo o seu sangue devia ter-lhe fugido do rosto, e assim tomara uma côr entre cinza e roxo-amarelo, a olhava, de soslaio, com os lábios franzidos, pálidos e trementes. Quando êle viu que a velha senhora erguera o rosto e cessara de rezar, tomou coragem e repetiu, com a garganta presa:

— Sinhá Dona Maria Delfina!

— Queria falar com vancê, é muito importante...

Prima Maria Delfina hesitou. Devia deixar que o cocheiro, que ela sabia atrevido e ousado, pela confiança que êle supunha gozar por parte do fazendeiro, devia permitir que êle lhe falasse ali, diante de todos, aos cochichos, como se fôssem iguais? Seu dever era, com certeza, pensou, repelir aquela insolência, e chamar o feitor Pedro Nolasco, que o respeitava muito, [illegible] ordem. Mas, refletiu em seguida, se assim fizesse, não saberia do que se tratava, e talvez fôsse mesmo coisa útil e séria o que pedia para dizer-lhe o mulato.

— Venha para a sala de jantar — disse ela por entre os lábios, sibilando as palavras, sem que se pudesse ver mover um só músculo de seu rosto magro, de linhas masculinas, e levantou-se e saiu da sala, com indizivel dignidade. Logo que transpôs os umbrais do aposento vizinho, recuou com rapidez, e ocultou-se atrás da porta. Poucos instantes depois, chegara junto dela o rapaz, que se tornara ainda mais humilde depois dessa prova de confiança, que dificilmente teria podido esperar da prima de seu Senhor, e aguardou que ela o interrogasse.

— Que quer você? Diga depressa, sem rodeios tolos!

— Sinhá Dona Maria Delfina, eu queria dizer a vancê o recado que as crianças — e apressou-se em esclarecer — as negrinhas me pediram que lhe desse...

— Não sabia que você era o moço de recados da copa e da cozinha.

Bruno ficou perplexo. Qualquer coisa de livido passou pelos seus lábios, que estavam secos, como se tivesse febre. Olhou para a senhora com olhos maus, de relance, mas logo abaixou a cabeça, e depois de suspirar, em um suspiro que era quase um gemido, prosseguiu:

— São tôdas as negrinhas e mulatinhas da fazenda, Sinhá, [illegible] Nhonhô ao Sinhô para carregar o caixão da nossa Sinhàzinha menina até o cemitério da cidade. Elas irão a pé, mudando de mão...



Em sua sala de trabalho, o romancista Cornelio Penna.

Vendo-se o quadro que dá titulo ao seu romance

— Que idéia! — exclamou Dona Maria Delfina — mas que idéia! por que não pede você ao primo Comendador?

— Eu tenho mêdo, Sinhá, e tôdas as negrinhas também têm... Não vê que elas sabem que é muito oferecimento...? — murmurou Bruno, com ar tristemente confidencial — por isso queriamos que a Sinhá Dona Maria Delfina, prima do Sinhô, fôsse nossa madrinha, nesse pedido...

A velha senhora ficou confusa. Não sabia se devia ficar ofendida com tamanha liberdade, mas, ao mesmo tempo, lembrou-se do encanto que seria para a menina, se visse descer a serra um entêrro de criança, com negrinhas de vestido de riscado novo, com fitas nas trancinhas espetadas, que lhes dividiam as carapinhas ao meio, tôdas entoando em sua meia-lingua cânticos muito simples. Ela mesma achou que êsse espetáculo seria um consôlo, uma triste alegria no meio de tôda aquela angústia que oprimia a fazenda, e transtornava seus pensamentos. Ela própria, com um farto vestido negro, acompanharia lentamente o pequeno féretro, e, maternal, orientaria as escravinhas, zelando pela ordem e pela harmonia do cortejo, sem se deixar perturbar pelos tropeços do caminho, tão irregular em suas ladeiras devoradas pelas chuvas, cavadas fundo pelas rodas dos carros de bois, que as desciam carregados de café. Cantaria ela também, e seria belo e agradável a Deus aquêle espetáculo, e seria também mais uma prova pública de que todos adoravam a pequena Sinhàzinha...

Ficou assim absorvida em seus sonhos, entre doces e dolorosos, e deles foi chamada à realidade pela voz profunda e máscula do Comendador, que a chamava.

— Prima Maria Delfina?

Quando ela se voltou e precipitou-se na direção do corredor para onde dava o quarto dos senhores, a fim de atender a êsse chamado, sentiu que alguém agarrava a sua mão, e a beijava com fervor. A senhora detestava essas manifestações, e, quando isso acontecia, por parte dos negros, ia para o seu aposento e lavava-se com teimoso cuidado, para depois perfumar os dedos com aguardente onde tinha macerado, durante longo tempo, raizes aromatizadas, colhidas por ela mesma. Mas agora, não havia possibilidade de fazer isso, e apenas passou o lenço com fôrça nas costas da mão, sem sequer tentar impedir que Bruno visse o seu gesto. Mas êle ainda segurou por um instante a ponta do chale de cachemira de Dona Maria Delfina, e ciciou, suplicante:

— E' agora, Sinhá...

O Paredão

DE FRANÇOIS MAURIAC

FRANÇOIS MAURIAC

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)



Recebi, durante estas últimas férias, a visita de um jovem professor primário, desconhecido para mim. Era de uma comuna rural, muito afastada. Sentou-se junto ao meu fogão. Começou a falar. Eu o ouvia e o olhava, sentindo-me emocionado com sua presença, mais do que com as coisas a que êle se referia e que eram, no entanto, bem simples, diretas e espontâneas. Sentia profundamente aquela coisa que muitos de nós terão sentido na vida: a presença do paredão que separa os seres porque separa as classes, o paredão que impede que os corações se unam, assim como os espiritos que Deus criou para se entenderem. Meu visitante confessava-me, com tôda a franqueza, que, juntamente com vários camaradas seus, prestava tôda atenção a tudo quanto eu escrevia, mas que não podiam ler em comum êste ou aquele artigo, esta ou aquela página, sem terem o sentimento de estarem traindo sua classe. Ouvindo essas afirmações, pensava eu que a recíproca não era verdadeira e que se algum dia burgueses conséguiram atravessar êsse paredão, ao chegarem do outro lado devem se ter sentido satisfeitos, com a sensação de libertados. Mas será que existem muitos desses? Os intelectuais de mais destaque da burguesia, como, por exemplo, Emmanuel Mounier, viveram um drama: o de não poderem juntar-se à classe operária. A mesma paixão anima os chamados padres-operários; e, quando eu era moço, essa paixão já existia em mais de uma vocação entre os católicos da burguesia, num sacerdócio que apagava as classes entre os homens. No campo oposto, essa nostalgia é também evidente num Sartre, por exemplo, que, se não tivessem existido os estalinistas, nem por isto deixaria de se mostrar separado dessa classe operária, que é um circulo mais fechado, mais impenetrável — que o "mundo" "desde que nele não tenhamos nascido" — e do qual as portas não se abrem nem com o amor. Sòmente, a comunidade do destino, em uma caserna, na guerra, em uma prisão ou numa colônia penal cria passageiramente essa fraternidade. Tenho minhas dúvidas de que o fato de se pertencer ao mesmo partido seja bastante para sucitá-la, e que tenha jamais existido entre os trabalhadores e os intelectuais comunistas um laço, um elo de coração, uma comunidade carnal. Todavia, já agora não nos sentimos tão resignados com essa separação como nossos antepassados, para os quais o "paredão" não tinha explicação, nem defesa, nem ataque, não era tido como um mal nem como um bem, mas apenas como um fato, nossos antepassados que tinham como norma de fé que cada pessoa deve permanecer no seu lugar ou avançar mediante etapas muito lentas. Agora, porém, à alegria amarga que nos dão certos encontros e nos fazem lembrar certas amizades, as melhores, da nossa mocidade, que, quase tôdas, eram simples e tinham como objeto pessoas simples e que não eram do "mundo", compreendemos, no declinio da vida, que passamos ao lado de relações humanas essenciais. E não é certo que muitos dos que viviam no outro lado do paredão deixassem de pensar da mesma forma. Deve-se ler, nas suas apaixonadas e comoventes "Memórias de um revolucionário" Victor Serge, para se conhecer a história das almas "desesperadas" de seus amigos, libertários como êle e que se tornaram filhos perdidos da "quadrilha de Bonnot", terror e maravilha, ao mesmo tempo, da nossa adolescência. "A causa mais imediata da luta e da queda desses "desesperados" — disse Serge — pareceu-me ser a falta de contatos humanos de que êles sofriam. Pobres, viviam isolados, apenas se relacionando entre si". Mas êsses contatos humanos lhes teriam dado — como ao meu jovem professor primario — o sentimento de que traiam sua classe? No plano operário, existe um estado de graça em que é tão dificil a gente se manter como no estado de graça cristão. Também êles devem fugir das "más companhias". Qual o remédio para êsse mal? Derrubar o paredão? Cria uma sociedade sem classes? Mas em qualquer época do mundo terá existido uma sociedade sem classes? As revoluções massacram em vão os antigos privilegiados; porque os privilégios continuam, e o paredão nunca é abatido.

LIVROS
nacionais, franceses, escolares científicos e literários
LIVRARIA BRIGUIET
OUVIDOR, 109

Louvação para a moça

Procuro uma flor exata
para brindar a menina
que, súbito, se fêz moça.

Não darei lírios: o branco
pode lembrar-lhe a pureza
de sua infância já morta.

Nada de rosas vermelhas
para brindá-la: que o rubro
por mais rubro será pálido
ante a côr das alvoradas
que lhe despontam das mãos.

Não pedirei ao Recife
o amarelo das acácias,
nem mandarei vir do norte
vitórias-régias adultas.

Para brindar a menina
que, súbito, se fêz moça
e carrega nos seu olhos
a esperança mais absurda,
darei uma rosa verde.

THIAGO DE MELLO

JA' ÊSTA' À VENDA
A 2.ª TIRAGEM DE

RETRATO SINCERO
DO BRASIL

de
Limeira Tejo



O LIVRO CUJA 1.ª TIRAGEM SE ESGOTOU EM POUCOS DIAS

"Sua feitura foi um ato de lucidez. Sua publicação é um ato de coragem."

ÉRICO VERÍSSIMO

— Um diagnóstico impiedoso da situação atual do Brasil.
— Uma refutação objetiva de Retrato do Brasil, de Paulo Prado.
— Um exame lúcido das causas da "tristeza brasileira".

Em tôdas as livrarias ou, pelo reembôlso, na Agência da Editôra Globo
Rua México, 128, 1.ª sobreloja, n.º 1
Preço do exemplar: Cr$ 35,00

CORREIO DE LIVROS

• *Reunindo fragmentos de memórias, foi publicado* Muncaú, *de Pedro de Carvalho Vilela, prefaciado por Joracy Camargo. As ilustrações do texto não vêm assinadas. Em nota que precede as reminiscências, o autor alude à significação que tem para si o livro, confessando-se ser "um mero curioso das letras" que recorda a "infância de menino pobre".*

• Na série *O homem e o universo*, de difusão cultural, a Editôra Melhoramentos publicou *Outros mundos além do nosso*, de Elena Fontany; para os adolescentes, lançou *Mafatu, o menino destemido*, de Armstrong Sperry; e *Criação racional de abelhas*, para os apicultores.

• *Foi publicada em português uma das principais obras de Edmond Rostand,* L'Aiglon, *em tradução de Gilberto Bacelar. O volume é prefaciado por Ary de Mesquita. Nesse trabalho de Gilberto Bacelar, nota-se o cuidado com que se procurou verter a obra do autor de* Cyrano de Bergerac *para o nosso idioma.*

• A publicação de romances selecionados no concurso literário instituido pela Emprêsa Gráfica "O Cruzeiro", fica concluida com o lançamento de *Fome em Canaã*, de Agripa Vasconcelos. Êste romance focaliza a vida rural, vista sob um aspecto primitivo e selvagem.

• *Cadernos de poesia*: Imagem das horas, Ressurreição e vida, Rota obscura, *de Cecil Meira — Pongetti Editores;* Plenilúnio, *Leozinha F. Magalhães de Almeida:* O emoliente da lei, *Angelo Guarinello — Pongetti Editores:* Andante-Tranquilo, *Terezinha Eboli — Távola Redonda, Lisboa.*

• Fritz Hirschfeld é o autor de um livro destinado a estudantes: *O Inglês Comercial*, manual de correspondência, com fraseologias e dicionário comercial. Edições Melhoramentos.

• História das Ciências, *dos professores W. T. Sedgwick, H. W. Tyler e R. P. Bigelow, é um dos mais recentes lançamentos da Editôra Globo, que nos dará em breve o segundo volume de* A la recherche du temps perdu, *de Marcel Proust. As obras completas de Balzac, desta mesma editôra de Pôrto Alegre, constituem também importante iniciativa cultural. Dela vem-se incumbindo Paulo Rónai.*

• A Casa de Ruy Barbosa editou um estudo referente ao seu patrono, abordando suas relações politicas e afetuosas com José Marcelino de Souza. Êste trabalho foi escrito por Maria Mercedes Lopes de Souza.

• *Últimos lançamentos:* Alma Vazia, *de Yolanda Luiza Olivieri;* Sonhos de Outrora, *de Aprigio de Carvalho;* O Contador de Histórias, *de Vivaldo Coaracy;* Terras de indios do Alto Xingu, *de Manuel Rodrigues Ferreira.*

• *O romance de Villa-Lobos* é uma biografia do grande maestro e compositor brasileiro, assinada por C. Paula Barros. No livro não se reunem apenas documentos e fatos da vida do criador das *Bachianas*, mas também há crítica de sua obra musical.

• *Lasinha Luis Carlos de Caldas Brito publicou outro romance, êste sob o título de* Asas sem vôo. *Trabalhos da autora, neste mesmo gênero:* A terra vai ficando longe, Náufragos no pôrto *e* A lua na poça da calçada. *Edições "O Cruzeiro".*

• Acaba de aparecer o segundo volume de memórias de Edmond Jaloux, intitulado *Les Saisons Littéraires*.

Semana literária

PRIMEIRA NOTA

SALDANHA COELHO

Pela importância que vem assumindo em todo o Brasil, o setor literário, artístico em geral, tem merecido a maior atenção dos órgãos de imprensa, havendo em muitos deles suplementos dominicais destinados a divulgar trabalhos de cultura, e, quando vespertinos, seções informativas onde se publicam notas bibliográficas do movimento editorial brasileiro e de outros países. O objetivo destas colunas é também êste, o de informar o público interessado nos livros e nos fatos relacionados com as várias formas de expressão artística. Não só os livros serão objeto de nossos comentários, mas também seus autores, pelas idéias ou atitudes que tenham em face de problemas ligados às manifestações culturais.

Assim, teremos semanalmente amplo registro das obras lançadas pelas casas editoras, notícias que digam respeito a autores e livros estrangeiros, informações de ordem geral, abrangendo, inclusive, os movimentos que se desenvolvem nas provincias, através de revistas, conferências, exposições, congressos, etc., além de uma pequena crônica sôbre qualquer assunto vinculado a esta seção. Incluiremos ainda aqui breves depoimentos de romancistas, poetas, contistas, críticos e ensaistas, sôbre fatos que estejam a merecer debate, não esquecendo de proporcionar aos jovens escritores e pintores — que hoje representam uma fase reconhecidamente evolutiva no ciclo da cultura brasileira — a oportunidade de publicação de seus trabalhos. De uns, selecionaremos poemas, trechos de ficção, conceitos; de outros, reproduções de desenhos, quadros e esculturas. Deste modo, os leitores poderão aferir uma idéia do nivel em que se encontram as mais representativas figuras da prosa, da poesia e da arte plástica brasileira.

"Semana Literária" seguirá a orientação de TRIBUNA DA IMPRENSA. Os comentários e os simples registros informativos serão feitos por nós com o único objetivo de dar notícias exatas e expressar opiniões sinceras. Não temos intenção de agradar ou desagradar a êste ou àquele, premeditadamente, nem nos importa que esta não seja a posição de muitos escritores. Se um livro nos parecer ruim, diremos que é ruim; se o acharmos bom, diremos que é bom, seja de quem fôr. O mesmo tratamento daremos às idéias — isto porque sabemos que à obra de arte, à sua permanência, nada valem elogios ou críticas desonestos; ela existe por si mesma, transcende o tempo pelo que tem de "imutável", e não são as circunstâncias, não é o fato dela ser incompreendida ou hostilizada que lhe vão destruir ou despojá-la de seus valores.



A autora de Histoire du Roman depuis 1918 *fala ao reporter em Montparnasse*

"Sartre é um boxeador"

DIZ CLAUDE-EDMONDE MAGNY

Claude-Edmonde Magny é hoje na França um dos nomes mais significativos do ensaismo. Tendo dirigido diversas revistas literárias, entre elas ESPRIT e POESIE 47-48, publicou vários livros, dos quais um se evidencia particularmente HISTOIRE DU ROMAN FRANÇAIS DEPUIS 1918. Neste seu trabalho, aparecido no ano passado, encontramos inúmeras observações inteligentes sôbre muitos dos aspectos dos romances estudados. Entre os autores que examina, Claude-Edmonde Magny se detém mais demoradamente em Radiguet, Schlumberger, Giraudoux, Proust, Mauriac, Roger Martin du Gard e outros.

Abaixo transcrevemos para os leitores uma pequena parte inédita de uma longa entrevista concedida pela ensaista de L'AGE DU ROMAN AMÉRICAIN, especialmente à REVISTA BRANCA. (O repórter conseguiu ouvi-la nos poucos dias que passou em Paris por ocasião da Páscoa, pois Claude-Edmonde Magny ensina literatura francesa em Cambridge).

"Camus não ama ninguém a fundo"

— Que pensa dos grandes escritores franceses vivos?

— Tenho muita admiração por Sartre. E' um boxeador. As vezes, quando se esquece, arrasta-se, torna-se gordo, escreve páginas frouxas, enfadonhas; mas logo o "punch" retorna e êle nos dá então páginas dignas de admiração. O último tomo de CHEMINS DE LA LIBERTE — "La mort dans l'ame" — é admirável. Existem cem páginas extraordinárias lá para o fim do livro, onde Sartre encontra uma espécie de voz coletiva, não se sabe mais quem fala, é verdadeiramente um côro antigo que se exalta e geme. Porém, Sartre é ainda melhor filósofo que ensaista. Quanto a Camus, verifico que escreve muito bem, que tem estilo próprio, que inventou coisas e escritos, mas lhe falta amor aos homens; é pena. Camus não ama ninguém a fundo. E não se podem escrever romances sem que se tenha simpatia ao próximo, paciência de se debruçar sôbre sua vida, sôbre seus defeitos, sôbre seus mais simples prazeres.

"Mauriac nunca foi um grande escritor"

— Mauriac nunca foi um grande escritor — acrescenta a detentora do "Prêmio Saint-Beuve". Êle se revelou sobretudo nestes últimos anos, através de suas crônicas no FIGARO. Êle encontrou um admirável estilo de artigo e conhece bem sua rotina, no presente. Mas, ao lado dos precedentes, êle não constata — arrando que está de uma psicologia do século XIX, sumário, e decidido que está até o ponto de imitar Barrès. Montherland, acho que escreve mal e que nos dá páginas flácidas, facilidades de pensamento, justamente nos momentos em que se deveriam encontrar rochedos, qualquer coisa que resista. Mauriac e Montherland podem ser filiados a uma linha que remonta a Barrès e a Chateaubriand. Não são verdadeiros mestres. Sartre e Camus, pelo menos, têm mostrado originalidade.

— Admiro — Malraux — diz Claude-Edmonde Magny. E' inteligente, brilhante, frequentemente profundo. E' possivel que êle seja o nosso maior escritor vivo. Entretanto, eu lhe censuro muitas coisas. Êle tem todo o talento, tôdas as idéias necessárias para libertar o homem e não cessa de acorrentá-lo.

NOTÍCIAS DIVERSAS

* Está pràticamente esgotada a primeira edição de Afrânio Peixoto — uma amizade de trinta anos, de Leonidio Ribeiro. Esta biografia do autor de *Fruta do Mato* deve seu sucesso, naturalmente, ao fato de haver reunido um extenso e curioso material sôbre a vida e a obra do homem de ciência e do homem de letras que se congregavam em Afrânio Peixoto.

* Premios literários: Na Espanha, o Prêmio Nacional de Literatura de 1950 foi conferido à escritora Concha Espina, pelo seu último romance **Un Valle en el Mar**; Dionisio Ridruejo recebeu o Prêmio Francisco Franco, de poesia, pela sua obra **Once años**; Jorge Vigon Suerodiaz, o Prêmio José Antônio Primo de Rivera, por **El Espiritu Militar Español**; e Manuel Pombo Angulo, o Prêmio Enrique Larreta, pelo seu romance **Sin Patria**. Na Inglaterra, foram entregues ao poeta T. S. Eliot, pela Associação de Autores Teatrais, uma medalha de ouro e mil libras, em homenagem à sua peça **Cock-tail party**.

* José Condé vai publicar em junho seu livro de contos, com o nome de Histórias da Cidade Morta, reunindo onze trabalhos já aparecidos na imprensa. As ilustrações do volume foram feitas por Farnese.

* Saiu o primeiro número da **Revista das Municipalidades Brasileiras**, gràficamente bem apresentada e com muitas ilustrações. Neste número, além de seções diversas, inclusive **República das Letras**, assinada por Demóstenes González, incluem-se numerosos trabalhos de interêsse dos municipios. Dirige êste novo mensário carioca A. P. de Castro Pinto Junior.

* Instalou-se no Recife o Instituto Joaquim Nabuco, que o Govêrno Federal mantém, de acôrdo com a Lei 770, do Congresso, promulgada em 21 de julho de 1949. O Instituto vai dedicar-se ao estudo sociológico das condições de vida do trabalhador brasileiro da região agrária do Norte e do pequeno lavrador dessa região. A iniciativa de sua fundação coube ao escritor Gilberto Freyre, quando deputado federal. Para inaugurá-lo, foi ao Recife o professor Olen E. Leonard, da Universidade de Vanderbilt, que dirigirá cursos de conferências e projetos-pilotos sôbre o estudo da habitação rural do Nordeste.

* Luis Martins publicará dentro de algumas semanas **O Patriarca e o Bacharel**, ensaio sociológico, com um prefácio de Gilberto Freyre. Outros lançamentos que se anunciam nos meios culturais de São Paulo: **Revisão de Castro Alves**, de Jamil Almazur Haddad; **Histórias do Modernismo Brasileiro**, de Mário da Silva Brito; **Pralapracá**, de Cassiano Ricardo; **A Canção do diabo finlandês**, **Ode Sepulcra**, **Primeira** e **O Tempo de Cansaço**, de Reynaldo Bairão.

* Apareceu em Minas Gerais, Belo Horizonte, o primeiro número de Vocação, revista bimestral de jovens escritores dedicada à divulgação de literatura e artes plásticas. Dirigida por Afonso Avila, Fábio Lucas e Vera de Castro, inclui no sumário trabalhos assinados por Luis Corrêa Araujo, Alfonsus de Guimarães Filho, Moisés da Cunha Rocha e outros.

Enrico di Savoia favorito do "Costa Ferraz"

LA TANA, A PROVÁVEL VENCEDORA DO PRÊMIO "OTÁVIO GUIMARÃES" -- TURNO E RIFLE DESTACAM-SE NO HANDICAP ESPECIAL "ANIBAL GAMA" -- CROSBY E EL GRECO OS MELHORES NAS PROVAS PARA "TWO YEARS"

GALOPANDO

Instituido em 1921 para ser disputado por éguas platinas sem vitória em prova clássica, sofreu o "Costa Ferraz" uma transformação em 1929, quando passou a ser aberto a potros nacionais de 2 anos de idade.

Sob esta nova caracteristica teve como principais vencedores Tacy, Buscapé, Ever Ready, Hamdam e por último Fairplay.

Este ano tem o seu campo formado por oito dos melhores potros atuantes em nossas pistas, notando-se, todavia, a ausência de Donoghue, um dos pontos altos da geração conforme demonstrou na estréia, e que por um lamentavel êrro de cálculo não teve seu nome alistado neste evento clássico.

Dos inscritos, ressaltam à primeira vista, Nyzar e Enrico de Savoia.

O primeiro, por Formasterus e Esteia tem "pinta", de corredor, o que aliás já teve ocasião de demonstrar em seu "debut" domingo último quando se impôs a Grillon, depois de resistir galhardamente à atropelada do adversário.

Quanto ao segundo acha-se credenciado pela vitória clássica do "Paul Maugé", e tem ainda a seu favor o sugestivo exercicio que realizou durante a semana.

Entre os restantes Irisado pode ser encarado com otimismo, principalmente, se a grama mantiver-se sêca. Entretanto, acreditamos ser tarefa dificil derrotar os favoritos, que no final, deverão fazer valer a sua classe.

* * *

A prova especial de éguas, denominada "Otávio Guimarães" tem como principal caracteristico o evidente equilibrio de forças entre suas concorrentes; e, a nosso vêr a vencedora deverá ser procurada entre as estreantes Sorbona, La Tana e La Malbaie. Qualquer das três tem boa parcela de chance, podendo levar a melhor na contenda.

Pelas suas campanhas anteriores La Tana e Sorbona destacam-se nessa ordem, de La Malbaie, mas esta circunstância não impedirá o triunfo desta última, uma francezinha atrevida com "performances" bem regulares em seu país de origem.

* * *

A milha do Handicap Especial Annibal Gama encerra com fecho de ouro o interessante programa da domingueira.

Uma duzia dos nossos melhores "handicap-horses" lá estarão para medir forças, destacando-se Laturno, Rifle, a parelha Sans-Route — Four Hill e os nacionais Algarve e Osculo.

Conquanto não se possa subestimar a chance destes últimos, tudo nos leva a crer que o páreo decidir-se-á entre Laturno e Rifle, e para tanto, nos baseamos em suas derradeiras atuações, quando foram respectivamente primeiro e segundo colocados no Prêmio José Maria Moura Costa.

* * *

Nas provas comuns para os "two years" teremos na primeira um interessante cotejo entre Açude e Crosby, que livres de Disraeli, empenhar-se-ão em vivo duelo pela vitória, ameaçados por Fair Prince cujas melhoras foram acentuadas.

A segunda terá nos debutantes El Greco e Herval seus provaveis vencedores, uma vez que Grillon talvez dê preferência ao clássico.

El Greco é um filho de Bala Hissar e Eola que poderá consignar o primeiro tento da criação do Haras Guanabara na corrente temporada.

Herval é um filho de Sunset e que apesar de não estar ainda no "último furo" poderá reeditar a proeza de Hidalga, sua companheira de Haras.

Há também no páreo "uma figurinha dificil". Trata-se de Fair Baby, campeã de segundas colocações. Desencabulará desta feita?

JOBER

PALPITES

Crosby — Açude — Fair Prince
Cajaíba — Saralegre — Petulante
El Campeador — Cojuba — Invictus
El Greco — Herval — Fair Baby
Enrico di Savoia — Nyzar — Grillon
Marly — Elagol — Ovilia
La Tana — Sorbona — La Malbaie
Rifle — Laturno — Magali

Vozes do Turfe



Há muita fé nas patas de Sorbona, uma filha de Mazarino, inscrita na 4.ª prova especial de éguas. Estreará preparada e corre bem a distância. Está sendo esperada.

* * *

El Greco regula com Oxford e fará o seu "debut" com regular chance. Acha o seu treinador que o defensor do Stud Seabra pode ganhar o páreo em que se acha alistado.

* * *

Afóra a estréia, quando entrou 5.ª para Globo, Tarentaise, Monaco, etc., Lolypop, nas duas vezes que correu na grama leve, teve atuação destacada, vencendo uma corrida e obtendo uma 2.ª colocação para Elite. Gosta muito do tapete a pensionista de Miro.

* * *

Nossa acumulada:
Crosby, Petulante, Enrico di Savoia e Elagol.

PEÃO

A BARBADA DA REUNIÃO
CAJAÍBA

LEMBRETES

Crosby melhorou muito após sua estréia.

* * *

Cajaiba gosta da grama e vai com o Rigoni, mas Saralegre está sendo levada de barbada.

* * *

Fairfax tem um bom exercicio e já ganhou destes competidores.

* * *

O estreante El Greco regula com Oxford.

* * *

Enrico di Savoia é a maior barbada do programa.

* * *

Elagol está muito bem, mas terá em Marly um obstáculo dificil de ser transposto.

* * *

A estreante La Tana está em ótimas condições, e na França, ganhou vários páreos na pista de grama.

* * *

Rifle está mais aguerrido, e desta feita poderá derrotar Laturno.

O PROGRAMA DE AMANHÃ NA GÁVEA, COM MONTARIAS, COTAÇÕES, "FORFAITS", RETROSPECTO E POSSIBILIDADES

Um programa cheio de atrativos será levado a efeito na tarde de amanhã no Hipódromo da Gávea.

Afóra o clássico "Costa Ferraz" prova central da reunião, onde está eleito favorito o potro Enrico de Savoia, teremos ainda a 4.ª Prova Especial de Eguas e o Handicap Annibal Gama, ambas reunindo seletos grupos de competidores.

HORARIO

A reunião tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 15 minutos quando será disputada a carreira para potros de 2 anos.

PISTA

Todos os páreos serão corridos na pista de grama que se acha leve.

FORFAITS

Até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, haviam sido apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes forfaits:

Devon — Tambajá — Fulvia — Grumete — Grillon (4.ª carreira) — Distinguée — Nava — Nigeria — Macauba (6.ª carreira) e Anne Boleyn.

* * *

A seguir o programa:

1.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,15 HORAS

Animais—Jóqueis	Ks.	Cts.	Retrospecto	Possibilidades
1— 1 Açude, E. Castillo	54	30	2º, 1.000, GM, Disraeli, Crosby	— Pode ser o ganhador
" Himeto, O. Fernandes	54	30	Estreante	— Ainda é cedo
2— 2 Crosby, D. Ferreira	54	35	3º, 1.000, GM, Disraeli, Açude	— Adversário temivel
3 Tambajá, não corre	54	—	Não correrá	—
3— 4 Devon, não corre	54	—	Não correrá	—
5 Fair Prince, L. Rigoni	54	40	4º, 1.000, GM, Disraeli, Açude	— Melhorou muito
4— 6 Egil, I. Souza	54	50	6º, 1.000, GM, Disraeli, Açude	— Vai esperar a vez
" Evoé, C. Moreno	54	60	5º, 1.000, GM, Disraeli, Açude	— Idem, idem

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 13,45 HORAS

Animais—Jóqueis	Ks.	Cts.	Retrospecto	Possibilidades
1— 1 Normalista, A. Rosa	56	35	5º, 1.400, GL, Tintureira, Caj.	— Melhor para o placé
" Cigana, U. Cunha	56	35	6º, 1.400, AP, Leuca, Inspiração	— Ajudará a companheira
2 Elegy, J. Tinoco	56	50	9º, 1.000, GL, D. Pancho, Cajaiba	— Gosta do gramado
2— 3 Saralegre, C. Moreno	56	30	3º, 1.400, GL, Tintureira, Cajaiba	— Adversária temivel
4 Galathéa, W. Andrade	56	40	6º, 1.600, AE, Vardam, Florete	— Prefere o terreno pesado
5 Fulvia, não corre	56	—	Não correrá	—
3— 6 Petulante, A. Portilho	56	40	4º, 1.400, GL, Tintureira, Cajaiba	— Gosta do percurso
7 Chiq. Bacana, XX	56	50	7º, 1.300, AL, Nuvem, Luisiana	— Decaiu algo em sua forma
8 Lujan, A. Ribas	56	60	6º, 1.500, AL, Florena, Tintureira	— Não está no pareo
4— 9 Luisiana, J. Portilho	56	50	6º, 1.400, GL, Tintureira, Cajaiba	— Prefere a pista de areia
10 Cajaiba, L. Rigoni	56	27	2º, 1.400, GL, Tintureira, Saralegre	— Agora deve ganhar
" V. do Palmar, R. Filho	56	27	4º, 1.400, GL, Normalista, B. Dour.	— Nada deve pretender

3.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,15 HORAS

Animais—Jóqueis	Ks.	Cts.	Retrospecto	Possibilidades
1— 1 Fairfax, D. Ferreira	58	25	4º, 1.600, AL, Argonauta, W. King	— Vai correr muito
2— 2 Cojuba, U. Cunha	56	27	4º, 1.600, GL, Reuno, Elan	— Pode reabilitar-se
3 Invictus, E. Castillo	54	35	3º, 1.600, AL, Salpicada, Cupletista	— Azar excelente
3— 4 Grumete, não corre	54	—	Não correrá	—
5 El Campeador, Rigoni	54	30	3º, 1.500, AP, Guaruman, Boticelli	— Pode ser o vencedor
4— 6 Inspiração, S. Câmara	48	50	2º, 1.400, AP, Leuca, Lobélia	— Aqui nada deve pretender
7 Boticelli, A. Brito	50	60	2º, 1.500, AP, Guaruman, El Camp.	— Este só chovendo

4.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,50 HORAS

Animais—Jóqueis	Ks.	Cts.	Retrospecto	Possibilidades
1— 1 El Greco, D. Ferreira	54	25	Estreante	— Tem muita chance
" Oxford, F. Irigoyen	54	25	2º, 1.000, GL, Bogó, F. Sol	— Melhorou algo
2— 2 Grillon, não corre	54	—	Não correrá	—
3 Utaco, J. Martins	54	40	5º, 1.000, GE, Donohue, Peran	— Ainda é cedo
4 Espadana, S. Câmara	53	50	Estreante	— Turma aborrecida
3— 5 Fair Baby, A. Araujo	53	35	2º, 1.000, GP, Prédica, Distinguée	— Ótima para a dupla
6 Pauda, E. Castillo	53	40	4º, 1.000, GE, Hidalga, F. Baby	— Na leve é perigosa
7 Nava, não corre	53	—	Não correrá	—
4— 8 Nigéria, não corre	53	—	Não correrá	—
9 Herval, L. Dias	54	35	Estreante	— Tem alguma chance
10 Distinguée, não corre	53	—	Não correrá	—

5.º PAREO — 1.200 METROS — CLASSICO COSTA FERRAZ — CR$ 100.000,00 — AS 15,20 HORAS

Animais—Jóqueis	Ks.	Cts.	Retrospecto	Possibilidades
1— 1 Nyzar, O. Ulhôa	54	26	1º, 1.000, GP, Grillon, Peran	— Capaz de repetir
2— " [illegible]	54	3	1º, 1.000, GM, Açude, Crosby	— Turma aborrecida
3 Spencer, E. Silva	54	5[illegible]	[illegible], 1.000, GE, Donoghue, Peran	— Nada deve pretender
3— 4 Irisado, J. Portilho	54	4[illegible]	[illegible], 1.000, GE, Donoghue, Peran	— Na leve é adversári
5 Grillon, L. Rigoni	54	2[illegible]	[illegible], 1.000, GP, Nyzar, Peran	— Pode ganhar
4— 6 E. di Savoia, Moreno	54	2	[illegible], 1.000, GL, Lilac, Irisado	— Tem ótimo trabalho
" Bogó, L. Dias	54	[illegible]	1º, 1.000, GL, F. Sol, Oxford	— Chance regular
" Peran, E. Castillo	54	2[illegible]	2º, 1.000, GP, Nyzar, Grillon	— Fraco para a turma

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16 HORAS — "BETTING"

Animais—Jóqueis	Ks.	Cts.	Retrospecto	Possibilidades
1— 1 Elagol, J. Tinoco	53	35	4º, 1.400, GL, Bakelita, Tarentaise	— Vai correr muito
" Paraninha, I. Souza	53	35	6º, 1.000, GL, Chacota, Elaegi	— Seu exercicio agradou
2 Ovilia, A. Vieira	55	40	7º, 1.300, AE, Marinha, Dança	— Adversária temivel
2— 3 Marly, O. Ulhôa	55	30	2º, 1.300, GL, R. Novarro, Sketch	— Séria concorrente
4 Home Fleet, Rigoni	55	60	1º, 1.500, AL, Elanut, B. Azul	— Fraca para a turma
5 Orcina, U. Cunha	55	60	1º, 1.400, AE, Elanut, Obélia	— Subiu de turma
3— 6 Macauba, não corre	55	—	Não correrá	—
7 Lecimpia, R. Filho	55	35	7º, 1.400, AP, Gambrinus, Bohêmio	— Nada deve pretender
8 Giselle, L. Dias	55	40	4º, 1.300, AE, Marinha, Dança	— Deve melhorar
4— 9 Egipciana, O. Fernan.	55	50	5º, 1.300, AE, Marinha, Dança	— Muito dificil
10 Catira, D. Ferreira	55	40	4º, 1.300, AL, A. Boleyn, Ovilia	— Chance diminuta
" Chuva, J. Martins	55	40	6º, 1.300, AE, Marinha, Dança	— Não está no pareo

7.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00 — (4.ª PROVA ESPECIAL DE EGUAS — OTAVIO GUIMARAES) — AS 16,40 HORAS — BETTING

Animais—Jóqueis	Ks.	Cts.	Retrospecto	Possibilidades
1— 1 Sorbona, L. Rigoni	58	25	Estreante	— Serve para o placé
" V. Alegre, A. Portilho	58	35	8º, 1.400, AL, Iana, Tirlaléa	— Está para ganhar
" Lollypop, J. Portilho	58	25	7º, 1.000, GP, Iana, S. Route	— Na grama é um perigo
2— 2 La Malbaie, E. Castillo	58	40	Estreante	— Apenas ligeira
3 Macauba, U. Cunha	57	50	2º, 1.600, AP, Zingaro, Zanzibar	— Muito perigosa
4 La Tana, Leighton	58	40	Estreante	— Levam de barbada
3— 5 Cupletista, O. Fernan.	60	50	3º, 1.400, AL, Meléco, Ocre	— Vai muito pesada. Dal.
6 A. Boleyen, não corre	58	—	Não correrá	—
7 Puritana, L. Dias	58	60	6º, 1.400, AL, Meteco, Tarentaise	— Turma muito forte
4— 8 Salpicada, D. Ferreira	60	40	2º, 1.500, AL, Bakelita, Tarentaise	— Reaparece muito bem
9 La Pluma, Mesquita	61	70	5º, 1.000, GP, Iana, S. Route	— Nada deve pretender
10 Miss France, Moreno	57	40	4º, 1.300, AU, L. Tarde, V. Alegre	— Muito dificil aparecer

8.º PAREO — 1.600 METROS — HANDICAP ESPECIAL — ANIBAL GAMA — CR$ 80.000,00 — AS 17,20 HORAS — BETTING

Animais—Jóqueis	Ks.	Cts.	Retrospecto	Possibilidades
1— 1 Laturno, O. Macedo	55	25	1º, 2.400, GL, Rifles, Coraje	— Pode repetir
" Retang, L. Dias	61	35	8º, 1.000, GL, Globo, Iana	— Muito dificil
2 Mustafá, Lalton	63	60	7º, 1.500, AP, Osculo, Lily	— Chance remota
2— 3 Rifle, D. Moreira	53	27	2º, 2.400, GL, Laturno, Coraje	— Provável ganhador
4 Monaco, J. Mesquita	52	40	2º, 2.200, AL, Acer, S. Orb	— Serve como azar
5 Osculo, O. Ulhôa	52	35	1º, 1.500, AP, Lily, Itaquaiy	— Prefere a areia pesada
3— 6 Algarve, Irigoyen	51	40	5º, 2.600, GM, Fairplay, Jocosa	— Na leve é inimigo
7 Sans Route, L. Rigoni	58	35	2º, 1.000, GP, Iana, Bakelita	— Turma um pouco forte
" Four Hills, C. Moreno	53	35	5º, 1.000, GL, Globo, Iana	— Regula com a companheira
4— 8 Magali, Castillo	60	50	1º, 1.600, GL, L. Moon, Irresistivel	— Reaparece regular
9 Chenille, A. Araujo	54	40	8º, 1.300, GL, F. Hills, Fairplay	— Não está no páreo
" Aviram, S. F[illegible]ra	54	40	5º, 2.400, GL, Laturno, Rifle	— Este só na areia

VAI CORRER BEM

PETULANTE — Esta defensora do Arthur H. Lundgren vai correr bem, pois melhorou depois de sua ultima atuação. Suas principais competidoras são Cajaiba, Saralegre e a parelha Normalista-Cigana. Aprontou, regularmente, seiscentos metros em 37". Bem jogada, porquanto é de gente que manda p'ra cabeça

Galeria dos prováveis

SERA' O FAVORITO

ENRICO DE SAVOIA — E' o mais provável ganhador do clássico "Costa Ferraz". Seus responsáveis acreditam piamente em seu sucesso, havendo enorme fé em sua atuação. Depois de um fracasso na estréia na Gávea, ganhou com facilidade o Paul Maugé. Dai para cá só fez evoluir, tendo aprontado com muita disposição. Nyzar, Grillon e Bogó são os inimigos

VOLTOU PARA SUA TURMA

ELAGOL — Depois de um passeio na turma das estrangeiras, volta para sua turma, onde possui grandes possibilidades de vitoriar-se. No Grande Prêmio Inaugural teve uma grande performance, chegando agarrada a Gorgona, Kamar, Managuá e Kuriosa. Por essa carreira, é grande competidora amanhã. Suas piores inimigas são Marly (com excelente exercicio), Ovilia (sempre mal corrida), Home Fleet e Catira

VAI CORRER MELHOR

FOUR HILLS — Ganhou sensacionalmente o Handicap Especial de dezoito de março passado e fracassou no Grande Prêmio Major Suckow, vencido por Globo. Seu estado é excelente e vai lutar. Apezar da presença de Rifle, Monaco, Magali e Chenille, vai dar o que fazer, principalmente se o deixarem jogar na ponta. Anda lindo o tordilho do sr. Eucaldo Lodi

O melhor apronto: AÇUDE

Para a reunião de amanhã foram realizados os seguintes aprontos:

PRIMEIRO PAREO

Açude — E. Castillo — 360 em 22 4/5.
Himeto — O. Fernandes — 360 em 26 2/5.
Crosby — D. Ferreira — 600 em 37 2/5.
Fair Prince — L. Rigoni — 360 em 23.
Egil — I. Souza e Evoé — C. Moreno — 360 em 22, melhor para Evoé.

SEGUNDO PAREO

Normalista — A. Araujo — 600 em 36.
Elegy — J. Portilho — 600 em 38 2/5.
Galathéa — W. Andrade — 600 em 37 2/5.
Petulante — A. Portilho — 600 em 37.
Chiq. Bacana — U. Cunha — 360 em 24.
Lujan — A. Ribas — 600 em 38.
Luisiana — J. Portilho — 600 em 36.

TERCEIRO PAREO

Fairfax — D. Ferreira — 600 em 38 2/5.
Cojuba — U. Cunha — 600 em 37.
Invictus — A. Portilho — 800 em 53.

QUARTO PAREO

El Greco — D. Ferreira e Oxford — F. Irigoyen — 360 em 23, melhor para o primeiro.
Utaco — J. Martins — 600 em 38 2/5.
Espadana — S. Câmara — 600 em 37.
Fair Baby — C. Moreno — 600 em 37.
Pauda — E. Castillo — 360 em 23 1/5.
Nigeria — O. Ulhôa — 360 em 22.
Herval — L. Diaz — 600 em 37.

QUINTO PAREO

Nyzar — O. Ulhôa — 600 em 36 3/5.
Disraeli — J. Martins — 600 em 37.
Spencer — N. Linhares — 600 em 37, ontem.
Irisado — J. Portilho — 360 em 22.
Enrico Di Savoia — C. Moreno e Bogó — L. Diaz — 600 em 36 3/5, chegaram juntos.
Peran — E. Castillo — 600 em 37.

SEXTO PAREO

Baraninha — I. Souza — 360 em 22.
Ovilia — A. Vieira — 600 em 36 2/5.
Marly — O. Ulhôa — 360 em 22.
Orcina — C. Moreno — 600 em 37.
Macauba — U. Cunha — 800 em 50 4/5.
Giselle — L. Diaz — 700 em 44 3/5.
Catira — D. Ferreira e Chuva — U. Cunha — 700 em 44, melhor para Catira.

SETIMO PAREO

La Malbaie — Cast. — 600 em 36 4/5.
La Tana — Steyka — 600 em 37 2/5.
Cupletista — Fernandes — 600 em 37.
Puritana — Diaz — 700 em 44 2/5, ontem.
Salpicada — Domingos — 700 em 44.
La Pluma — Mesquita — 600 em 38.

OITAVO PAREO

Laturno — Macedo — 600 em 39.
Retang — Rigoni — 800 em 51, ontem.
Mustafá — Nahib — 700 em 46 2/5.
Rifle — Dario — 600 em 36 2/5.
Monaco — Mesquita — 700 em 43 2/5.
Algarve — Irigoyen — 700 em 43 2/5.
Four Hills — Expeditus — 600 em 36 4/5.
Magali — Castillo — 600 em 37.

O Clássico de amanhã

ENRICO DI SAVOIA E NYZAR, as figuras principais do "Costa Ferraz"

GRILLON E BOGO', AS INCÓGNITAS — MORENO E JOSE' SALUSTIANO BATISTA ACREDITAM NA VITÓRIA DO DEFENSOR DO STUD CARMEN — A OPINIÃO DE ERNANI DE FREITAS



C. MORENO
— Acha o páreo bom —

Tudo indica que Enrico de Savoia e Nyzar oferecerão aos turfistas cariocas um bom espetáculo na tarde de domingo, por ocasião da disputa do Clássico "Costa Ferraz".

Ambos se encontram em grande forma e já deram sugestivas demonstrações em pistas gaveanas.

No propósito de bem informar sôbre as verdadeiras possibilidades de ambos, na principal prova de amanhã, fomos ao encontro dos principais responsaveis pelos citados "dois anos", a fim de que nos dissesem, de viva voz, como encaram a carreira e o que esperam de seus pupilos.

POSSO VENCER

Ernani de Freitas, responsável pelo Nyzar, foi quem teve a primazia em nossa rápida enquete. Declarou-nos o "jovem" que seu pôtro está bem de saúde e de estado, e deverá figurar com destaque, podendo vencer.



E. FREITAS
— Diz que pode ganhar —

Acrescentou, entretanto, que Enrico de Savoia, a seu ver, é inimigo muito perigoso, pois se encontra em soberba forma e é corredor.

Perguntamos, então, ao preparador de Alcatros se êle acha que deverá ganhar.

Fazendo uma pausa para acender o cigarro, respondeu o "seu" Freitas:

— "Se deve ganhar, não sei. Acho que posso ganhar".

Conversamos, depois, com José Salustiano da Silva.

MAIS OTIMISTA

Mais otimista do que o seu colega, afirmou-nos o treinador de Enrico de Savoia que seu pensionista é bastante corredor, estando êle muito satisfeito com a sua chance no páreo.

Revelou, mais adiante, que o filho de Sollum em previsão normal, deve vencer, tendo em vista que a carreira é muito boa para os seus recursos.

Como interrogassemos se temia Nyzar ou outro qualquer competidor, respondeu-nos categoricamente que não, acreditando firmemente na vitória de seu pôtro.

Cândido Moreno, que pilotará o favorito, também é da mesma opinião.

PAREO BOM

Teve ocasião de dizer à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA que gosta muito do páreo, esperando levantar o Clássico "Costa Ferraz".

Sôbre os outros competidores, podemos adiantar que os mais cotados para vencer, caso fracassem Nyzar e Enrico de Savoia, são Grillon e Bogó.

Os pupilos de Miro e Osvaldo Feijó estão bem preparados e poderão oferecer uma surpresa.

Embora com menores possibilidades, são depositários de muitas esperanças.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 3 Sábado-domingo, 14-15 de abril de 1951 N.º 394

MOTIVO DA SUSPENSÃO DE CATALDI

"A sua fraqueza na repressão ao jôgo violento, foi a razão da suspensão do árbitro Cataldi, pela Associação Uruguaia de Futebol" — declarou Hirchl, técnico do Peñarol, a propósito da penalidade aplicada ao juiz que dirigiu domingo último o jôgo do Vasco em Montevidéu com os auri-negros.

OPERADO NELSON ADAMS

Por ocasião do coletivo de ontem em Alvaro Chaves, o centromédio Nelson Adams contundiu-se sèriamente no tornozelo. Removido para a Cruz Vermelha, o "pivot" gaucho imediatamente foi submetido, na região do tendão de Aquiles, a delicada intervenção cirúrgica.

TODOS OS VALORES A POSTOS NA BATALHA DE AMANHÃ



Duas grandes atrações da equipe do Penarol

Máspoli e Obdúlio Varela, dois símbolos do futebol uruguaio

Um, calmo, ponderado, tranquilo, exemplo de correção desportiva em todos os momentos, em tôdas as circunstâncias; outro, a vibração de tôda uma alma que se lança às competições, que se joga às disputas, inflamado, cem por cento coração... Ambos, porém, encontrando-se no que têm de valor, de mérito como atletas, como grandes figuras do "association" continental. São assim Maspoli e Obdúlio Varela, duas das maiores atrações com que amanhã o Penarol brindará a platéia do Maracanã.



Leia quarta-feira
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

TROFÉU MARINO TOLENTINO

Desenrola-se, hoje, às 16 horas, na piscina do Guanabara, a quarta e última disputa do "Troféu Marino Tolentino". Cêrca de 43 fundistas, estarão em ação nos 1.500 metros. Independente do resultado da competição, o Fluminense já tem assegurada a posse do troféu, pois, acha-se na dianteira com 400 pontos de vantagem sôbre o segundo colocado.

PUNIDOS TODOS OS INDICIADOS
A REUNIAO DE ONTEM DO T. J. D.

Na reunião de ontem do TJD todos os indiciados levados a julgamento foram punidos.

Foram as seguintes as punições: Jogadores — Olavo (Olaria), suspenso por 3 jogos; Lopes (América) e Ivan (América), suspensos por 2 jogos; Jorge (Olaria), suspenso por 1 jôgo. Clube — o América foi multado em Cr$ 100,00 por incluir no prélio com o Olaria, jogador sem condições de jôgo. Determinou ainda, aquêle órgão de justiça da FMF, a indicição do árbitro Lourival Gomes por falhas na súmula do jôgo América x Olaria.



TIJOLO O ESCALADO

Tijolo foi o escalado para dirigir a peleja internacional de amanhã, no Maracanã, entre o Vasco e o Peñarol. Tanto êle, como Malcher e Aristocilio, que serão seus auxiliares na arbitragem, terão que arcar com uma grande responsabilidade em face das características do "match".

Prontos Vasco e Penarol para o grande confronto

Estão prontos os dois grandes adversários para a festa esportiva de amanhã no Estádio Municipal. Vasco e Peñarol, que brindaram na tarde do último domingo, o público da capital uruguaia com um belo "match" internacional, estarão novamente na cancha, para outra peleja que se antecipa magnífica, desta feita premiando a platéia brasileira.

Os dois quadros bem expressam o futebol daqui e de lá, e levam a campo responsabilidades de verdadeiros "embaixadores futebolísticos", desde que contam em suas fileiras legítimos expoentes, jogadores de nomeada, ídolos como Obdúlio e Ademir. Acresce também a circunstância de serem os dois quadros bases das duas últimas seleções que disputaram a Copa do Mundo. Não se tratará efetivamente de uma *revanche* entre Brasil e Uruguai, pois esta somente poderia surgir em novo final de Copa do Mundo. E' mais um "encontro recordação", pois nele poderão ser assistidos choques particulares que relembrarão a Copa — entre Barbosa x Ghighia ou entre Obdúlio x Ademir.

O mesmo Máspoli lá estará, o Danilo, enfim todos aquêles que lutaram naquela tarde de julho, naquele mesmo local. O encontro Vasco x Peñarol tem outro aspecto interessante para ser observado: é o desejo de desforra do Peñarol, abatido domingo último em seus próprios domínios, às vistas de sua numerosa assistência.

Em síntese, êste jôgo — tudo leva a crer — deverá constituir-se verdadeiro espetáculo esportivo, principalmente tendo-se em conta a admiração e o carinho que dedica a torcida brasileira aos desportistas uruguaios.

— NÃO HÁ PROBLEMAS

Para maiores esperanças de uma peleja verdadeiramente sensacional, as duas equipes não apresentam problemas em suas formações. Entrarão em campo os mesmos quadros do último domingo. O Vasco reforçado de um novo Ademir. Um Ademir em condições físicas recuperadas, sem febre, disposto a repetir a grande façanha do "Centenário".

Barbosa no arco, Augusto e Clarel na zaga. O mesmo trio de médios: Eli, Danilo e Alfredo. Também a mesma vanguarda, com Tesourinha, Maneca, Friaça, Adeinir e Djair. O Peñarol é o mesmo, por seu turno. Máspoli, Matias Gonzales e Romero, o trio final. A linha intermediária com Juan Carlos, Obdúlio e Ortúlio, e a ofensiva com Ghiia, Hober, Migues, Schiafino e Vidal. Duas fôrças internacionais para uma peleja de gala.

O "NÚMERO 1"

Não apenas porque é o goleiro, Barbosa faz jús ao numero 1. Foram os proprios uruguaios que, vendo-o atuar em Montevidéu, deixando invicto a cancha, incólume a sua cidadela — disseram-no o melhor goleiro da América do Sul. O "Número 1" de fato e de direito.

EM VOLTA REDONDA:

FLUMINENSE X BOTAFOGO

Em Volta Redonda, Fluminense e Botafogo realizarão uma partida de futebol, atendendo a um convite da Liga local. O encontro está programado para a tarde de amanhã.

SEGUE HOJE O FLUMINENSE

Para êste encontro a delegação tricolor seguirá hoje às 19 horas em ônibus especial. Zezé Moreira ainda não escalou a equipe, em vista de estar aguardando revisão médica dos componentes do plantel tricolor.

O QUADRO ALVI-NEGRO

O onze botafoguense que seguirá de São Lourenço para Volta Redonda formará com a seguinte constituição: Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Ariosto, Neca e Zezinho.

Leia quinta-feira
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

A. A. Grajaú x Grajaú T. C. preliarão esta noite

Na quadra do Grajaú Tenis Clube, defrontar-se-ão na noite de hoje, os "fives" de basquetebol do clube local e da Associação Atlética do Grajaú.

O encontro de hoje à noite, faz parte das homenagens que serão prestadas aos cestobolistas aspirantes, bi-campeões do Grajaú T. Clube. O início do prélio está previsto para as 20 horas.

Arthur quer ser alvi-negro

Vai procurar Newton Cardoso — Em Goiás com o Bonsucesso

Artur, o médio esquerdo campeão brasileiro de amadores, pertencente ao Flamengo está desejoso de defender as cores do Botafogo.

PROCURARA NEWTON CARDOSO

Em palestra que teve com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, Artur adiantou que ainda hoje procurará o treinador alvi-negro Newton Cardoso a fim de que êste lhe possibilite um teste no Botafogo no próximo treino da equipe.

Outrossim, o sr. Romeu Dias Pino, vice-presidente do Bonsucesso, informava a êste jornal que Artur seguirá com o Bonsucesso para Goiania, na excursão do clube leopoldinense ao Estado de Goiaz.

Banco de Massagens

OTAVIO SERGIO DE MORAIS

Estamos bem perto dêsse grande acontecimento esportivo, que é o jôgo Vasco x Peñarol — o segundo. Li e ouvi opiniões de todo o mundo, e em tudo senti a enorme expectativa que precede o encontro de domingo, como uma vontade unânime do torcedor de ver consolidada a vitória da semana passada com mais um sucesso. Ver, outra vez, um bom futebol, um futebol parelho de fôrças que o Rio-São Paulo não mostrou. Saber, afinal, para quem foi construido êsse Maracanã, senão para nós para vibrar, em tôda a sua estrutura, com vitórias nossas. O homem da arquibancada quer assistir o Vasco vencer, quer ver com os próprios olhos a supremacia do nosso futebol, em que êle sempre acreditou, embora haja, há um ano, duvidado.

Quem escutou o Cozzi no domingo passado, desejou estar lá dentro do Estadio do Centenario, participando da vitória vascaina, dando e recebendo abraços, gritando "hurras" com os jogadores. Ouvimos daqui de longe, detalhe por detalhe, a irradiação do feito dos rapazes da Colina, titulares e reservas, e compreendemos perfeitamente a predileção da critica, unânime em apontar Barbosa e Eli como os maiores

Seria interessante mostrar a vocês como alguém que conhece os dois rapazes explica a grande exibição deles. Em Barbosa, senti uma vontade enorme de mostrar a todos, e particularmente a nós mesmos, a sua autêntica capacidade de merecer a nossa confiança na defesa do nosso arco. De lutar como os outros, com as mesmas possibilidades dos outros, pelas nossas cores. O guardião mostrou que a vontade vence, que complexos não existiam. Em Eli do Amparo, senti a evasão de antiga mágoa, há um ano sufocada. Porque Eli do Amparo não jogou naquele dezesseis de julho, e só pôde assistir sentado do banco de reservas, impotente e triste, a derrota dos outros onze, repetindo, de si para si, como todos os que assistiam, que se lá estivesse não teria sido como foi: seria diferente, muito diferente...

Falam agora de excesso de otimismo, como uma dificuldade. Vamos ver se o Vasquinho pode bisar. Outro quadro veremos, estou certo, bem diferente daquele que decepcionou das ultimas vezes. Voltou Manéca com mais apoio para a dianteira, maior auxilio para Ademir na frente, maior ajuda para Danilo e Eli atrás. Entrou Friaça, chamado de São Paulo pela sorte para participar a tempo da vitória para que o "Queixo" não fique tão só lá dentro da area, onde a coisa queima, sem alguém para brigar junto com êle.

Porem, o que eu mais apreciei na vitória do Vasco, foi que arrastará para o Maracanã outra enchente igual aquelas que hoje são apenas saudades.

E, amanhã, teremos, como no domingo passado, milhares de novos vascainos incondicionais, desta vez incentivando mais de perto os rapazes que muito fizeram pelo bom nome do futebol nacional.

O DUELO QUE SE TRAVARA' FORA DAS QUATRO LINHAS



HIRSCHL x OTO UM ESPETÁCULO À PARTE AMANHÃ

Hirschl e Oto Glória. De um lado, a experiência, a sabedoria que se acumulou com o correr dos anos, no ardor das refregas disputadas nos mais diferentes cenários — nos gramados do Velho e do Novo Mundo. Do outro, o treinador novo que busca a consagração, que luta por firmar-se, aproveitando a oportunidade que se lhe oferece em batalha da envergadura da que amanhã irá travar-se no Maracanã. Em Montevidéu, laureou-se Oto; Hirschl espera para amanhã a reabilitação.



HOJE: CINCO JOGOS PELO TORNEIO MUNICIPAL

A rodada número dois do Torneio Municipal, a ser disputada na tarde de hoje em diversos campos da cidade, não apresenta atrativos. São tôdas pelejas fracas desde que as equipes, em sua maioria, reunem jogadores dos quadros secundários.

— OS JOGOS

Cinco encontros serão realizados. O São Cristovão enfrentará o Fluminense em General Severiano, animado depois de sua vitória de quarta-feira sôbre o Vasco. Bangu e Flamengo preliarão em São Januário, enquanto o Botafogo, depois do insucesso frente ao Canto do Rio subirá a Bangu para dar combate ao Madureira. O América lutará pela reabilitação depois da derrota ante o Olaria, enfrentando o Bonsucesso no estádio da rua Bariri. Finalmente, em Alvaro Chaves, Olaria e Canto do Rio, os dois vitoriosos da primeira rodada, lutarão pelo segundo triunfo, apresentando talvez as equipes que mais se assemelham com primeiros quadros.

— OS QUADROS PARA HOJE

São as seguintes as equipes provaveis para a rodada de hoje do Torneio Municipal:

São Cristovão x Fluminense

São Cristovão: Mariano, Valdir e Torbes; Indio, Bulau e Jordão; Cunha, Amaral, Benedito, Limoeiro e Carlinhos. — Fluminense: Veludo, Lafaiete e Nestor; Vitor, Emilson e Xatara; Lino, Robson, Telê, José Henriques e Quincas.

Bangu x Flamengo

Bangu: Pedrinho, Salvador e Cajá; Alaim, Irani e Dico; Naldo, Onerino, Joel, Calixto e Mário. — Flamengo: Garcia, Newton e Cido; Aristóbulo, Beto e Danton; Paulinho, Helio, Gringo, Aluizio e Arturzinho.

Madureira x Botafogo

Botafogo: Arizio, Tomé e Floriano; Arati, Carlito e Adão; Joel, Geraldo, Dino, Baduca e Valter.

MADUREIRA — Alfredo; Bitum e Natalino; Gilberto, Abel e Hélio; Walter, Mineiro, Cardoso, Evaristo e Marreco.

América x Bonsucesso

América: Cláudio, Osmar e Miguel; Hilton, Aldo e Godofredo; Natalino, Carlinhos, Artur, Nivaldino e Braguinha. — Bonsucesso: Manga, Perereca e Valdir; Tetraldo, Gilberto e Gato; Rabada, Maneco, Aristeu, Cola e Lenine.

Canto do Rio x Olaria

Canto do Rio: Joel, Alcides e Cosme; Vicentino, Didi e Serafim; Lupércio, Almir, Raimundo, Edmur e Aridio. — Olaria: Itagoré, Ananias e Zeir; Jorge, Olavo e Peçanha; Nilton, J. Alves, Jairo, Sebastião e Paulinho.

Atletismo

AMANHÃ A HORTO FLORESTAL

FAVORITO O VASCO DA GAMA

A Federação Metropolitana de Atletismo dará início amanhã ao cumprimento do seu calendário esportivo dêste ano, com a realização da prova rústica Horto Florestal.

FAVORITO O VASCO

Fluminense, Flamengo, Vasco e Botafogo serão os concorrentes da interessante competição que terá início às 9 horas da manhã. O Vasco é o favorito da prova além de contar com maior número de atletas inscritos.

Leia têrça-feira
Tribuna dos Clubes Independentes

ÀS VÉSPERAS DA BATALHA, OS VICE-CAMPEÕES URUGUAIOS TRAVAM CONTATO COM O GRAMADDO






48 horas do grande cotejo, os "craks" do Peñarol foram ao Maracanã para travar contacto com as condições do gramado e para pequenos exercicios. Haviam anunciado um "apronto" no local da própria peleja. Chegado o momento, porém, uma grande decepção estava reservada a quantos pensavam travar conhecimento com as qualidades dos vice-campeões uruguaios. Hirschl preferiu despistar. Em suas posições habituais, figuraram apenas os dois goleiros — Maspoli e Pereyra Natero — e os zagueiros titulares Mathias Gonzalez e Romero. De resto, tudo tumultuado. Foram 20 minutos de confusão, com Obdulio na meia-direita, o trio atacante na linha média, e assim por diante. No mais, houve apenas corridas pelo campo, treinamento especial para os dois arqueiros, com Hircshal lançando a pelota com a mão em deslocamentos rápidos e desconcertantes, e, finalmente, também chutes à meta, para adextramento simultâneo de quiperes e artilheiros. Nos flagrantes aqui estampados, são vistos diferentes momentos dos exercicios: Hirschl dirigindo a palavra aos seus pupilos; êstes, correndo na cancha, em prática respiratória; finalmente, Uzal, Vidal, Riehpoll, Ortulio e Hirschl antes da prática. Observe-se a quantidade de pelotas usadas para o treinamento dos jogadores.